Administração e Oficinas
Edifício da Imprensa Oficial
Rua Duque de Caxias
João Pessôa —:— Paraíba

A União
ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

DIRETOR
ORRIS BARBOSA
GERENTE
J. F. CAVALCANTI

ANO XLVI | JOÃO PESSÔA — Domingo, 26 de junho de 1938 | NUMERO 141

"GRANDE E BEM ORIENTADA É A PROSPERIDADE DA PARAÍBA"

RIO, 25 (A UNIÃO) — Sob o título "Focalizando o govêrno Argemiro de Figueirêdo", "O Jornal" publicou ante-ontem destacada nota, afirmando: "O Departamento de Estatistica da Paraiba reuniu em elucidativo volume uma série de fotografias dos trabalhos realizados pelo govêrno Argemiro de Figueirêdo nos varios setôres da administração.



Interventor Argemiro de Figueirêdo

No Rio não se faz uma idéia completa das condições de vida e progresso daquela unidade nordestina. O volume em apreço vale por uma demonstração clara, útil e instrutiva.

São grandes os trabalhos realizados no dominio da agricultura, numa obra de renovação técnica, de mecanização e estimulo ao agricultor.

Não cabe num registo como êste, a relação dos trabalhos efetuados pelo governo paraibano, de três anos a esta data. O combate sistematico ás pragas, o ensino ao agricultor, a seleção de sementes, o fornecimento de máquinas e adubos, a distribuição gratuita de inseticidas e mudas de plantas, o beneficiamento das colheitas, a abertura de rodovias, drenagens de rios e a construção de açudes são, grosso modo, os elementos com que o govêrno do sr. Argemiro de Figueirêdo tem contribuido para o renascimento da produção da Paraiba.

Um capitulo também interessante e o que encerra vistas das obras realizadas na Capital, onde inumeras ruas e praças fôram alargadas e pavimentadas.

De interesse ainda maior são as fotografias de muitos grupos escolares disseminados no Interior do Estado e de melhoramentos introduzidos na esfera de assistência social e saneamento".

O grande e prestigioso orgão da imprensa carioca termina assim a nota destacada sôbre as realizações do govêrno Argemiro de Figueirêdo: "Folheando-se a coletanea, recebe-se a impressão de como grande e bem orientada é a prosperidade da Paraiba".

Em nota destacada, "O Jornal", o órgão líder dos "Diarios Associados", apreciando o documentário "Realizações do govêrno Argemiro de Figueirêdo", editado pelo Departamento de Estatística e Publicidade da Paraíba, afirmou entre outras coisas: "No Rio não se faz uma idéia completa das condições de vida e progresso daquela unidade nordestina. O volume em apreço vale por uma demonstração clara, útil e instrutiva".

GENERAL CRISTOVÃO BARCELOS

S. excia. foi promovido ante-ontem a general de divisão — O interventor Argemiro de Figueirêdo felicita o comandante da 7.ª R. M.

Por áto de ante-ontem, do presidente Getúlio Vargas, foi promovido ao alto pôsto de general de divisão, o exmo. general de brigada Cristovão Barcélos, que vem exercendo o comando da 7.ª Região Militar, com Q. G. na vizinha capital do sul.

O general Barcélos que é, sem dúvida, uma das mais marcadas figuras do Exército Brasileiro, vem prestando assinalados serviços ao regime e ao país, nos varios póstos que tem ocupado.

Por motivo da sua promoção, o general Barcélos recebeu do presidente Getúlio Vargas o seguinte telegrama:

"Tenho o prazer de comunicar-lhe que atendendo aos seus valiosos serviços prestados á Nação, assinei, hoje, a sua promoção ao posto de general de divisão.

Envio-lhe as minhas felicitações. — GETÚLIO VARGAS".



General Cristovão Barcélos

Do ministro da Guerra recebeu o general Barcélos o seguinte despacho: "Minhas felicitações afetuosas pela sua promoção. Eurico Dutra".

O chefe do Estado Maior do Exército dirigiu o telegrama abaixo: "Tenho prazer de felicitar o prezado amigo pela honrosa e justa promoção a general de divisão. Góis Monteiro".

O general Pinto enviou um telegrama nos seguintes termos: "As minhas felicitações ao prezado amigo pela promoção. Abraços".

— O general Barcélos ainda recebeu os seguintes telegramas do Rio: dos generais Bordini, Mauricio Cardôso, Horta, Barbosa; coroneis Pedro Paulo, Campêlo, Lourival; tenente-coronel Salvador; majores Carlos Brasil, Luiz Felipe, Asdrubal; e capitães Perestrelo e Vasco Kraff de Carvalho.

— O interventor Argemiro de Figueirêdo, enviou ao general Cristovão Barcélos, expressivo telegrama de felicitações pela sua recente promoção.

— Além dos telegramas acima referidos, o general Barcélos vem recebendo outros de varios pontos do país.

O NOVO QUARTEL DO ESQUADRÃO DE CAVALARIA



1) O novo quartel do Esquadrão de Cavalaria; 2) O Esquadrão, em formatura

Ja se encontra instalado, ha dias, no novo edifío do seu quartel, o Esquadrão de Cavalaria da Policia Militar do Estado, criado na atual administração.

A construção do edificio esteve sob a orientação do dr. Italo Jófili, diretor das Obras Públicas do Estado, que a iniciou em fins do ano passado, concluindo-a recentemente de acôrdo com todos os requintes modernos da arquitectura, motivo por que oferece agradavel impressão, pelas suas linhas certas e bem estudadas. Compreende o edificio um alojamento completo para a tropa, higiénico, arejado, ultimado nos mais elementares principios

O EDIFICIO PREENCHE TODOS OS REQUISITOS NECESSARIOS A' SUA FINALIDADE

de asseio, além de depósito para material, e báias isoladas para os animais, modernas e bem tratadas, preenchendo todos os requisitos necessários.

Em seu novo quartel, o Esquadrão de Cavalaria da Policia póde atender mais facilmente ás exigencias de serviço, tendo a seu favor a situação do local que lhe permite um melhor aproveitamento de instruções e probabilidades de dispensar tratamentos e cuidados mais completos a seus animais.

Com a objetivação dêsse importante melhoramento, o interventor Argemiro de Figueirêdo não esconde o seu propósito de dotar a nossa Policia das necessidades a que faz jús, pelos seus predicados de disciplina e de bravúra.

E' comandante do Esquadrão de Cavalaria, o 2.º tenente Sebastião Calixto, subordinando-se tudo ao comando geral do cel. Delmiro de Andrade.

NOTAS DE PALACIO

Por telegrama, a professôra Maria Madalena Fernandes agradeceu ao sr. Interventor Federal a sua nomeação para a escola pública de Belém.

VITIMA DE UM DESASTRE DE AUTOMOVEL, O CONSUL BRASILEIRO EM BOSTON

WAKTEN, (Massachussets) 25 (A. N.) — O sr. Charles Maniago, comerciante nesta localidade, salvou da morte o consul brasileiro, em Boston, sr. Ildefonso Falcão e seu filho José Falcão, de 15 anos de idade, quando o automovel em que estes viajavam foi lançado a uma profundidade de três metros, no reservatório dagua "Cambridge".

O automovel ficou grademente danificado mas, o sr. Ildefonso Falcão e seu filho nada sofreram.

Visitará o Rio de Janeiro uma turma de guarda-marinhas norte - americanos

RIO, 25 (A. N.) — Procedente dos Estados Unidos, chegará ao porto desta capital, na próxima segunda-feira, o navio guarda-costa "Bibb" que aqui permanecerá até fins de julho.

O referido navio, da Marinha de Guerra norte-americana, traz a seu bordo uma turma de guarda-marinhas, que está fazendo uma viagem de instrução especial pelos portos da América do Sul.

A CONTRIBUIÇÃO DOS MUNICIPIOS para a Instrução Pública

O prefeito de Itabaiana comunicou ao sr. Interventor Federal o recolhimento á Mêsa de Rendas daquéla cidade, da importancia de 1:427$300, correspondente á taxa de Instrução Pública referente a arrecadação do mês de maio p. findo.

A FEIRA INTERNACIONAL DE AMOSTRA DE NEW-YORK

Convidado o presidente Getúlio Vargas para assistir a sua inauguração

RIO, 25 (A UNIÃO) — O presidente Getúlio Vargas recebeu um convite especial a fim de assistir a Feira Internacional de Amostra, de New-York.

Esse importante certame, que será inaugurado em abril de 1939, marcará um grande acontecimento, constituindo uma das maiores exposições mundiais já realizadas.

ESTEVE NESTA CAPITAL O MAJOR AGENOR BRAINER

Em objeto de serviço esteve ante-ontem, nesta capital, o major Agenor Brainer, chefe do Estado Maior da 7.ª Região Militar.

O ilustre conterraneo, que se fez acompanhar da sua exma. familia, aproveitou a ocasião para rever parentes e amigos, volvendo, na tarde do mesmo dia, ao Recife.

ESPORTES

SERA' MOVIMENTADA A LUTA DE HOJE ENTRE O "PALMEIRAS" E "PITAGUARES", EM DISPUTA DO CAMPEONATO DE FUTEBOL DA L. D. P.

A luta pebolistica de hoje entre os filiados Pitaguares e Palmeiras, dois tradicionais e simpatisados clubes pessoenses, vai constituir um acontecimento bem interessante em nosso meio esportivo. Primeiro porque o campeão alvi-negro é possuidor de um esquadrão respeitavel, segundo, porque o velho tricolôr paraibano é um onze cheio de força de vontade e luta até final pela vitória das suas côres.

Assim, teremos hoje no embate dirigido pela **Liga Desportiva Paraibana** uma tarde esportiva á altura de nossa gente.

Como juizes dos dois jogos servirão os srs. Beraldo de Oliveira, para os primeiros quadros, José Dionisio da Silva, para os segundos.

Como cronometrista-representante a L. D. P. designou o diretôr Carlos Neves da Franca.

OS TIMES DO PALMEIRAS

São os seguintes os times do Palmeiras para os jógos de hoje:

1.º — Ferreira, Juarez e Alceu; Zézequinha, Reis e Batista; Mario, Neneco, Gabriel, Holanda e Landinho. **Reservas:** — Vaqueiro, Braz, Coló e Sandoval.

2.º — Elpidio, Dedé e Paulo; João, Sandoval e Babão; Grilo, Alderico, Raminho, Gazosa e Farel. **Reservas:** — Artur, Mestre, Arnaldo e Lepú.

OS AMADORES PITAGUARENSES

Estão sendo convidados pela direção de esportes do Pitaguares os seguintes amadores para os jogos de hoje com o Palmeiras:

A's 13 horas: — Mandacarú, Chocolate 3.º, Pedro Lira, Matias, Xixi, Luiz, Pereira, Paulo, Zézinho, Pernambuco, Pontes, Vavá, Chicão, Gazolina e Jorge.

A's 15 horas: — Stuckert, Zélira, Dasneves, Sinesio, Chocolate 1.º, Vivaldo, Doburro, Godofrêdo, Chocolate 2.º, Biu, Eduardo, Gervásio, Ricardo e Afonsinho.

FUNDADO O CLUBE ATLÉTICO DOLAPORTE

Foi fundado, na povoação Indio Piragibe, suburbio désta capital, uma nova sociedade esportiva denominada **Clube Atlético Dolaporte**, composta de operários da **Cia. Paraiba de Cimento Portland S. A.**, que se propõe difundir, ali, todo os esportes, notamente o jôgo bretão.

Foi também, eleita a diretoria da referida agremiação, que ficou organizada da seguinte maneira:

Presidente de Honra: — Conde Alfrédo Dolabela Portéla; membros honorários, dr. Orlando Stiebler, dr. Aguinaldo Caldeira Versiani e dr. Carmélo Zamitti Mamana.

DIRETORIA EFETIVA

Presidente: — Dr. Erwin Herrmann; vice-presidente, dr. A. Pio Martins Ribeiro; secretário, Richard Stiebler; tesoureiro, José Marques Caldeira; diretôr de esportes, Irênio Londres Barrêto.

TIME NEGRO FUTEBOL CLUBE

Realiza-se hoje, um encontro de futebol, das esquadras Azul e Preta do Time Negro. Aos disputantes foi oferecido pelo dr. Dustan Miranda, uma bola e pelo Ponto Chique 12 abotoaduras.

Após a luta haverá recepção na residencia do sr. José Bezerra.

Os quadros disputantes estão assim constituidos:

Azul: — Franquisten, Lira, Josué, Báier, Vavá, Birinho, Luiz, M. Luiz, Odilon, Wilba e Galêgo.

PRETO — Muler, Claudionor, Renato, Abiel, Gomes, Olimpio, Fernandes, Edipo, Chico, Ademar e Inacio.

—

Terá lugar hoje, ás 8 horas, no Parque Arruda Camara, o jogo de Voleiból, entre os quadros "Trincheiras x Tambiá".

O referido jogo, tem como componentes dos seus quadros os seguintes jogadores:

"TRINCHEIRAS"

1.º Quadro

Fernando — Adjamir — Jorge — Guilherme — Washington — Ronald.

"TAMBIA'"

Genival — Galêgo — Aloisio — Agmar — Walter — Eustaquio — Luiz Gonzaga.

IRA' A MACEIO' O "SANTA CRUZ ESPORTE CLUBE"

Convidado para disputar, com um clube de futebol de Macció, algumas partidas amistósas, deverá seguir, por êstes dias, com destino áquéla capital, o conjunto do "Santa Cruz Espôrte Clube" de João Pessôa.

O dr. Leonel Coêlho, convidado pela referida agremiação pebolistica, irá presidindo a embaixada do "Santa Cruz Esporte Clube".

VIDA ESCOLAR

PREMIO ESCOLAR "COELHO LISBÔA"

Como vem acontecendo todos os anos, a viúva Coêlho Lisbôa conferirá um prêmio de cêm mil réis ao aluno do Grupo Escolar de Santa Luzia de Sabugí, que tem como patrôno o ilustre e inesquecivel paraibano.

Para a obtenção do referido prêmio, prevalecerão as melhores provas de aplicação aos estudos, assim como demonstração de apreciaveis qualidades de carater, verificadas até o dia 11 de julho, data em que se comemora o desaparecimento do grande brasileiro.

O oferecimento dêsse prêmio, que vem sendo recebido com a maior simpatía pelos professôres e alunos daquêle estabelecimento de ensino, além de constituir uma homenagem á memoria de Coêlho Lisbôa, serve, ainda, de valioso estímulo aos alunos do referido Grupo, no sentido de se tornarem, cada vez mais, disciplinados e dedicados aos estudos.

A importancia em aprêço, que se encontra em poder da firma Tito Silva & Cia. désta praça para aquêle fim, deverá ser entregue ao dr. Matêus de Oliveira, diretor do Departamento de Educação, que a remeterá ao diretôr do Grupo Escolar "Coêlho Lisbôa."

VIDA RELIGIOSA

FESTA DE SAO PEDRO E SAO PAULO

Realizar-se-ão em Mamanguape, nos dias 27, 28 e 29 do corrente, os tradicionais festêjos em honra dos santos Pedro e Paulo, padroeiros daquela cidade.

Uma comissão de elementos da sociedade local vem se empenhando para que os mesmos alcancem o realce dos anos anteriores, havendo sido organizado para isso um programa condigno.

Na matriz dali haverá solênidades liturgicas, seguindo-se a festa externa, com a realização de varios entretenimentos populares.

No dia 29, pela manhã, haverá missa cantada, falando no Evangelho o cônego João de Deus.

A' tarde, uma procissão percorrerá as principais ruas de Mamanguape.

A banda de música da Policia Militar abrilhantará as solênidades do dia 29, na referida cidade.

A comissão encarregada das mesmas festividades está composta dos srs. Francisco Florêncio da Costa, Anibal Cavalcanti de Albuquerque, Oton Toscano Barrêto, Alberto Fagundes, Antonio da Silva Ramos, Gonçalo Galvão, Afrisio Baltar e José Lira.

ÁTOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 25 (A UNIÃO) — O presidente Getúlio Vargas assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA FAZENDA

Promovendo para o lugar de coletôr federal em Araxá, Minas Gerais, o escrivão da referida coletoria Jason Oliveira: nomeando o ex-coletôr federal em Arari, Minas Gerais, José Arcipreste para coletôr em Abre Campo, no mesmo Estado; o ex-escrivão da coletoria feleral em Curvelo, no mesmo Estado, Francisco Mascarenhas Pinto para escrivão em Teofilo Otoni, no mesmo Estado; e Aristides Mariano de Sousa para escrivão da 2.ª coletoria federal em Campo Grande, Mato Grosso; e removendo o escrivão da coletoria em Ibiraci, Minas Gerais, Moacir Alvarenga para a coletoria de Silvestre Ferraz, no mesmo Estado.

Concedendo aposentadoria a Alvaro Tolentino de Sousa, oficial administrativo do Quadro VII; a Tomaz Gomes da Silva Filho, escrivão da 1.ª coletoria federal em Santa Rita, na Paraíba; a Raimundo da Silva Castelo, chefe de portaria do Quadro VII; ao patrão Francelino Ferreira da Cruz, do Quadro VIII; e aos marinheiros Silverio Evangelista Gomes e Felix de Araujo.

NA PASTA DO TRABALHO

Concedendo autorização para funcionar na República, a sociedade anonima Refinação de Milho Brasil; e á sociedade anonima Aluminium Union Limited.

Concedendo a Castro Silva Companhia S. A., autorização para funcionar sob a denominação de Companhia Castro Silva S. A.

Concedendo á sociedade anonima Westinghouse Elétric Company of Brasil, autorização para funcionar na República.

Extinguindo um cargo excedente da classe L da carreira de inspetor de Previdencia.

Transferido: o escriturario Benedito Duarte Monteiro da 20.ª Inspetoria Regional em Mato Grosso para a Diretoria Geral de Contabilidade da Secretaría de Estado; o inspetor Regional Artur Deodato Bandeira, da 5.ª Inspetoria Regional no Ceará para a 19.ª Inspetoria em Goiaz; o inspetor regional interino Luiz Mezavila, da 6.ª Inspetoria Regional no Rio Grande do Norte para a 5.ª Inspetoria no Ceará, e o servente Acacio da Silva Quintas, do Consêlho Nacional do Trabalho para a Inspetoria Regional em Minas Gerais.

Nomeando o bacharel Julio Azambuja, interinamente, para o cargo da classe H, da carreira de fiscal de seguros.

VIDA MAÇONICA

REABERTURA DAS LOJAS MAÇONICAS

A' **Grande Loja da Paraíba**, com séde nesta capital, foi dirigido, pelo seu delegado em Natal, professor Clementino Camara, um telegrama, em que êste associado comunica a reabertura, em todo o Estado do Rio G. do Norte, das Lojas Maçonicas, tendo havido, antes, prévio entendimento com o chefe do Govêrno norte-riograndense.

As referidas Lojas, que se achavam impedidas de funcionar, vão, assim, recomeçar as suas atividades.

Segundo, noticias do Rio de Janeiro, a Maçonaría Brasileira já está trabalhando ativamente, a começar na capital da República, distendendo-se, também, aos Estados do Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraiba e Rio Grande do Norte.

—

REGENERAÇAO CAMPINENSE

Em carta dirigida a esta redação, comunicou-nos o sr. Antonio Laurentino Ramos, secretário da "Regeneração Campinense", com séde na cidade de Campina Grande, haver recebido, do Veneravel Grão Mestre da Serenissima "Grande Loja da Paraíba", dr. Abelardo de Oliveira Lôbo, um telegrama de comunicação da reabertura, depois de prévio entendimento com as autoridades competentes, da Maçonaria dêste Estado.

Assim, tiveram inicio, em Campina Grande, os trabalhos da "Regeneração Campinense", comparecendo aos mesmos grande número de maçons.

NECROLOGIA

Em consequencia de grave enfermidade, faleceu no dia 10 do corrente no vizinho Estado do sul, a sra. Rosa Amelia do Nascimento, genitôra do sr. Henrique do Nascimento, funcionário da Fiscalização do Porto de Manáus.

A chorada extinta que contava a idade de 66 anos era viúva, residia em Recife ha muitos anos e teve um enterro bastante concorrido.

NOTAS DO FÔRO

FOI O SEGUINTE, ONTEM, O MOMENTO DOS CARTÓRIOS DESTA CAPITAL:

5.º Cartório — Escrivão: Eunapio da Silva Tôrres.

Autos conclusós ao dr. juiz de direito da 1.ª vara:

Inventário de Israel Faimbaum; idem, de Nicóla Porto; idem, de Dacio Henriques do Amaral.

Autos conclusos ao dr. juiz de direito da 3.ª vara:

Inventario de Francisca Juvencia de Figueirêdo; ação executiva em que é autóra a Fazenda Municipal e réos Aluizio Gomes & Irmão; acidente no trabalho em que é empregado Juvenal Vicente Moura e empregador o Estado da Paraíba.

—

Executivos fiscais: — De A. C. Filho; idem, de Abilio Correia da Cunha Lima; idem, de Augusto de Almeida; idem, de Alexandre Pereira dos Santos; idem, idem, de Benedito Feliciano Nascimento; idem, idem, dos herdeiros de José' Luiz Castanhóla; idem, idem, de Antonio Guilherme da Costa; idem, idem, de Antonio Angelo Custódio; idem, idem, de Antonio Tourinho Pais Barrêto; idem, idem, dos herdeiros do dr. José Heronides de Holanda; idem, idem, de Albertina Sobral; idem, idem, de Adelaide Baía; idem, idem, de Alice e Mariêta Neiva Figueirêdo; idem, idem, de Antonia de Almeida Lima; idem, idem, de Antonia da Costa A. Mélo.

—

Os demais Cartórios não forneceram nótas á reportagem.

EXÉRCITO E EUGENÍA

NELSON WERNECK SODRE'

(Departamento Nacional de Propaganda — Exclusivo para A UNIÃO)

Quando a Grande Guerra terminou, os países que nela se tinham envolvido, mormente os que haviam feito os sacrifícios decisivos, sentiram que o padrão humano da sua gente estava consideravelmente diminuido. Os efeitos tremendos de quatro anos de lutas, com a perda de milhões de homens e com a invalidez em que haviam ficado outros milhões, baixava duma maneira notavel o coeficiente de eugenía dos povos e, afetando o proprio coeficiente da natalidade, tornavam-se uma ameaça para a existencia mesma desses povos. Não é preciso ser muito inteligente para compreender o alcance que teria sôbre o futuro da raça a contribuição dos elementos invalidados pela guerra e ausencia dos que haviam morrido. O desfalque, nas energias humanas da coletividade, e o declinio do seu potencial, era uma cousa palpavel e prenunciadora de dias ainda mais amargos.

Sentiu a França, principalmente, a ameaça que pairava sôbre a sua sorte. E não deixou de tomar as mais rapidas medidas para atenuar ou diminuir os efeitos dessas perdas e das devastações na energias do elemento humano. Aprimorar fisicamente as gerações que iam aparecer, consolidar a situação e neutralisar as consequencias dos vacuos enormes produzidos pela luta externa, fôram as finalidades dirétas e maximas do plano francês de educação fisica.

O orgão destinado a centralizar e a abrir os caminhos ás medidas que teriam de ser postas em prática, foi, sem a menor hesitação, o Exército. Nisso ha uma semelhança entre o caso francez e o caso brasileiro.

Nos Estados Unidos, onde um impulso notabilissimo foi dado ás cousas da educação física, para o aprimoramento do individuo e maior eficiéncia da coletividade, houve, desde o inicio, uma organização destinada a receber e difundir os ensinamentos que conduziriam á melhoria dos padrões humanos. Esse orgão foi, sem sombra de duvida, a universidade. Nas universidades americanas a educação fisica encontrou um campo propicio, como nenhum outro, á sua difusão. Com uma percentagem muitissimo elevada de moços na frequencia désses estabelecimentos de ensino, foi possivel enquadrar no espirito universitário o gosto pelos esportes e pelos trabalhos do corpo, que conservam a sau'de e equilibram o organismo. Ser de Harvard, de Princenton, é mais do que um titulo de gloria, na America do Norte. Muito frequente, quasi unanime, é o caso de encontrarmos, em residencias de velhas familias, os tradicionais simbolos universitários. Na America pouca gente diz : — Sou de Maine, — ou : — Sou do Texas. Mas todo o mundo diz : — Fui de Princenton, — ou : — Fui de Harvard, e isso constitue mais do que uma apresentação, porque constitue um orgulho. Nésses bélos e fortes homens que lutam, todos os dias, nas ruas das cidades, nos trabalhos os mais diversos, em todos os ramos da atividade humana, podemos ver os efeitos duma solida educação universitária, de que a ginástica e os esportes fôram uma báse.

A Italia e a Alemanha compreenderam, muito cêdo, também, o papel que tais iniciativas podiam desempenhar. E centralizaram, nas mãos do estado, as organizações esportivas, tornando obrigatória a educação física para a infancia e a mocidade dos colégios e das escolas, e orientando a disseminação dos principios educativos que tocam o corpo tanto quanto orientam aqueles que afetam o espirito.

No Brasil, apesar de não termos tido guerra recente, o padrão humano era dos mais baixos. A éficiencia de um homem mal nutrido, mal abrigado e que traz uma herança de males incalculaveis, não póde ser posta em confronto com a de um individuo que se alimenta, que repousa a horas certas e por tempo suficiênte e que pratica o esporte e, todas as manhães, revigorisa o seu corpo com ginástica apropriada aos seus defeitos ou á sua organização.

Foi por isso que a educação física, no Brasil, teve de ser entregar ao Es- Exército. Só o Exército, pela amplitude da sua ação e pela extensão a que ela atinge, e pela unidade de doutrina que o orienta, poderia chamar a si o magno problêma. Tal problêma está em vias de solução, os orgãos que compõem a maquina estão montados, o arcabouço do mecanismo está apto a funcionar. E funciona ha vários anos. Será tanto mais eficiente quanto maior e mais profunda, mais densa e mais difundida for a ação do Exército, do qual depende e junto ao qual funciona.

Anualmente, quando os conscritos se apresentam, o espetáculo, em qualquer canto do Brasil, é o mesmo : uma deficiência física enorme e uma media de padrão abaixo do que o simples mistér da caserna exige. São os filhos do pôvo, mal nutridos ou subnutridos, desconhecedores dos mais simples e rudimentares preceitos da higiene, amarrados nos seus movimentos, sem energia e sem capacidade de trabalho. A obra de recuperação désse elemento humano começa no primeiro dia, pelo exáme médico. E é controlada, de mêses, pelos exámes periodicos. A educação física não é unifórme, antes se caracterisa pela sua gradação e pela sua adaptação á capacidade organica de cada um. Um individuo forte não tem os mesmos exércicios que outro fraco. O trabalho do médico é inseparavel do instrumento. A higiene caminha junto á educação física. Os esportes, devidamente controlados, e a ginástica diária produz, em efeitos perduraveis e notorios.

No fim de um ano de vida de quartel, espetáculo diverso se apresenta : o grupo de homens que penetrou os muros da caserna, sai transformado e revigorado. São outros. Estão aptos a todo o trabalho. Fôram educados, num regime de disciplina, de exércicios, de higiene e de alimentação suficiente. O programa se desdobrou numa verdadeira recuperação, cujos efeitos se farão sentir em toda a amplitude.

No dia em que o Exército puder receber em seu seio maior nu'mero de brasileiros, para fortalece-los e para os educar, a nossa coletividade ha de sentir a profundidade e o alcance dessa obra notavel.

Um dia, encontramos alguem que teve uma preocupação de detalhe, que denunciava a mais solida compreensão do que vimos escrevendo. Esse alguem mandou que se tirasse, no dia da apresentação em quartel, no dia da incorporação, um retrato do grupo de homens que ia iniciar a vida militar. E mandou tirar outro, no último dia, da despedida, quando o Exército restituia aos seus mistéres, á vida de cada um, ésses mesmos individuos. O contraste era flagrante. O desenvolvimento físico e o fortalecimento organico désses homens estava expresso no aspécto diferente que apresentavam. Mais do que nas fichas de controle periodico, a fotografía denunciava uma obra continua e poderosa.

Esse quadro acontece, a cada passo. E' talvêz a maior obra do Exército. Os seus efeitos são desconhecidos. Mas permanecem e se consolidam através dum esforço apagado que se faz, cada dia, mais firme e mais extenso.

"BRASIL"

O capitão Tito Pôrto Carrero, do Serviço de Saúde do Exército, militar que goza de grandes amizades e simpatias no seio de sua classe, e escritor que firmou seu renome, como autor que já é, de varios e interessantes trabalhos, escreveu, — e o Serviço de Divulgação editou, — o poema, Brasil.

Esse trabalho, que é uma pagina de exaltação civica, inspirada nos feitos mais remarcaveis dos grandes vultos brasileiros, constitúe, por certo, valiosa e oportuna síntese da história de nosso País, dêsde sua descoberta, até a presente data.

Desta última publicação do S. D. recebemos dois exemplares, que se apresentam em interessante folheto, de bôa impressão e cuidado acabamento.

SINDICATO CONDOR

O TRANSPORTE DE ENCOMENDAS AÉREAS

No intuito de aumentar as vantagens advindas do transporte de encomendas aéro-expressas, o Sindicato Condor acaba de adotar o sistema de entrega a domicilio em qualquer das localidades servidas pelos aviões da referida empresa ao longo do litoral do Brasil. Assim, o remetente da encomenda terá, mediante pagamento de uma modica taxa adicional, a certeza da entrega imediata do volume, logo após a chegada do avião ao porto do destino.

ESPORTE E AVIAÇÃO COMERCIAL

A atuação dos "foot-ballers" brasileiros nas canchas europeas foi correspondida perfeitamente pela aviação comercial. Afóra inumeras fotografias, o último avião da linha transoceanica "Condor-Lufthansa" tranportou para o Rio nada menos de 52 kgs. de filmes, fócados por ocasião dos dois ultimos "matches" diputados em Bordéus. Assim, o público brasileiro póde apreciar, poucos dias após as memoraveis pugnas do empate e desempate, a galhardia do selecionado brasileiro frente aos adversarios.

CONSÊLHO PENITENCIÁRIO DO ESTADO

Realizou-se no dia 23 do corrente, no salão central do edificio da Cadeia Pública, desta capital, uma sessão extraordinária do Consêlho Penitenciario, a fim de ser dado o livramento condicional a diversos presos em cumprimento ás sentenças liberadoras expedidas pelo dr. juiz de direito da 3.ª vara.

Fôram liberados os seguintes presos:

Manuel e Severino Vicente da Silva, condenados á pena de 4 anos e 8 mêses de prisão simples, gráu máximo dos arts. 303 e 304, combinados com os arts. 66 § 3.º e 409, da Consolidação das Leis Penais.

Tiburtino José de Araújo, condenado á pena de 7 anos de prisão simples, gráu minimo do art.º 294, § 2.º, da Consolidação das Leis Penais.

José Clarindo da Silva, vulgo "José Goiaba", condenado á pena de 4 anos, 9 mêses e 5 dias de prisão simples, gráu médio do art.º 268, combinado com os arts. 272, 273 e 409, da Consolidação das Leis Penais.

José Francisco da Silva, vulgo "José Vitor", condenado a 7 anos de prisão simples, gráu minimo do art.º 294, § 2.º e 409, da Consolidação das Leis Penais.

João Ferreira de Oliveira Camara, condenado á pena de 2 anos e 4 mêses de prisão simples, gráu médio do art.º 338 n.º 5, da Consolidação das Leis Penais.

Oscar Correia, condenado a 7 anos de prisão simples, gráu minimo do art.º 294, § 2.º da Consolidação das Leis Penais.

Rafaél Pereira da Silva, condenado a 2 anos e 15 dias de prisão simples, gráu sub-médio do art.º 304, § único da Consolidação das Leis Penais.

Depois da solênidade da entrega das respectivas cadernêtas aos sentenciados liberados, por designação do presidente, usou da palavra o conselheiro dr. Seráfico da Nobrega. Em seguida, falou o acad. Durval de Albuquerque, secretário do Consêlho, exortando os liberados ao cumprimento do juramento prestado junto ao Consêlho, de bem se conduzirem na sociedade. Agradecendo o favor recebido usou da palavra, em seguida, o liberado João Ferreira de Oliveira Camara, em seu nome e no nome dos seus companheiros.

Em seguida o presidente declarou aberta a sessão ordinária, na qual foi despachado o seguinte expediente:

Processos de livramento condicional julgados:

Do preso Heremenegildo Moura da Silva, relator dr. Francisco Seráfico. O Consêlho denegou o pedido por unanimidade.

Do preso Manoel Severino de Andrade, vulgo "Manoel Campina", relator dr. Sinésio Guimarães. O Consêlho opinou pela concessão unanimemente.

Do preso Inácio Gonçalves de Assis, relator dr. Ariosvaldo Espinola. O Consêlho opinou pela concessão unanimemente.

Dos presos Luiz Gonzaga de Araujo e Oscar Pedro Gonçalves, relator dr. Ariosvaldo Espinola. O Consêlho opinou pela denegação, contra o voto do dr. Evandro Souto.

Fôram distribuidos os seguintes processos:

Dos presos João Gabriel, Severino Martiniano dos Santos e de Severino Alfrêdo. Ao relator des. Antonio Feitosa Ferreira Ventura.

Do preso Severino Julio dos Santos, ao conselheiro dr. Ariosvaldo Espinola.

Oferta de livros á Bibliotéca do Consêlho Penitenciário:

Pelo sr. Pedro Batísta foi ofertado o livro "Casamento e Divorcio", de M. F. Pinto.

"O Direito entre os indigenas do Brasil", do dr. Carlos Frederico von Martius, oferecido pelo dr. Evandro Souto.

"Relatorio do Consêlho Penitenciario do Estado de Pernambuco do ano de 1937", remetido pelo sr. Artúr Brenkfeld.

Cadastro Penitenciario da Estatística Criminal do Brasil em 1937", pelo dr. Candido Mendes de Almeida.

"Sinopse da Legislação da Paraíba, de 1892 a 1935", oferecido pelo seu autor, dr. J. Dias Junior.

—

Nessa sessão foi empossado o nôvo conselheiro, dr. Luciano Ribeiro de Morais, designado pelo sr. Interventor Federal.

ESCOLHA DA SEMENTE

CARLOS BELO

O exito de uma cultura depende de vários fatores, principalmente da escolha da semente.

O agricultor previdente, antes da semeação, deve realizar pequenos ensaios germinativos, para evitar prejuizos e decepções.

Os ensaios são simples e consistem na determinação do estado de pureza, da faculdade germinativa e do valôr cultural da semente.

Para se conhecer o **estado de pureza** de uma semente, procede-se da maneira seguinte:

a) do conjunto das sementes destinadas á nova cultura, tiram-se 100 grãos, dos quais eleminam-se os ruins, isto é, os mal conformados, os quebrados, os carunchosos, etc;

b) em seguida, subtráe-se de 100 o numero de sementes impuras eliminadas, tendo-se então o estado de pureza; ex:

Suponhamos que dos 100 grãos utilizados no ensaio, fôram eliminados 20, o estado de pureza 80% (E p = 100 — 20 = 80).

Na determinação da **faculdade germinativa** procede-se do seguinte modo:

a) toma-se um vaso qualquer, com terra, ou um prato com um pedaço de mata-borrão ou papel de filtro, e delta-se no mesmo 100 grãos das sementes destinadas á cultura;

b) humedece-se, diariamente, o mata-borrão ou papel de filtro, a fim das sementes germinarem;

c) dois ou três dias depois, as sementes começarão a germinar, tendo-se o cuidado de separar as germinadas, isto é, as que se acham com a radicula de fóra, até que todas germinem ou não;

d) subtrái-se de 100 o numero de sementes que deixaram de germinar, obtendo-se assim a faculdade germinativa; ex:

Digamos que das 100 sementes empregadas neste ensaio, apenas cinco (5) não germinaram. A faculdade germinativa seria 95% (F. g. = 100 — 5 = 95).

Este ensaio póde ser realizado, com vantagem, diretamente na terra, num pequeno canteiro.

Para obter-se o **valôr cultural** da semente, multiplica-se o estado de pureza pela faculdade germinativa e divide-se por 100 (V. c. = E. p. x F. g. ÷ 100).

Néste caso, o valôr cultural da semente seria 76% (80 x 95 ÷ 100 = 76).

Além dêsses ligeiros ensaios, é conveniente também conhecermos o peso médio da semente.

Para isto, é bastante pesar 100 grãos e dividir o peso obtido pelo numero de sementes (100).

Para obtermos o peso por hectolitro, multiplica-se o peso de um litro da semente por 100.

Outra particularidade importante na formação de uma cultura, é a cura da semente, no caso de desconfiança da origem, do estado sanitario da semente.

Na cura da semente existem vários processos, uns simples e outros complexos, sendo o da **calda bordaleza** o mais facil, ao alcance do pequeno agricultor.

A calda bordaleza é uma solução de sulfáto de cobre e cal, na percentagem de 500 a 1.000 gramas de cada um dêsses ingredientes para 100 litros de agua, mais ou menos.

A solução preparada deve ser posta num vaso de boca larga e as sementes num cesto ou balaio.

Em seguida, imerge-se o cesto ou balaio com as sementes no liquido, durante uns 10 a 15 minutos. Com o auxilio de uma escumadeira ou uma pá, retiram-se as sementes que boiarem, por não servirem para plantação. Depois deitam-se as sementes num pavimento sêco e arejado, a fim de enxugarem. No dia seguinte poderão ser distribuidas no terreno a cultivar.

Na cultura extensiva, a cura da semente é feita em **camaras de expurgo** apropriadas e as analises físicas e quimicas em laboratorios. Os ensaios germinativos são realizados em aparêlhos germinadores especiais, com termostatos, sob corrente elétrica.

A Paraíba, como sabemos, dispõe de um Posto de Expurgo, em Barreiras, instalado pelo govêrno estadual, e um bem aparêlhado Laboratorio do Serviço Federal.

Em geral, os agricultores imprevidentes por espirito de economia, reservam sementes inferiores para a formação de novas culturas... E' um grave erro que contribúe consideravelmente para a diminuição da produção, embora o terreno seja fertil.

A semente não só deve ser colhida na época de sua completa maturação, como também desenvolvida, bem conformada e sadia, do contrário o prejuizo da cultura é fatal.

Escolhamos, pois, bôas sementes para colhermos bons frutos, para a prosperidade dos que as semeiam.

Os exemplos de ensaios germinativos e de cura da semente, constantes do presente artiguete, são relativos aos cereais, ao feijão, etc.

"A agricultura é a base da riqueza de um país, a bôa semente é a base da prosperidade do lavrador".

A escolha da semente é, por conseguinte, o primeiro passo na realização de uma cultura. E' cousa muito conhecida, mas, não observada, muitas vezes, pelos nossos agricultores...

VIDA RADIOFONICA

P. R. I-4 RADIO TABAJARA DA PARAÍBA

Programa para amanhã

11,00 — Programa do almoço — Gravações populares oferecida pelo Cine São Pedro, a Casa dos grandes romances da téla.

12,00 — Hora certa — Continu'a o programa do almoço gravações populares oferecidas pelo Cine São Pedro, a Casa dos grandes romances da téla.

(Locutor Kenard Galvão).

18,00 — Programa do jantar — Gravações selecionadas "Telefunken" pela firma Siemens & Schukerts S|A.

(Locutor Alirio Silva).

19,00 — Musica americana — Jazz da P R I - 4.

19,15 — Musica popular brasileira — Esmeralda Silva.

19,30 — Musica variada — Jorge Tavares.

19,45 — Fox exoticos — Trio Tabajára.

20,00 — Retransmissão da hora do Brasil.

21,00 — Musica variada — Jorge Tavares.

21,15 — Musica léves — Orquestra de salão.

21,30 — Musica popular brasileira — Esmeralda Silva.

21,45 — Radioletes — Sólos e duêtos.

22,00 — Jazz programa — Jazz da P R I - 4 sob a regencia do maestro Olegario de Luna Freire.

22,25 — U'ltimas noticias — P R I - 4 informa...

22,30 — Bôa noite.

(Locutor J. Acilino).

PROCURAVAM LESAR O DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

CRIMINOSO PLANO DESCOBERTO EM S. PAULO

S. PAULO, 25 (A UNIÃO) — Foi descoberto, nésta capital, um plano urdido com o fim de lesar em vultosa quantia o Departamento Nacional do Café.

A trama foi descoberta pelo sr. Roméro Novais delegado adido ao Instituto e que recebeu denúncia anônima do criminoso plano, que causaria um prejuizo de milhares de contos ao D. N. C..

Embora o golpe tivesse sido aparado em tempo, fôram desviadas centenas de contos pelos culpados, que escolhêram para o local de seus planos a cidade de Pederneiras, onde, pelos armazens reguladores, irradiariam o furto.

O Departamento Nacional do Café adquiriu ultimamente uma encomenda de 4.000.000 de sacas daquêle produto, estabelecendo um tipo superior á base de 76$000. Mediante as amostras enviadas aos Reguladores de Pederneiras, o D. N. C. pagava essa quantia. Sucede, porém, que o cafe enviado aos locais acima era de baixa qualidade e cotado a 56$000 a saca, sendo que as amostras representavam o café superior, de acôrdo com as exigencias em vigor. Essas amostras enganadoras levaram o D. N. C., de bôa fé, a assinar os pagamentos, que fôram feitos. E não fôsse a missiva esclarecedóra enviada pelo denunciante anônimo, outros pagamentos teriam sido ordenados.

Pelo sr. Roméro Novais já fôram tomadas imediátas providências de que resultou apurar-se a responsabilidade das seguintes pessôas: Miguel Simão, Aparicio Serpa, Otávio Penteado Xavier, Francisco Novais, Justiniano Lacerda de Oliveira e Clovis Dias Barrêto.

Prosseguem as diligencias no sentido de apurar a extensão do plano condenavel.

AS TENDÊNCIAS DO MODERNO ROMANCE HISTORICO

O sr. Eudes Barros foi entrevistado pela "A Tarde" de S. Salvador

S. SALVADOR, 25 — (A UNIÃO) — O escritor Eudes Barros, que viaja com destino a João Pessôa, de volta do Rio, foi entrevistado pela "A Tarde", a bordo do "Prudente de Morais".

O autor do romance "Dezessete" discorreu sôbre as tendências do moderno romance historico, reportando-se ás correlações da revolução de 1817 com o passado da Baía.

REUNIÃO DO TRIBUNAL DE SEGURANCA NACIONAL

RIO, 25 (A UNIÃO) — O Tribunal de Segurança Nacional reunirá, na próxima segunda-feira, prosseguindo no julgamento dos réus implicados no movimento comunista de 1935, nos Estados.

Possivelmente, na reunião de segunda-feira ou na seguinte, será julgado o processo referente aos réus do Rio Grande do Sul.

15.ª Circunscrição de Recrutamento

São convidados a comparecer nessa repartição, a fim de tratarem de assuntos que lhes dizem respeito, os reservistas Leonel José da Costa e Manuel Quirino do Nascimento.

RECEBIDO PELO PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS O EMBAIXADOR MARQUÊS D'ORMESSON

RIO, 25 (A UNIÃO) — O presidente Getúlio Vargas recebeu, no Palácio do Catête, o marquês d'Ormesson, embaixador da França acreditado junto ao Govêrno brasileiro.

O representante francês palestrou, durante alguns minutos, com o Chefe Nacional, ocupando-se de importantes assuntos de interesses das duas nações.

PREFEITURA MUNICIPAL

A FEIRA DA PRAÇA GENERAL JOÃO NEIVA

A Diretoria de Abastecimento torna público que, sendo o próximo dia 29 santificado, fica antecipada, para terça-feira vindoura, a feira que se deveria realizar, naquêle dia, na praça General João Neiva.

PARTE OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIREDO

Interventoria Federal

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 20:

Decretos:

O Interventor Federal no Estado da Paraíba atendendo ao que requereu o bel. José Genuino Correia de Queiroz, juiz de direito da comarca de Pombal, tendo em vista as informações do Tesouro, resolve aposentá-lo, nos termos do art. 91 da Constituição da República, combinado com os arts. 184 e 185 da lei n. 159, de 28 de janeiro de 1937, devendo solicitar seu titulo á Secretaria do Interior e Segurança Pública.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba exonera o sargento Eliseu Rangel de Farias do cargo de subdelegado de Polica da circunscrição de São José de Gurinhen, do distrito de Pilar.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba nomeia o sargento Francisco Leandro das Chagas para exercer o cargo de 1.º suplente de delegado de Policia do distrito de Pilar.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve efetivar d. Severina Aleixo de Sousa no cargo de professôra de 1.ª entrancia, com exercicio na cadeira rudimentar mista de Conceição, do municipio de Campina Grande, devendo solicitar seu titulo do Departamento de Educação.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve efetivar d. Eunice Lins no cargo de professôra de 1.ª entrancia, com exercicio no Grupo Escolar "Clementino Procopio", da cidade de Campina Grande, devendo solicitar seu titulo do Departamento de Educação.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba designa o dr. Nilo Costa para substituir o dr. Celso Matos na comissão médica que em Cajazeiras ha de inspecionar a professôra Augusta Claudina de França, para efeito de jubilação.

—

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 25:

Decretos:

O Interventor Federal no Estado da Paraíba nomeia Odon Sá Cavalcanti para exercer o cargo de 1.º suplente de juiz de direito da comarca de Itabaiana, durante o quadrienio que começou a 23 de fevereiro de 1937 e terminará a 22 de fevereiro de 1941, devendo solicitar seu titulo a Secretaria do Interior e Segurança Pública, por si ou procurador, dentro do prazo legal.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba exonera Luiz de Mélo do cargo de investigador da Policia Civil do Estado.

—

Secretaría da Fazenda

EXPEDIENTE DO GABINETE

Ao Diretor do Tesouro:

Oficios:

N.º 14.046 — Da Procuradoria da Fazenda.

N.º 14.042 — Da Secretaria da Agricultura remetendo empenho emitido em favôr de Pedro Clementino.

N.º 14.043 — Idem, idem, em favôr do prof. Sizenando Costa.

N.º 14.048 — Idem, idem, em favôr do sr. Antonio Augusto de Almeida.

Petições:

N.º 9.786 — Do dr. Eleazar Machado.

N.º 9.735 — De Antonio Guimarães.

Prestação de contas:

N.º 2.209 — Da Escola de Agronomia do Nordéste.

Ao Tribunal da Fazenda:

Petições:

N.º 1.379 — De Alfrédo José de Ataide.

N.º 8.484 — De Severino Galdino.

N.º 9.592 — De Zeferino Branquinho.

A' Mêsa de Rendas de Antenor Navarro:

Petição:

N.º 9.539 — Do dr. Alvaro Garrido da Nobrega.

A' Estação Fiscal de Sapé:

Oficio:

N.º 13.963 — Da Secretaria da Agricultura.

A' Procuradoria da Fazenda:

Petições:

N.º 9.697 — De d. Maria da Gloria de Barros Lins.

N.º 9.176 — De Manuel Francisco Monteiro.

A' Ementa:

Prestacões de contas:

N.º 11.575 — Do conego José da Silva Coutinho.

N.º 238 — Do prof. Sizenando Costa.

—

TRIBUNAL DA FAZENDA:

Sessão do dia 23:

Presidente — Romualdo Rolim.
Secretária — Benigna Leal.

Compareceram os senhores Romualdo Rolim, diretor do Tesouro, por designação do secretário da Fazenda, José Florentino Junior e Acrisio Borges, respectivamente chefes de secção da Receita e da Despêsa, e o procurador dr. Severino Cordeiro de Sousa.

O expediente constou do seguinte:

Contas — O Tribunal visou:

N.º 9.681 — Da Cia. Paraiba de Cimento Portland S/A., na quantia de 5:174$400.

N.º 9.683 — Da mesma, na quantia de 380$000.

N.º 9.489 — Do Banco do Brasil, p. p. dos Serviços Hollerith S. A., na quantia de 9:250$000.

N.º 8.624 — De Pessôa, Teixeira Ltda., na quantia de 112$000. Visto, dependendo de abertura de crédito, por se tratar de despêsa de exercicio encerrado.

N.º 9.735 — Do dr. Ademar Soares Londres, na quantia de 2:000$000.

N.º 9.663 — De Alvaro Jorge & Cia., na quantia de 437$600.

Prestacões de contas — O Tribunal julgou certas:

N.º 14.025 — Do dr. Francisco de Paula Porto, na quantia de .... 50:000$000.

N.º 13.628 — Do dr. Severino Cordeiro de Sousa, na quantia de ...... 220:000$000.

N.º 11.780 — De João de Castro Pinto, na quantia de 50$000.

N.º 3.840 — Do mesmo, na quantia de 500$000.

N.º 4004 — Do mesmo, na quantia de 2:635$000.

N.º 3.753 — Do mesmo, na quantia de 200$000.

N.º 4.239. — Do mesmo, na quantia de 3:000$000.

N.º 3.023 — De Manuel Roberto do Nascimento, na quantia de 120$000.

N.º 3.080 — Do mesmo, na quantia de 200$000.

N.º 1.341 — Do mesmo, na quantia de 100$000.

N.º 3.008 — De Manuel Freire de Andrade, na quantia de 450$000.

N.º 3.064 — De Luiz Raimundo Bezerra, na quantia de 1:703$300.

N.º 622 — De Francisco Lucas de Sousa Rangel, na quantia de ...... 3:000$000.

N.º 686 — De José Luiz do Rêgo Luna, na quantia de 1:500$000.

N.º 11.732 — Do mesmo, na quantia de 50$000.

N.º 11.731 — Do mesmo, na quantia de 50$000.

N.º 11.733 — Do mesmo, na quantia de 300$000.

N.º 3.866 — De Manuel Pessôa, na quantia de 500$000.

N.º 1.964 — De Antonio Marques, na quantia de 1:000$000.

N.º 3.842 — De José Benedito de Carvalho, na quantia de 100$000.

N.º 4.112 — De Augusto Odilon da Costa, na quantia de 20$000.

N.º 359 — Do mesmo, na quantia de 20$000.

N.º 3.765 — Do dr. Bulhões Pontes de Miranda, na quantia de 320$000.

N.º 11.693 — Do mesmo, na quantia de 1:880$000.

N.º 11.684 — Do dr. Aquiles Scerzelli Junior, na quantia de .... 12:000$000.

N.º 4.016 — Da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos, na quantia de 1:988$400.

N.º 11.853 — De João de Sousa Falcão, na quantia de 400$000.

N.º 2.621 — Do mesmo, na quantia de réis 30$000.

N.º 11.905 — Do mesmo, na quantia de réis 150$000.

N.º 3.759 — De Judite Miranda Henriques, na quantia de 500$000.

N.º 2.515 — Da mesma, na quantia de réis 500$000.

N.º 500 — De Gaspar Binter, na quantia de réis 454$400.

N.º 515 — Do mesmo, na quantia de réis 10:000$000.

N.º 376 — Do cap. José Gadelha de Mélo, na quantia de 400$000.

N.º 623 — De Francisco Lucas de Sousa Rangel, na quantia de 100$000.

N.º 624 — Do mesmo, na quantia de réis 1:000$000.

N.º 3.390 — De Julio Batista dos Santos, na quantia de 6:875$000.

N.º 603 — De Nuno Teixeira Néto, na quantia de réis 400$000.

N.º 4.208 — De José Moura Filho na quantia de réis 3:000$000.

N.º 3.585 — De Luiz Eurides Moreira Franco, na quantia de 40$000.

N.º 11.839 — De José Faustino Cavalcanti de Albuquerque, na quantia de réis 46:451$000.

N.º 3.114 — De Francisco Sales Cavalcanti, na quantia de 4:331$500. — O Tribunal julga certas as contas apresentadas pelo sr. Francisco Sales Cavalcanti e reconhece em favôr do mesmo o saldo da importancia de.... 331$500, que fica dependente de abertura de credito.

N.º 11.575 — Do conego José da Silva Coutinho, na quantia de réis.... 3:131$000. — O Tribunal da Fazenda, a requerimento do procurador da Fazenda, resolve converter em diligencia, a fim de que seja junta pelo interessado a fatura da mercadoria correspondente ao recibo de fls.

N.º 3.971 — Do dr. Salviano Leite, na quantia de 5:000$000. — O Tribunal, a requerimento do procurador da Fazenda, resolve converter o julgamento em diligencia, a fim de que seja o processo instruido com o recibo, por quem de direito, do material adquirido.

N.º 238 — Do prof. Sizenando Costa, na quantia de réis 1:800$000. — O Tribunal, em vista do requerimento do procurador da Fazenda, converte o julgamento em diligência, a fim de serem os recibos substituidos por faturas discriminativas do material adquirido.

Petições:

N.º 9.176 — De Manuel Francisco Monteiro, requerendo restituição de diferença do impôsto sôbre vendas mercantis a que se julga com direito. — O Tribunal converte em diligência, a requerimento do procurador da Fazenda.

N.º 9.235 — De Pedro Filgueiras Irmãos, requerendo cancelamento da responsabilidade relativa á guia de desembaraço n. 2.861, da Mêsa de Rendas de Guarabira, no exercicio de 1937. — Não tendo a firma Pedro Filgueiras Irmãos devolvido no prazo legal a guia de desembaraço n. 2.861, expedida pela M. de Rendas de Guarabira, não reconhece o Tribunal o direito ao cancelamento de sua responsabilidade.

N.º 8.911 — De Jocelino F. Móla, requerendo restituição da importancia de 50$000 que se julga com direito. — O Tribunal, tendo em vista não se ter realizado a compra do seu terreno, contratada entre o sr. Jocelino F. Móla e José Marinho da Silva, reconhece ao primeiro o direito á restituição da quantia de 50$000, paga conforme conhecimento junto.

Restituição de caução — O Tribunal autorizou:

N.º 9.431 — De Antonio Guimarães, na quantia de réis 300$000.

—

Secretaría do Interior e Segurança Pública

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 25:

O Secretário do Interior e Segurança Pública, "ex-vi" do disposto no art. 4.º, n. 2 do dec. n. 304, de 3 de agosto de 1932, e

Considerando que os dentistas práticos só poderão se estabelecer em uma localidade onde não haja dentistas diplomados (decreto 20.862, de 28 de dezembro de 1931);

Considerando que na época em que foi concedida a licença ao dentista prático Antonio José da Silva para clinicar em Itabaiana, já ali exerciam legalmente a sua profissão os diplomados signatarios da representação em apreço;

Considerando que, muito embora a petição do prático tenha dado entrada na Diretoria de Saúde Pública em data anterior á do registro dos diplomas dos reclamantes, nenhum direito creou para o mesmo, de vez que só o seu deferimento em tal importaria;

Considerando que êsse deferimento vindo como veiu após ter sido regularizada a situação dos diplomados é contrário ao espirito do citado decreto 20.862, que regula a matéria,

Resolve determinar seja cassada a licença concedida ao dentista prático Antonio José da Silva para exercer a sua profissão na cidade de Itabaiana pelas razões já expostas, dando-se ciência á repartição competente, para os devidos fins.

—

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 25:

Portarias:

O Diretor do Departamento de Educação nomeia o sr. Francisco Teotonio Sobrinho para exercer o cargo de inspetor administrativo do Ensino de Pedra de Fumo, do municipio de Misericordia, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Diretor do Departamento de Educação exonera o sr. Antonio Solidonio de Sousa do cargo de inspetor administrativo do Ensino de Pedra de Fumo, do municipo de Misericordia.

—

Prefeitura Municipal

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 25:

Petições de:

João Martins, requerendo licença para fazer serviços na casa n. 363, á avenida General Osorio. — Deferido, na parte informada pela D. O. M.

João de Deus Sales, requerendo licença para fazer um concerto na casa n. 628, á avenida Adolfo Cirne. — Deferido, pagando os emolumentos devidos.

Braz Marsiglia, requerendo licença para construir muros na casa n. 608, á avenida João Machado. — Como péde.

Luiz Dália de Sousa, requerendo transferencia do seu estabulo, á rua S. Luiz, n. 70, para os srs. Manuel Deodato e Americo de Almeida. — Sim, pagando previamente o impôsto atrazado do estabulo.

Pedro Paulo de Araújo, requerendo licença para se estabelecer com estivas a varejo, na casa n. 446, á avenida Vasco da Gama. — Como requer.

Isábel Maria da Costa, requerendo modificação na coléta de sua casa n. 465, á rua Barão do Triunfo. — Deferido, nos termos do parecer da D. E. F.

Manuel Francisco das Chagas, requerendo licença para construir uma casa de taipa e palha, á avenida 28 de Outubro. — Atendido.

J. Flosculo da Nobrega, requerendo licença para fazer diversos serviços na casa n. 284, á avenida Princêsa Isabel, de propriedade do Montepio dos Funcionários Públicos. — Deferido.

Daura Santiago Rangel, requerendo licença para concertar uma fóssa e fazer diversos reparos na casa n.º 404, á avenida Vasco da Gama. — Deferido.

José F. Carneiro, requerendo isenção de impôsto para a casa n. 700, á avenida Aragão e Mélo. — Deferido, em face das informações da D. E. F.

Pedro Batista, requerendo licença para fazer diversos servicos na casa n. 128, á avenida Conceição. — Como requer.

Viúva Vicente Ielpo, requerendo licença para abrir um letreiro no muro da Travesa Bôa Vista. — Deferido.

J. Moura Pereira, requerendo licença para se estabelecer com estivas a retalho, na casa n. 123, á rua R. Barbosa. — Como requer.

M. Moreira, requerendo licença para se estabelecer com um caldo de cana, á rua Visconde de Pelótas, n.º 286. — Como péde.

Francisca da Costa e Silva, requerendo licença para construir muro na casa n. 688, á avenida Cap. José Pessôa. — Deferido.

Reginaldo de Oliveira, requerendo licença para se estabelecer com uma barbearia na casa n. 389, á avenida Véra Cruz. — Concêdo a licença nos termos da lei.

Guiomar Brigida de Albuquerque, requerendo isenção de impstos para a casa n. 411, á avenida Manuel Deodato. — De acôrdo com as informações, como requer.

Antonio Serafim de Araújo, requerendo licença para se estabelecer com uma pequena quitanda, á avenida General Bento da Gama, n. 225. — Deferido, nos termos da lei.

Multas:

A Prefeitura multou os srs. Manuel Santana, em 50$000; João do Egito, em 50$000; e Antonio Vermelho, em 50$000.

Convite:

Fica convidada a comparecer á D. O. P., a irmã diretora do Colégio N. S. das Neves.

—

COMANDO DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DA PARAIBA DO NORTE

Quartel em João Pessôa, 25 de junho de 1938.

Serviço para o dia 26 (domingo).

Dia á Policia, 2.º tenente Ferreira Vaz.

Ronda á Guarnição, sub-tenente Ozéas.

Adjunto ao oficial de dia, 1.º sargento José Severino.

Dia á Estação de Rádio, 3.º sargento Airton.

Guarda do Quartel, 3.º sargento Mario Ferreira.

Guarda da Cadeia, 3.º sargento Sá Luna.

Eletricista e telefonista de dia, soldado Severino Ferreira.

—

Serviço para o dia 27 (segunda-feira).

Dia á Policia, 2.º tenente Gonzaga.

Ronda á Guarnição, sub-tenente Fernandes.

Adjunto ao oficial de dia, 1.º sargento Viana.

Dia á Estação de Rádio, 1.º sargento Bernardo.

Guarda do Quartel, 3.º sargento Deoclecio.

Guarda da Cadeia, 3.º sargento Inácio Emiliano.

Eletricista e telefonista de dia, soldado Cicero Máximo.

O 1.º B. I. e a Cia. de Mtrs. darão as guardas do Quartel, Cadeia Pública, reforços e patrulhas.

Boletim numero 137.

(As.) **Delmiro Pereira de Andrade**, cel. cmt. Geral.

Confére com o original. **Elisio Sobreira**, ten. cel. sub-cmt.

INSPETORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO E DA GUARDA CIVIL

Em João Pessôa, 25 de junho de 1938.

Serviço para o dia 26 (domingo).

Uniforme 2.º (Caqui).

Permanente á 1.ª S/T., amanuense João Batista.

Permanente á S/P., guarda de 1.ª classe n. 9.

Rondantes: do tráfego, fiscal de 1.ª classe n. 1; do policiamento, fiscal rondante n. 4 e guarda de 1.ª classe n. 8.

Plantões, guardas civis ns. 23, 13, 19 e 62.

—

Serviço para o dia 27 (segunda-feira).

Uniforme 2.º (caqui).

Permanente á 1.ª S/T., amanuense Manuel Gomes.

Permanente á S/P., guarda de 1.ª classe n. 7.

Rondantes: do tráfego, fiscal de 1.ª classe n. 2; do policiamento, fiscais rondantes ns. 1 e 3.

Plantões, guardas civis ns. 13, 19, 23 e 62.

Boletim numero 138.

Para conhecimento da Corporação e devida execução, publico o seguinte:

I — **Guias** — Faz-se entrega á 1.ª S/T., de 5 guias de registro de veiculos, remetidas pela Mêsa de Rendas de Picuí.

II — **Orem ao sr. almoxarife pagador** — O sr. almoxarife pagador interino, remeta para a Mêsa de Rendas de Piancó, 20 pares de placas para automoveis, de ns. 2721 a 2740, e 19 placas indicativas "A", confórme solicitação do respectivo administrador.

III — **Entrega de importancia** — Entrega-se ao sr. almoxarife pagador interino, a fim de recolher ao cofre do C.E., a importancia de 23$000, proveniente do sêlo de chumbo desta Inspetoria, arrecadada nos mêses de abril e maio últimos, pela Mêsa de Rendas de Alagôa do Monteiro.

(As.) **Tenente João de Sousa e Silva**, inspetor geral.

Confére com o original: — **F. Ferreira d'Oliveira**, sub-inspetor.

ASSOCIAÇÕES

Aliança Proletária Beneficente "Elisio de Sousa" — Realizar-se-á, hoje, ás 14 horas, em sua séde social, á avenida Benjamin Constant, n.º 117, mais uma sessão ordinária da *Aliança Proletária Beneficente "Elisio de Sousa"*.

O presidente encarece o comparecimento de todos os associados.

—

Sociedade Litreo-Esportiva Picuiênse — Recebêmos comunicação de se haver empossado, no dia 1 do corrente mês, o novo corpo diretivo dêssa agremiação litero-esportiva, com séde á praça João Pessôa, n.º 2, na cidade de Picuí, ficando o mesmo assim organizado:

Diretoria efetiva: — Presidente, Otávio Henrique da Costa, (reeleito); vice-dito, Raimundo Sales de Mélo (reeleito); 1.º secretário, Francisco Eduardo de Macêdo; 2.º secretário, Ernesto Rolim de Albuquerque; orador, Abilio Cesar de Oliveira, (reeleito); vice-dito, Sebastião Rafael de Medeiros; tesoureiro, José Paulino Dantas; diretor de esportes, Alfrêdo Macêna, vice-diretor, Antonio Arau'jo de Macedo; bibliotecário, Antonio Macêdo.

Comissão de Sindicancia: — Vicente Ferreira de Macêdo, Manuel Pinheiro Dantas e José de Arruda Camara.

Comissão de Finanças: — Luiz Urbano dos Santos, Antonio Firmino de Arau'jo e José Elias de Oliveira.

Comissão de Justiça, Legislação e Podêres: — Manuel Pereira do Nascimento, Damascêno de Menéses e Sebastião Ferreira de Macêdo.

Comissão Técnica: — Sra. Neomésia Macêdo e Maria do Carmo Costa, e senhorita Joana d'Arc de Medeiros.

—

Tattwa, Deus e a Humanidade — Amanhã, ás 20 horas, haverá, nessa associação, uma sessão comemorativa do 29 aniversário do **Circulo Esotérico da Comunhão do Pensamento.**

Reportando-se á data, deverão usar da palavra a oradora oficial, senhorita Omezina Azevêdo, e o professôr F. Dória, atualmente nesta capital.

A entrada é franca ao público.

—

"Centro Beneficente Paraibano": — Recebemos comunicação de haver sido empossada, a 22 do mês p. passado, a nova diretoria do "Centro Beneficente Paraibano", com séde á rua 18 de Novembro, nesta capital.

A referida diretoria está assim constituida:

Assembléia Geral: — Presidente, João Maciel dos Santos; Vice-dito, Antonio de Carvalho Santos; 1.º secretario, Augusto Odilon da Costa e 2.º dito, José Cavalcanti de Albuquerque.

Diretoria: — Presidente, Juvenal Pereira dos Santos; vice-dito, Sebastião Pinto de Carvalho; 1.º secretario-Correspondente, Marli Nunes Leite; 2.º dito-Arquivista, Sinval Moura Fonseca; Orador, Manuel Alves de Azevêdo; Tesoureiro, João Evangelista Teixeira; Adjunto, Alberto Cassiano Coutinho.

"O JAPÃO NÃO TEM NECESSIDADE, NO MOMENTO, DE DECLARAR GUERRA Á CHINA"

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DA GUERRA NIPÔNICO — OS CHINÊSES ANUNCIAM HAVER INFLIGIDO GRANDE DERROTA AOS JAPONÊSES, QUE DESEMBARCARAM NA MARGEM ESQUERDA DO YANG-TSE

TÓQUIO, 25 (A UNIÃO) — O general Sujiyama, ministro da Guerra, declarou, hoje, que "o Japão não vê, no momento, necessidade de declarar guerra á China".

Acrescentou o general Sujiyama que o Japão vai preparar-se para 10 anos, pelo menos, de hostilidades. Para isso, já foi lançado um grande plano referente á redução do consumo interno, de objétos de luxo.

Se o Japão tiver necessidade de uma mobilização geral, em toda a extensão da palavra, declarou o ministro da Guerra, ficará afetado o problêma dos desempregados, pois serão despedidos numerósos operários das fábricas daquéles objétos, considerados desnecessários em tal emergência.

DERROTAS INFLIGIDAS AOS JAPONESES

CHANGAI, 25 (A UNIÃO) — Noticias de procedência chinêsa dizem que os nacionais infligiram, hoje, consideravel derrota aos japonêses, que desembarcaram na margem esquerda do rio Yang-Tsé.

Adiantam as informações que fôram postos a pique pela aviação chinêsa, duas canhoneiras e incendiados dois transportes de guerra que subiam aquéle rio, conduzindo material bélico e soldados.

SUSPENSO O TRAFEGO ENTRE CANTÃO E HAN-KOW

CHANGAI, 25 (A UNIÃO) — Em consequência dos bombardeios da aviação nipônica, ficou paralizado o tráfego pela estrada que vai de Cantão a Han-Kow.

A ABOLIÇÃO DE DIREITOS DE EXTRA-TERRITORIALIDADE

CHANGAI, 25 (A UNIÃO) — Anuncia-se que um porta-voz japonês teria anunciado a abolição de direitos de extra-territorialidade para os estrangeiros residentes em qualquer parte da China controlada pelo Micado.

DUAS CIDADES RETOMADAS

CHANGAI, 25 (A UNIÃO) — Dizem de Han-Kow que as tropas chinêsas retomaram, duas cidades situadas ao longo da estrada de ferro de Lungai.

Adiantam as informações que a reconquista daquélas cidades custou caro aos nacionais que lutaram com lama pelos joêlhos.

A CONTRA-OFENSIVA SÔBRE CHAN-SI

HAN-KOW, 25 (A UNIÃO) — As autoridades militares ordenaram a concentração de 26 divisões que serão empregadas na contra-ofensiva sôbre Chan-Si.

AS AGUAS DO RIO YANG-TSE CHEGARAM A TAI-HU

CHANGAI, 25 (A UNIÃO) — Prosseguindo na sua ação devastadora, as aguas do Yang-Tse-Kiang já alcançaram Tai-Hu inundando grande superficie em redor da cidade.

Em consequencia, fôram inutilizadas operações militares japonêsas de grande envergadura.

OS JAPONESES AVANÇAM LENTA MAS, SEGURAMENTE

CHANGAI, 25 (A UNIÃO) — Das informações telegráficas aqui recebidas e procedentes do teatro da guerra, deduz-se que as tropas japonêsas continuam avançando lenta, mas, seguramente, em direção á capital chinêsa de Han-Kow.

Adiantam as informações que o alto comando nipônico tem procurado ultimamente, evitar, por todos os meios, as perdas consideraveis no seio do seu Exército, e daí a cautéla de fazer um avanço mais vagaroso.

CHOCOU-SE COM UMA MINA

CHANGAI, 25 (A UNIÃO) — Uma canhoneira japonêsa que transportava fuzileiros navais, subindo pelo rio Yang-Tse, chocou-se com uma mina que explodiu, causando sérios estragos no navio.

Morreram, em consequencia cerca de 100 soldados, ficando muitos outros feridos.

UM BOMBARDEIO POR DIA

TO'QUIO, 25 (A UNIÃO) — Um comunicado militar informa que a aviação nipônica apoiada pela esquadra, bombardeou, por 4 vêses, durante os últimos 4 dias, a ilha de Hainan.

VIDA MUNICIPAL

DE UMBUZEIRO

Viuva Antonio Pessôa: — No dia 18 do fluente chegou do Rio de Janeiro, onde reside, a exma. sra. Margarida Pessôa, viuva do ex-presidente do Estado Antonio Pessôa.

A ilustre dama, que pretende demorar-se entre nós, cerca de dois mêses, tem sido visitadissima.

—

Procissão: — No dia 16 do andante, consagrado pela Religião Católica ao Corpo de Deus, houve missa solene na Matriz desta cidade, oficiada pelo vigario da Freguezia, cônego Antonio Ramalho. Loga após a Missa, realizou-se, com vultuoso acompanhamento de fiéis, a procissão de Corpo de Deus que, percorreu as principais ruas da cidade.

—

Futeból: — Esta cidade viveu horas de intensa comoção e grande nervosismo com a retransmissão das pugnas de futeból realizadas em Estraburgo, Bordeus e Marselha, pelos valorosos "playres" brasileiros.

O nosso ilustre prefeito, dr. Carlos Pessôa, determinou o funcionamento da Uzina Elétrica a fim de que a população pudesse ouvir o desenrolar dos encontros esportivos, através do poderoso alto falante municipal, inaugurado o ano p. passado. Os umbuzeirenses vibraram com os vitórias alcançadas pelo nosso selecionado em França, não se conformando, porém, com a clamorosa parcialidade dos juizes que arbitraram as partidas com com a Chocoslováquia e com a Italia.

Sr. Jorge Pessôa: — Acompanhado de sua espôsa está entre nós, vindo do Rio de Janeiro, o sr. Jorge Pessôa. Funcionário federal de alta categoria, acha-se presentemente, em gozo de licença e pretende demorar-se algum tempo em Umbuzeiro.

—

Sociais: — Em companhia de sua distinta familia regressará por êsses dias á vila de Natuba, onde reside, sr. João Lopes de Albuquerque Montenegro, progenitor dos drs. Joaquim e Henrique Montenegro, aquêle cirurgião-dentista nesta cidade e êste secretário da Prefeitura.

Está em festa o lar do sr. José Luiz de Aguiar, ex-prefeito dêste municipio, e sua exma. espôsa d. Iracema Aguiar, com o nascimento de uma vivaz criança.

Ocorreu, em dias dêste mês, o nascimento de uma criança filhinha do sr. Alcides Cabral e da sra. Leticia Cabral. Pelo evento feliz, tem sido bastante felicitado o distinto casal.

Contando apenas 17 anos de idade, finou-se nesta cidade, a distinta senhorita Edilazir Miranda. Bem estimada de quantos a conheciam, foi, foi, por isso mesmo, muito sentida a sua morte.

Umbuzeiro, junho de 1938.
(Do Correspondente).

—

DE ALAGÔA GRANDE

Visitantes: — A fim de passarem as férias sanjuanescas, com suas familias, encontram-se nesta cidade, as professôras Maria Cordelides Ramalho Neves Cavalcanti e Maria Rosita Ramalho. Acham-se ainda nesta localidade, o quimico Aloisio Montenegro . D. Irece Falconi, os estudantes Raiff Ramalho, Ivaldo Falconi e o cel. Elisio Sobreira.

—

Fôro: — Por sentença do juiz, dr. Carlos Coutinho, fôram absolvidos, em 19 dêsde, os réos José Epifanio de Maria e Manuel Antonio, denunciados por crimes previstos no artigo 330 da Consolidação das leis penais. Os ditos réus tiveram como advogado o bacharel José Ramalho de Lima. Teve lugar, também, no dia 20 dêste, a segunda sessão do juri desta comarca.

—

Visitantes: — Estiveram, ultimamente, nesta cidade, o sr. Oliveira Lucena, proprietario em Pirbirituba e os comerciantes em Mulungu', Rogaciano Filgueira Filho e Severino Filgueira.

—

Chuvas: — Choveu, regulamente, nêste municipio, nêsses últimos dias.

Casamento: — Com o proprietario José Ferreira, consorciou-se, há dias, a senhorita Maria de Lourdes Mesquita, filha do comerciante José Galo Branco, residente nêste municipio.

(Do Correspondente).

AINDA O DECRETO DAS ACUMULAÇÕES REMUNERADAS

Um parecer do consultor jurídico do Ministério da Justiça — O caso dos professores municipais que regiam cadeiras da Escola de Aperfeiçoamento

RIO, 25 (A. N.) — Tendo certo professôr aposentado de uma das nossas faculdade de Direito consultado o Ministério da Justiça sôbre aceitação de cargo ou função pública em face do decreto-lei n.º 19 de 24 de novembro de 1937 ,emitiu o consultor jurídico daquéla pasta judicioso parecer, manifestando-se de acôrdo o ministro Francisco de Campos. O referido parecer termina com as seguintes palavras:

"O consulente, professôr aposentado, sómente poderá acumular sua situação de inativo, com o exercicio de uma comissão, percebendo tão sómente os proventos desta ou optando pelos de sua aposentadoria".

NÃO PODEM REGER CADEIRAS DA ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO

RIO, 25 (A. N.) — O ministro Francisco de Campos acaba de responder mais uma consulta sôbre o caso das acumulações.

Trata-se da situação dos professores municipais que regiam cadeiras na Escola de Aperfeiçomento de Professores.

O titular da Justiça considerou o caso como de acumulação.

A CONFERÊNCIA DE PAZ DO CHACO

RECEBIDA A CONTRA-PROPOSTA PARAGUAIA

BUENOS AIRES, 25 — (A. N.) — A Conferência da Paz do Chaco recebeu a contra-proposta paraguaia para solução do litígio daquela região.

Os consultores militares, entretanto, consideram-na inaceitavel, de modo que não a querem submeter á aprovação da delegação boliviana.

Cooperativa de Alimentação de João Pessôa

Como já foi noticiado por esta fôlha, deverá realizar-se amanhã, ás 19 horas, na Caixa Rural e Operária desta cidade, a assembléia geral de instalação da Cooperativa de Alimentação de João Pessôa, na qual serão discutidos e submetidos á aprovação os estatutos e eleita a diretoria da aludida sociedade.

Tratando-se de uma iniciativa de incontestavel importancia, que muito virá beneficiar a coletividade em matéria de alimentação, é de esperar que a referida cooperativa conte com a solidariedade de todos aquêles que sabem compreender e avaliar a grandeza e utilidade de um empreendimento que condiz plenamente com as nossas necessidades presentes.

A comissão organizadora, composta dos srs. Alvaro Guimarães, Romualdo Rolim, João Borges de Castro, Hermenegildo Di Lascio e dr. Antonio Carlos da Silveira, convida todos os associados a comparecerem á referida reunião, sendo franqueado o ingresso a todas as pessôas que queiram tomar parte nessa reunião.

Para a construção da estrada de ferro Porto Esperança - Corumbá

RIO, 25 (A. N.) — O Tribunal de Contas ordenou o registo do crédito de 5.000:000$000, aberto pelo Ministério da Viação para o inicio da construção do trecho ferroviário internacional Porto Esperança — Corumbá, na estarda de Ferro Noroeste do Brasil .

A construção de teatro para artistas brasileiros

RIO, 25 (A UNIÃO) — A imprensa comenta com justificada simpatia o patriótico gesto do presidente Getúlio Vargas, mandando construir, nésta capital, um grande teatro destinado á representação de peças brasileiras por artistas também brasileiros.

CINEMA

"Daqui a Cem Anos", o grande filme que será apresentado, hoje, no "Plaza"

Mais uma excelente pelicula a Emprêsa Vanderlei & Cia. oferecerá, hoje, aos frequentadores do "Plaza", fazendo exibir, na têla dêsse frequentado e elegante casino, o filme "Daqui a Cem Anos", caprichosa produção do "United Artists".

Cinta repléta de passagens empolgantes, baseada na obra especialmente escrita para o cinema por Wells, "Daqui a Cem Anos" nos põe em contácto com o seculo XXI, cheio de surprêsas e maravilhas.

E' um filme onde muito se tem o que apreciar, já pela técnica da sua confecção, já pelos cenários de grandes efeitos e, também, pela atração do seu entrêcho de muita originalidade.

O "Plaza" focará, hoje "Daqui a Cem Anos" em 3 sessões, isto é, vesperal, ás 15 horas e "soirée", das 18 e meia e 20 e meia horas.

"SETIMO CÉU", HOJE, NO "REX"

Será apresentada, hoje, no REX, a pelicula "Setimo Céu", produção da **20th Century Fox**, com a interpretação de Simone Simon e James Stewart.

Trata-se de uma cinta das mais atraêntes do cinema mudo e vertida, agora, para o cinema sonoro, com novos interpretes, destacando-se a estrêla Simone Simon.

Esse filme será exibido em três sessões naquêle cinema, havendo ainda complementos.

BRASIL X POLONIA, TERÇA-FEIRA PROXIMA, NO REX

O REX exibirá, terça-feira proxima, o filme sôbre o recente jôgo entre o Brasil e a Polonia, constando o mesmo de uma reportagem detalhada, filmada pelos **Irmãos Ponce**, em combinação com o Casino da Urca.

Igualmente, no mesmo dia, será focado o jornal **Fox Movietone**, que filma aspectos do mesmo jôgo.

CARTAZ DO DIA

REX: — Na vesperal, "Setimo Céu", com James Stewart e Simone Simon, da "20th Century Fox". Complemento.

— A' noite, o mesmo programa, em duas sessões.

—

PLAZA: — Na matinal, "O Menino e o Elefante".

— Na vesperal, "Daqui a Cem Anos", da "United Artist". Complementos.

— A' noite, o mesmo programa, em duas sessões.

—

FELIPÉA: — Na vesperal, "Os Pequenos Mosqueteiros" e, mais, a 6.ª série de "O Cavaleiro Fantasma".

— A' noite, "Os Navais Desembarcaram", com Lewis Ayres e Isabel Jewell, da "Republic Pictures". Complementos.

—

SANTA ROSA: — Na vesperal, "A Valsa do Adeus".

— A' noite, "Ciumes", com Clark Gable, Myrna Loy e Jean Harlow e "O Menino e o Elefante".

—

JAGUARIBE: — Na vesperal, "Os Pequenos Mosqueteiros" e a 6.ª série de "O Cavaleiro Fantasma".

— A' noite, "Canta-me os Teus Amôres", com James Melton e Patricia Ellis, da "Warner First". Complementos.

—

S. PEDRO — Na vesperal, "O Ultimo Bandoleiro", filme de aventuras, com Harry Carey e a 4.ª série de "O Cavaleiro Fantasma".

— A' noite, "Pimentinha", com Jane Witers e Slim Summervile, da "20th Century Fox".

—

REPUBLICA: — Na vesperal, "Cadêtes do Ar", com Wallace Berry e Robert Young, da "Metro Goldwyn Mayer" e a 6.ª e última série de "O Fantasma Vingador".

— A' noite, "Nova Aurora", com Robert Young e Jean Parker, da "Metro Goldwyn Mayer". Complemento.

—

METROPOLE: — Na vesperal, na têla, a 4.ª série de "O Cavaleiro Fantasma". No palco, o professôr Remus.

— A' noite, na têla, o "O Médico e o Monstro", com Fredric March, Myriam Hopkins e Rose Hobart, da "Paramount". Complementos. No palco, o professôr Remus, em novos numeros de atração.

NOTICIAS DO EXTERIOR

FRANÇA

CONTRABANDISTAS DE ARMAS E MUNIÇÕES

PARIS, 25 — (A UNIÃO) — O sr. Paul Jouhaux, filho do presidente do Sindicato Trabalhista da França, sr. Leon Jouhaux, foi condenado pe'os tribunais da Belgica a 14 mêses de detenção, tendo sido posto em liberdade no dia 5 do corrente. A policia da Belgica lançava um novo mandato de captura contra o sr. Paul Jiuhaux quinze dias depois, a pedido do tribunal de Bordéos, que acaba de pronunciar o filho do "leader" trabalhista francês por estelionato, abuso de confiança, falsificação e ameaça de morte. A primeira condenação foi a consequência de um ativo serviço de contrabando de armas e munições destinadas aos milicianos vermelhos da Espanha.

OS PARTIDOS POLITICOS SE DEFRONTAM

PARIS, 25 — (A UNIÃO) — Nas eleições suplementares de Saint Etienne o deputado Raymond Laurent, representante da extrema direita, conseguiu derrotar o seu adversario Thibaud, representante do Partido Comunista, com 9.730 votos contra 8.600. E' essa a terceira vitória eleitoral que as forças politicas partidarias nacionalistas da França conseguem numa região já considerada como a verdadeira cidadela da Frente Popular.

INGLATERRA

A IMPRENSA LONDRINA E O PACTO ANGLO-ITALIANO

LONDRES, 25 — (A UNIÃO) — Mais uma vez a imprensa londrina preocupa-se com as novas exigencias italianas no que diz respeito ao pacto anglo-italiano que, como é notorio, devia entrar em vigor no dia 16 de abril próximo passado. Os jornais "Observer" e "Sunday Times" dedicam a essa momentosa questão seus editoriais de ontem. Uma das condições primordiais, colocada sôbre o tapête das discussões pelo govêrno de Roma é a solução definitiva da questão espanhola. Segundo a opinião das duas fôlhas supra-mencionadas a questão espanhola sómente poderá ser um fato consumado no momento em que a Italia praticamente começar a retirada dos seus voluntarios do territorio da peninsula Iberica.

ALEMANHA

O ELEMENTO FEMININO NAS PROVAS ESPORTIVAS

BERLIM, 25 (A UNIÃO) — Durante as provas de atlétismo ligeiro que constituiram a atração esportiva do dia de domingo, a equipe feminina do Clube de Natação Albus conseguiu melhorar de 1 minuto e meio segundo a "performance" de nado de peito-revezamento por 100 metros, marcando o tempo "record" de 1, 45, 3.

RÚSSIA

EM REPRESALIA A' EXECUÇÃO DO MARECHAL TUCHATSCHEWSKI

HELSINKI, 25 (A UNIÃO) — Noticias dignas de fé procedentes de Moscou e aqui recebidas durante a madrugada, fornecem curiosas revelações sôbre uma série de incidentes que marcaram a passagem do dia 13 de junho, data do 12 aniversário da execução do marechal Tuchatschewski, excomantande em chefe do exército soviético, condenado á morte pelo Tribunal do Povo. Contrariamente ás primeiras informações de caráter oficial, o dia "não transcorreu tranquilo e sem incidentes". Pelo contrario, ocorreram na capital da U. R. S. S. acontecimentos que revelam sintomaticamente o estado de animo da população sovietica.

Na cidade de Frunse todos os alunos da Academia Militar receberam, pelo correio, um retrato do marechal Tuchatschewski e uma pequena brochura contendo a biografia do grande soldado. Essa biografia terminava pronunciando "a condenação á morte de Stalin e de todos os assassinos do marechal".

BIBLIOGRAFÍA

Boletim da Inspetoria do Serviço de Plantas Texteis — Recebemos os ns. 85 e 86 do Boletim da Inspetoria do Serviço de Plantas Texteis, nêste Estado, correspondentes aos mêses de janeiro e fevereiro do corrente ano.

Os referidos numeros encerram um compléto noticiário sôbre o movimento daquela repartição, no tocante á estatistica e outras informações, relacionadas com a produção algodoeira em nosso Estado.

MEDIDAS DE EXTREMA GRAVIDADE CONTRA O BOMBARDEIO DE CIDADES ABERTAS

Uma ameaça do Govêrno de Barcelona e a ponderação do Govêrno francês — "A Itália responderá a átos de guerra com átos de guerra", declarou o conde Ciano — Valência e Alicante novamente bombardeadas

LONDRES, 25 (A UNIÃO) — A diplomacia européia teve, hoje um dia de grande atividade, trocando-se continuas impressões entre os gabinêtes das grandes potências.

O motivo dessa agitação foi a declaração do Govêrno de Barcelona ameaçando revidar de maneira extremamente grave, os bombardeios das cidades abertas, pela aviação nacionalista.

Segundo as expressões do sr. Alvarez del Vayo, ministro dos Negócios, o Govêrno republicano revidará os "raids" da aviação sôbre as cidades abertas com o bombardeio, não sómente de cidades nacionalistas espanholas, mas, principalmente das dos paises estrangeiros considerados responsaveis por aquêle atentado.

Como a ameaça visasse especialmente a Italia, o ministro das Relações Exteriores dêsse pais comunicou-se com o "Quay d'Orsay", notificando o ministro George Bonnet de que "A Italia não ficará impassivel se aquéla atitude fôr tomada, não se restringindo a protestos diplomaticos. Responderá a átos de guerra com átos de guerra".

Os Govêrnos francês e inglês ponderaram ao govêrno de Barcelona a não tomar essa medida considerada de extrema gravidade.

O sr. George Bonnet, titular do "Quay d'Orsay", declarou que usou a influencia da França para que não fôsse adotada a condenavel providencia.

ALICANTE BOMBARDEADA

ALICANTE, 25 (A UNIÃO) — Esta capital foi, hoje, violentamente atingida por um bombardeio aéreo de grandes proporções, que causou sérios prejuizos materiais.

Em consequencia, morreram 44 pessôas e ficaram 150 feridas.

BOMBARDEIO SOBRE VALENCIA

BERLIM, 25 (A UNIÃO) — Noticias vindas da Espanha informam que o porto de Valência sofreu, hoje, novo bombardeio, da aviação nacionalista. Foi atingido um transporte de material bélico que se achava no porto, o qual submergiu pouco depois.

A MARCHA VITORIOSA DAS TROPAS COMANDADAS PELO GENERAL VALINO

CASTELLON, 25 (A UNIÃO) — As tropas comandadas pelo general Valino prosseguiram na sua marcha vitoriosa em direção a Valência, chegando, ontem, á cidade de Onda que foi imediatamente cercada.

Enquanto isso acontecia, outra coluna rumou para o sul, e depois de atravessar o rio Sêco atacou Belchi.

Dêsse modo, conseguiu o general Valino cortar a retirada das tropas do general Miaja, em um trecho da estrada que liga o rio Sêco a Buriana.

A RETIRADA DOS VOLUNTÁRIOS NÃO PRODUZIRA' GRANDE ALTERAÇÃO

PARIS, 25 (A UNIÃO) — Os comentadores militares são quasi unanimes em concordar que a retirada dos voluntários estrangeiros que combatem na Espanha não produzirá grande alteração na marcha das operacões de guerra, pois muito embora os quarteis de Salamanca e Barcelona se vejam na contingência de perder, dentro de dois mêses, 20.000 soldados no minimo, já devem ter tomado as necessárias precauções, substituindo os técnicos estrangeiros por espanhois e promovendo nôvo recrutamento.

O GENERAL FRANCO QUER TOMAR VALENCIA ANTES DA RETIRADA DOS VOLUNTÁRIOS

SARAGOÇA, 25 (A UNIÃO) — Com o fim de abater, ainda mais, o moral das tropas republicanas, o general Franco determinou que se tornasse mais violenta e rápida, a ofensiva sôbre Valência.

Deseja o chefe nacionalista conquistar aquela capital, antes da retirada dos voluntários estrangeiros.

O REINICIO DA OFENSIVA CONTRA BARCELONA

SALAMANCA, 25 (A UNIÃO) — Informa-se que o general Franco já concluiu os planos a serem obedecidos no reinicio da ofensiva contra Barcelona.

Dentro de poucos dias a Catalunha assistirá, novamente, a batalhas de envergadura, nas quais as tropas nacionalistas esperam dominar, de uma vez por todas, a resistencia governamental, apoderando-se de toda a região, inclusive Barcelona.

NO SETOR DE LERIDA

LERIDA, 25 (A UNIÃO) — Em torno desta capital reavivam-se as operações que geralmente precedem uma ação militar. Os soldados trabalham diariamente construindo novas fortificações, cavando fossos e reparando as velhas trincheiras.

Prevê-se, assim, que os republicanos tentarão uma investida sôbre Lerida mas é opinião geral que êles perderão a partida.

MAIS ONZE EXECUÇÕES EM BARCELONA

BARCELONA, 25 (A UNIÃO) — Fôram executados nesta capital onze funcionários aduaneiros sôbre os quais pesava a acusação de converter fundos públicos em auxilios ao general Queipo del Llano.

OS NACIONALISTAS AVANÇAM NA EXTREMADURA

FRONTEIRA FRANCO-ESPANHOLA, 25 (A UNIÃO) — Admite-se, nos meios republicanos a veracidade das noticias relativas ao avanço nacionalista na Extremadura, especialmente em Qualano de Serena.

Crêem, entretanto, os governamentais, que os rebeldes têm grandes perdas naquela região.

ROTARY CLUBE DE JOÃO PESSÔA

A SUA REUNIÃO DE ONTEM

Realizou-se ontem, ás 10,30, mais uma reunião do Rotary Clube de João Pessôa, sob a presidencia do prof. Coriolano de Medeiros, secretariado pelo dr. Mateus de Oliveira.

Compareceram os rotarianos Leonardo Arcovêrde, Joaquim Cavalcanti, João Mélo, Jósa Magalhães, Dorgival Mororó, Arlindo Camboim, Nerva Grangeiro Einar Svendsen, João Morais, J. Prazeres Coêlho e Claudino Pereira.

Ainda como visitantes, estiveram presentes os drs. Antonio Santiago e Abelardo Jurêma, respectivamente, prefeito de Itabaiana e redator do Departamento de Estatistica e Publicidade.

Na hora de apresentações, fôram os mesmos saudados pelo dr. Jósa Magalhães, por indicação do presidente, tendo o mesmo rotariano salientado a satisfação do Rotary Clube de João Pessôa em acolher os distintos conterraneos, naquêle recinto.

O sr. J. Prazeres Coêlho, a seguir, transmitiu aos seus consocios as saudações do dr. Abelardo Santos, presidente do Rotary, que viajou recentemente para a Baía.

O sr. Joaquim Cavalcanti usou da palavra, congratulando-se com Rotary pela visita dos drs. Antonio Santiago e Abelardo Jurêma, a cujas qualidades pessoais teve o ensejo de se referir.

Em seguida, o secretário Matêus de Oliveira procedeu á leitura do expediente, que constou de vários boletins e oficios de outros Clubes.

A convite do presidente, o sr. J. Prazeres Coêlho passou a ler os Objetivos Rotarios, para conhecimento dos visitantes.

Após, o dr. Abelardo Jurêma agradeceu a saudação que lhe fôra feita.

O sr. Nerva Grangeiro, com a palavra, elogiou a atuação do dr. Antonio Santiago, como prefeito de Itabaiana, acentuando o grande melhoramento de que pretende dotar aquéla cidade, com a construção do Centro de Saúde.

O dr. Antonio Santiago agradeceu as expressões de saudação, que lhe fôram dirigidas, manifestando a sua simpatia pela finalidade que vem orientando o Rotary Clube.

O eng. Leonardo Arcovêrde, após ter se solidarizado com as expressões do seu antecessor, tratou da organização das Comissões respectivas, para o próximo mandato, fazendo um apêlo no sentido de que os seus componentes trabalhassem sempre com interesse pelo progresso do Rotary Clube de João Pessôa.

O sr. J. Prazeres Coêlho, em nome dos mesmos, agradeceu a prova de confiança que lhes havia sido depositada, prometendo trabalhar com dedicação em pról da causa de Rotary.

O dr. Matêus de Oliveira seguiu-se com a palavra, fazendo um relato do progresso de Rotary Internacional, com o aumento consideravel de Rotarys Clubes, a partir de 1936. Terminou, pedindo uma salva de palmas em saudação aos rotarianos que se reuniram na Convenção do Rotary Internacional, em São Francisco da California, a qual se encerrou ante-ontem, tendo o plenário homologado.

O sr. Einar Svendsen pediu a palavra para se referir ao 80.º aniversário natalicio do Rei Gustavo, da Suécia, transcorrido no dia 16 do corrente, acentuando o gesto simpático dêsse monarca que destinou ás instituições de caridade e assistencia social os donativos que lhe fôram enviados pelo acontecimento. Requereu fôsse transmitido pelo mesmo motivo um oficio de congratulacões ao Consul da Suécia, tendo concordado o plenário.

Ainda foi justificada a ausencia de alguns rotarianos, encerrando-se, após, a sessão.

NOTICIARIO

Acaba de passar por novas adaptacões o gabinête eletrico-dentario do dr. Hélio Pessôa, situado nesta cidade, á rua Barão do Triunfo (altos da **Galeria Nobre**).

Esse consultorio, que foi instalado ha poucos dias, conta na sua aparelhagem os mais modernos acessorios, adquiridos diretamente nos Estados Unidos.

Com os melhoramentos ali introduzidos, torna-se o mesmo completo e aparelhado modernamente para o serviço da clinica dentaria.

Pelo motivo, o dr. Hélio Pessôa ofereceu, ontem, aos seus colegas, um lanche, no **Bar Tabajára.**

Ha na repartição dos Telegrafos, telegramas retidos para Honorato Cartaxo Parente, praça; Silvio Almeida, 13 de Maio.

CONSEQUENCIAS DO MOVIMENTO COMUNISTA DE 1935 EM RECIFE

O Govêrno da República não responde pelos danos causados

RIO, 25 — (A UNIÃO) — O ministro da Fazenda mandou comunicar ao delegado fiscal em Pernambuco que o presidente da República, tendo em vista o processo relativo ao requerimento em que comerciantes de Afogados, suburbio do Recife, pedem indenização de prejuizos causados pelos extremistas, em novembro de 1935, resolveu aprovar o parecer do Ministério da Fazenda, opinando pelo indeferimento do pedido, por isso que o govêrno só está obrigado a resarcir prejuizos causados por funcionários públicos, quando decorrerem de negligencia, omissão ou abusos, "no exercicio de seus cargos", além de que, segundo jurisprudencia firmada pelo Supremo Tribunal Federal, a União não responde por danos causados em consequência de revoluções, revoltas e desordens públicas.

LORD HALIFAX INAUGURA UMA NOVA POLITICA

Vinte e oito anos de vida politica — A experiência da India — As lições de um vice-rei -- Defendendo a paz

(Exclusividade da I. B. R. para A UNIÃO)

PARIS, junho — Erward Frederick Lindley, visconde de Halifax, assumiu a chefia da pasta das relações exteriores da Inglaterra, num momento de grande gravidade para a paz do mundo. O sucessor de sir Anthony Eden é um homem calado e retraido. Dotado de solida cultura e dono de uma grande educação, é a encarnação da Inglaterra da era vitoriana. Calmo, Lord Halifax é o tipo perfeito do inglês, cem por cento. Aos 29 anos de idade entrava para a Camara dos Comuns. Sua atuação foi apagada. No entanto desempenhou com êxito muitas comissões ministeriais. Em 1926, a situação da India era de grande insegurança. Por todo o império, corria uma onda de revolta. Nunca a India esteve tão perto de deixar a ser inglêsa, do que naquêles dias tormentosos. Stanley Baldwin, com a sua grande visão e conhecimento dos homens, decidiu nomear Edward Wood, nome pelo qual lord Halifax era conhecido, naquela época, vice-rei da India. Essa incumbencia não era muito do agrado do joven. No desempenho dêsse mandato devia estar sempre alerta contra as ciladas e intervir com rapidez e energia todas as vezes que fôsse necessario. O joven Edward correu em busca dos conselhos paternos. O velho e venerando ancião seu pai achou que êle devia ir. A patria exigia êsse sacrificio. Foi assim que Lord Halifax foi nomeado vice-rei da India, e durante cinco anos desempenhou com eficiencia a sua missão. E' verdade que foi muito atacado, pelos conservadores, que censuraram a sua atuação, por ter feito muitas concessões e ter sido muito suave o seu procedimento para com os revoltosos. De uma maneira ou de outra, o fato é que deixou a India inteiramente em paz. Os seus modos pacificos e diplomaticos pareciam muito mais perigosos aos indús, do que os métodos violentos dos seus antecessores E êsse homem, eminentemente pacifista, que vai dirigir a politica exterior da Inglaterra. Tem vinte e oito anos de vida politica e sómente os seus intimos lhe conhecem o valor, pois a sua natureza reservada sempre lhe impediu de entrar em contacto diréto com o pôvo. A Inglaterra inaugura, agora, uma nova politica exterior. Lord Halifax, conquanto seja amigo pessoal de sir Anthony Eden, discorda profundamente da orientação politica que êle imprimiu aos negocios exteriores da Gran Bretanha. Uma nova fase se inicia para a Inglaterra cuja preocupação máxima consiste em manter a paz do mundo, nesta hora, cheia de inquietação, que estamos vivendo.

R E G I S T O

FIZERAM ANOS ONTEM:

O sr. Francisco Gomes de Assis comerciante na cidade de Santa Rita.

FAZEM ANOS HOJE:

A senhorita Elizéte Soares, filha do dr. Otávio Soares, médico, residente nésta capital.

— A sra. Jovelina Bezerra, espôsa do sr. Joaquim Bezerra de Lima, comerciante em Tacima.

— O jovem João de Arau'jo Pessôa, filho do capitão João de Arau'jo Pessôa, oficial reformado da Policia Militar do Estado.

— A menina Elizabéte, filha do sr. Manuel Pereira da Costa, comerciante em Alagôa Nova.

— A menina Geralda, filha do sr. Misael Mendes, fazendeiro em Jacaré de Serraria.

— O joven Augusto Mendes, filho do sr. João Mendes, fazendeiro em Tapuio, Serraria.

— Os meninos Vandique e Ivonéte, filhos do sr. José Arau'jo, proprietário em Pombal.

— O sr. João Azevêdo Ferreira, comerciante em Guarabira.

— O menino Djalma, filho do sr. Roberval de Arruda Lima, residente em Aroeira.

— O menino Claudionôr, filho do tenente Amaro Apolucêno, oficial do 22.º B. C., aqui aquartelado.

— O menino João Batista, filho do sr. Faustino Tavares da Silva, auxiliar do comércio desta praca.

— A menina Maria Lucia, filha do saudoso conterraneo, sr. José Oljnto Pedrosa.

— O joven Pedro Frazão, filho do farmacêutico José Frazão, estabelecido em Princéza Isabel

— O menino Vambertô, filho do sr. José Arau'jo, comerciante nésta praça.

— A senhorita Josefa Dutra Freire, filha do sr. José Jacinto Freire, funcionário estadual.

— O menino Juvaldo, filho do sr. Valdemar Pinho, gerente da *Serraria Navarro*, nésta capital.

— A sra. Nininha Nóbrega Costa, espôsa do sr. Cleodon Costa, funcionário estadual, residente nésta cidade.

— A senhorita Ecíla Aguiar Alves, filha do sr. Possidónio Cassiano Alves, comerciante nésta praça.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

O sr. Galdino Pires Ferreira, proprietário em Cajazeiras.

— A menina Aurea, filha do sr. Dionisio Cesar de Sousa, comerciante em Boqueirão.

— A menina Simone, filha do dr. Alexandre Seixas Maia, médico do Pôsto de Higiene de Guarabira.

— A menina Cleonice, filha do sr. Salviano Sizenando de Paiva, funcionário da *Fiscalização dos Pôrtos da Paraiba*.

— O sr. José Alves Ferreira, comerciante em Cabedêlo.

— A menina Rute Isemar, filha do sr. Isidro Ramalho, funcionário da Imprensa Oficial.

— A senhorita Joana d'Arc Bezerra de Sousa, filha do sr. José Maria de Sousa, residente nésta cidade.

VIAJANTES:

Dr. Zeno de Almeida : — Procedente do Recife chegou, ontem, de automovel, a esta capital, o nosso conterraneo dr. Zeno de Almeida, cirurgião dentista da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Great Western, e com consultório naquela cidade. S. s. que veiu a passeio, está hospedado na residencia de seus pais, á rua Caturité, onde tem sido muito visitado, e voltará amanhã ao centro de suas atividades profissionais.

Sr. Tito Silva : — Em companhia de seu filho, sr. Raul Silva, seguirá, hoje, de automovel, com destino a Recife, o sr. Tito Silva, industrial nésta praça.

S. s. que vai até aquéla capital, a trato de negocios de seu particular interesse, deverá retornar, dentro de breves dias a esta cidade.

VISITANTES:

Esteve, ontem, em visita á redação desta fôlha, o sr. Galhardo Guaianaz, recentemente chegado de São Paulo onde exercia as funções de diretor da secção de Teatro da "Rádio Bandeirante".

S. s. demorou-se alguns momentos em nosso gabinête redacional em palestra com os redatores de plantão.

ESPONSAIS:

Carvalho-Ventura : — Com a senhorita Maria de Lourdes Carvalho, elemento de nossa sociedade e filha do sr. Aprigio de Carvalho, alto comerciante nesta praça e de sua espôsa sra. Maria Carvalho, acaba de contratar casamento o nosso conterraneo dr. Altino Ventura, médico do Departamento de Saúde Pública de Pernambuco.

Os recem prometidos têm recebido, pelo motivo, muitos cumprimentos de felicitações.

NASCIMENTOS:

Nasceu, no dia 21 do corrente, nésta capital, a criança Luiza, filhinha do sr. José Ribeiro da Silva, operário da Imprensa Oficial, e sua espôsa, sra. Maria Soares Ribeiro, que por êste motivo estão sendo felicitados pelas pessôas amigas e parentes.

— Ocorreu, ante-ontem, néste capital, o nascimento da menina Solange, filha do sr. Alfrêdo Justa, comerciante nésta praça, e de sua espôsa, sra. Roséte Meira Justa.

BATIZADOS:

Teve lugar quinta-feira última, na igreja de N. S. do Rosario, o batizamento do menino Robson, filho do sr. Lidio Gomes Fernandes e de sua espôsa sra. Suzana S. Fernandes, servindo de padrinhos o dr. Antonio de Avila Lins, conceituado clinico conterraneo e sua digna espôsa.

— Na Catedral Metropolitana, foi levada, no dia 11 do corrente á pia batismal, a menina Olga Maria, filha do sr. Fernando da Silva Cunha, funcionária do *Banco do Brasil* em Recife, e de sua espôsa, sra. Berenice Maciel da Cunha.

Serviram de padrinhos, seus avós paternos, sr. Eduardo de Azevêdo Cunha, alto comerciante nésta praça, e sua espôsa, sra. Olga da Silva Cunha.

— Batisou-se, ante-ontem, na Matriz de Sapé, o menino Edson, filho do sr. Antonio Correia da Cunha Lima, fazendeiro naquêle municipio, e de sua espôsa, sra. Ceci Lins da Cunha Lima.

Serviram de padrinhos o sr. Francisco Lins Bandeira de Mélo e espôsa.

AGRADECIMENTOS:

Do dr. Avila Lins, conceituado clinico conterraneo, recebemos um cartão de agradecimentos á noticia que publicámos de seu natalicio, recentemente ocorrido.

O FORNECIMENTO DE AVIÕES NORTE-AMERICANOS A' INGLATERRA

Concluidas as negociações para esse fim

LOS ANGELES, 25 (A. N.) — A "Lockheed Aircraft Corporation" anunciou terem sido concluidas as negociações para o fornecimento de 200 aeroplanos de bombardeio e reconhecimento ao Ministério do Ar da Grã Bretanha.

A encomenda do Govêrno britanico é considerada a maior até hoje feita aos Estados Unidos.

Dentro de poucos dias a "Lockheed Aircraft Corporation" iniciará a construção dos referidos aparêlhos.

A RECEPÇÃO DO MINISTRO SOUSA COSTA EM S. PAULO

S. PAULO, 25 (A UNIÃO) — O ministro Sousa Costa chegou, hoje, a S. Paulo, onde teve carinhosa e expressiva recepção.

Logo em Santos, ao desembarcar, uma comissão de lavradores paulistas procurou s. excia. para conferenciar sôbre assuntos de relevancia ligados á pasta da Fazenda.

O ministro Sousa Costa recebeu a representação dos agricultôres, tendo acertado providências do maior interesse para a lavoura paulista.

Eleito o escritor Ramon Carcano para a Academia Brasileira de Letras

RIO, 25 (A UNIÃO) — A Academia Brasileira de Letras elegeu para a vaga aberta por Gabriel D,Annunzio, o brilhante escritor argentino Ramon Cárcano.

A noticia foi recebida com justificado entusiasmo nos circulos intelectuais da Nação irmã, onde o novo academico é uma das maiores expressões.

ÚLTIMA HORA

(DO PAÍS E ESTRANGEIRO)

NOMEAÇÕES NA PASTA DA GUERRA

RIO, 25 (A. N.) — o presidente Getúlio Vargas assinou decretos na pasta da Guerra nomeando o coronel de artilharia Euclides Espinola Nascimento para diretor do Arsenal de Guerra desta capital e o tenente-coronel Ramiro Noronha para o cargo de diretor da Fábrica de Estopas e Espolêtas de Artilharia.

O ASSENTAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DA ESCOLA MILITAR DE RESENDE

RIO, 25 (A. N.) — O presidente Getúlio Vargas presidirá a cerimônia de assentamento da pedra fundamental da nova Escola Militar, em Resende e que terá lugar na próxima quarta-feira.

LICENCIADO POR CONVENIENCIA DO REGIME

RIO, 25 (A. N.) — Foi assinado decreto na pasta da Guerra, licenciando, por conveniencia do regime, o tenente da reserva Claudio Morais Rêgo.

EM VISITA AOS MINISTÉRIOS DA EDUCAÇAO E JUSTIÇA

RIO, 25 (A. N.) — O interventor Nereu Ramos, de presente nesta capital, esteve em visita aos Ministérios da Justiça, Educação, e á Policia Central.

O PROBLEMA DA MOEDA DIVISIONÁRIA

RIO, 25 (A UNIÃO) — O sr. Josué Serôa da Mota, diretor da Casa da Moéda, concedeu, hoje, uma entrevista aos vespertinos, a propósito da moéda divisionária, cuja falta tem preocupado o comércio.

Disse o entrevistado que está estudando um plano de redução no pêso das moédas, a fim de fazer maior economia do material empregado para sua fabricação.

Quanto á remessa de moêdas para os Estados, declarou que esta será feita de acôrdo com a capacidade de produção do estabelecimento que dirige.

O 1.º ANIVERSÁRIO DA ADMINISTRAÇAO DO PREFEITO HENRIQUE DODSWORTH

RIO, 25 (A UNIÃO)—Transcorrendo, no próximo dia 3 de julho, o primeiro aniversário da administração do prefeito Henrique Dodsworth, amigos e admiradores de s. excia. vão prestar-lhe significativa homenagem a que se associaram todos os funcionários da Municipalidade.

O "CORREIO PAULISTANO" COMPLETA, HOJE, 84 ANOS

S. PAULO, 25 (A UNIÃO) — Transcorre, amanhã, o 84.º aniversário do "Correio Paulistano", principal orgão da imprensa bandeirante.

O "Correio Paulistano" é dirigido, atualmente, pelos jornalistas Abner Mourão e Oliveira Cesar.

SUJEITOS AO SERVIÇO COMPULSÓRIO

BERLIM, 25 (A. N.) — Por decreto do Govêrno, a partir do próximo dia 10 de julho todos os alemães, sem exceção de sexo, estarão sujeitos ao periodo de serviço compulsório, sendo destinados ás várias modalidades de trabalho.

GRANDE MOVIMENTO NA BOLSA DE NEW-YORK

NEW-YORK, 25 (A. N.) — Verdadeira onda de compras verificou-se, hoje, no mercado de valôres da Bolsa, motivando grande movimento nas operações de crédito. Os preços alcançaram, nos últimos cinco dias, a maior alta observada, no mesmo periodo, ha cinco anos.

A abertura do mercado das transações foi a mais rápida que se verificou desde outubro do ano passado, tendo diminuido, um pouco, no fechamento dos negócios.

SAIBAM TODOS

O neurologista japonês dr. Fukawa, presidente do instituto neurologico de Baltimore, declarava ha pouco em Londres ter feito, em suas viagens através do mundo, interessantes observações a respeito do mêdo provocado no homem e na mulher pelos animais e pelos meteoros. Suas conclusões são, realmente, curiosas. Os animais que mais assustam as mulheres são... o rato e a barata; diante de uma cobra, o homem treme mais do que a mulher; em 10 homens, 5 matam a cobra; em 10 mulheres, 9 a liquidam; ao passo que as 10 mulheres correm em panico, do rato e da barata, os 10 homens perseguem-n'os até matá-los. Nove dentre 10 mulheres manifestam extremo pavor durante as trovoadas; um apenas dentre 10 homens as temem; de 10 mulheres, 10 detestam a chuva; de 10 homens, apenas 6, no máximo, a detestam. Quanto aos fortes ventos, 7 de 10 mulheres não se impressionam com êles, enquanto que 8 de 10 homens os temem. Os incendios agem mais violentamente sôbre os nervos das mulheres do que sôbre os dos homens; com as inundações, acontece o contrário. Enfim, a mulher é menos sensivel aos fortes calôres, do que o seu companheiro.

—

O professor Roerig quiz fazer a prova, por uma experiência de alimentação, de que a toupeira póde consumir por dia. Com êsse fim, instalou êle um dêsses pequenos mamiferos, pesando 77 gr. 5, numa caixa cheia de terra ligeiramente húmida e deu-lhe apenas para comer uma certa quantidade de minhocas. Passados 20 dias, a toupeira havia destruido 2.997 gr. 5 de minhocas, e seu peso tinha aumentado de 6 gramas. A análise dos vermes acusou 21 gr. por 100 de terra. Fazendo a dedução da terra, achou o dr. Roerig que a toupeira havia devorado 1.802 gr. 16 de materia animal durante os 20 dias que tinha durado a experiência, o que representa o consumo quotidiano de 90 gr. A toupeira consumiu, portanto, por dia, mais do que o seu peso.

—

O número de veiculos a gazogénio em França continúa a aumentar. Era de 100 em 1929 e de 600 em 1933, havendo chegado a 1.300 em 1935, a 2.500 em 1936 e a 4.000 em 1937. Como se vê, o crescimento foi rápido nos ultimos anos. Deve-se isso ao fáto de que, com a experiência atual, a qualidade do gazogênio é melhor conhecida e, principalmente, porque o abastecimento do carburante começa a organizar-se. Com efeito, para que o emprego do gazogénio se estenda facilmente, necessário se faz que existam meios abundantes de reabastecimento de carvão de madeira em toda a extensão do território do país.

A "FESTA DO MILHO VÊRDE" NO ASTRÉIA

Até ontem, foram reservadas 80 mêsas para a brilhante noitada de 28

O Clube Astréia vai dar uma nota original nas comemorações da noite de S. Pedro com a realização da "Festa do Milho Vêrde", com todas as caracteristicas da época, numa reconstituição estilizada de episodios marcantes das nossas tradições.

A "Festa do Milho Vêrde" agora instituida pelo mais velho clube paraibano marcará uma época em nossos fastos elegantes. E o milho é, a bem dizer, o símbolo da fartura e da alegria que invadem o nordéste nos dias de S. João e de S. Pedro. E' o milho assado, é a canjica, é a pamonha.

Assim, a noite de depois de amanhã no Astréia ha de se tornar inesquecivel para quantos tiverem a ventura de assisti-la.

No parque do Clube, intensamente iluminado, várias fogueiras votivas estarão crepitando e balões multicores darão um brilho evocativo ao ambiente, tanto externa como internamente.

Outra nota muito interessante da "Festa do Milho Vêrde" é a irradiação de um programa especial pela P. R. I.-4 Radio Tabajára da Paraíba, tanto com artistas do nosso broadcasting como de cantores sertanêjos.

Durante o decorrer da alegre noitada, serão sorteadas três valiosas prendas entre as senhoras e senhoritas.

A "Festa do Milho Vêrde" começará ás 21 horas em ponto, não havendo exigência de traje a rigôr.

Animará as dansas a explendida jazz orquestra Tabajára, sob a direção do prof. Olegario de Luna Freire.

Na portaria será exigida a exibição do recibo n.º 5, correspondente ao mês de maio.

Até ontem tinham reservado mêsas as seguintes pessôas:

Dr. Raul de Góis, dr. Ademar Vidal, dr. José Maciel, dr. Francisco Porto, dr. Virgilio Cordeiro, Sebastião Viana, sra. Corinta Rosas Monteiro, dr. Antonio Rabêlo Junior, dr. Aloisio Raposo, srs. João Raposo Filho, Adolfo Magalhães, Antonio Guerra, dr. José Mariz, dr. Fernando Nobrega, Olivier Peixôto, Anquises Gomes, Flodoaldo Peixôto, acad. Clovis Procópio, dr. José de Avila Lins, Raul Massa, Renato Peixôto, dr. Renato Ribeiro, srs. Anisio Cunha Rêgo, Guilherme Cunha Rêgo, Odilon Amorim, dr. Alves de Mélo, dr. João França, dr. Aguinaldo Versiani, srs. Edgard Faria, Sebastião Bastos, dr. Odon Bezerra, dr. Abelardo Lôbo, dr. Leonardo Arcovêrde, dr. Luciano Morais, srs. José do Carmo, Miguel Bastos Lisbôa, Celso Mariz, Durval Espinola, Severino Vinagre, dr. Ariosvaldo Espinola, srs. João Florentino, Lourival Lisboa, dr. Francisco Peregrino, Francisco Sales Cavalcanti, drs. João Fernandes Barbosa, Antonio Bôto de Menezes, Lauro Vanderlei, José Magalhães, Pedro Ulisses de Carvalho, Oscar de Castro, Demétrio Tolêdo, srs. Vasco Tolêdo, José Brasil de Mesquita, Teófilo de Almeida, Olavo Vanderlei, dr. Quintino Maranhão, Alzir Leal, drs. Antonio Galdino Guedes, José Mousinho, Leomax Falcão, drs. Pedro Cordeiro, Emanuel Conceição, Hermano Amorim, Otávio Pernambucano, srs. Eduardo Ferreira, Otávio Ribeiro, João Morais, José Faustino Cavalcanti, Oscar Cavalcanti, Luiz Gonzaga, dr. Edgardo Soares, Edmundo Forte, comandante Alfrédo Salomé, dr. Giácomo Zacara, Antonio Gama, dr. Antonio Santiago, Dion Vilar, drs. João Medeiros, Flavio Ribeiro.

O ROMANCE "DEZESSETE", DE EUDES BARROS

COMO O APRECIOU "O GLOBO", DO RIO

RIO, 23 (Pelo Aéreo) "O Globo", de ontem, assim apreciou o aparecimento do romance histórico "Dezessete", do escritor Eudes Barros:

"A história da formação social e politica do Norte do país ainda está por escrever. O documentario existente nas bibliotecas e arquivos, as sucintas memorias publicadas a par de comentarios de alguns pacientes e eruditos pesquizadores, não bastam para familiarizar o espirito nacional com os tipos singulares e heroicos que, nas remotas provincias de então se rebelaram contra o jugo das côrtes de Lisbôa. Pouco se sabe, mormente no Sul, a respeito das insurreições do Nordéste e da influencia decisiva que tiveram no advento da Independencia. O mesmo não acontece relativamente aos episodios históricos do Brasil meridional, como, por exemplo, a Inconfidencia Mineira, cujas particularidades são do conhecimento de qualquer estudante das nossas escolas primarias.

"Dezessete", o romance histórico de Eudes Barros, que os Irmãos Pongetti acabam de editar, vem lançar uma grande luz sôbre uma das fases mais intensas e mais sérias da nossa história e que, pela sua repercussão profunda e pelo seu avanço ideologico, preparou o ambiente e dispoz a alma brasileira para a conquista da emancipação. Através a leitura dêsse romance que é, ao mesmo tempo, uma das reconstituições mais fiéis e perfeitas de uma época e dos homens que a viveram, fica-se conhecendo uma etapa grandiosa do passado.

"Dezessete", ao interesse do romanesco, ao encanto de um enredo passional, á emoção de um periodo culminante de lutas, intrigas e clamores, alia uma impressionante lição de história. Torna-nos intimos de idealistas indomitos como Domingos José Martins, o padre João Ribeiro, frei Miguelinho, Peregrino de Carvalho, Domingos Teotonio; de agitadores terriveis como Pedroso e Barros Lima e também de figuras curiosas como o governador Caetano Pinto, timido e displicente, e do seu secretário particular, Carlos Mayrin, uma especie de Fouché, pelo seu surpreendente oportunismo.

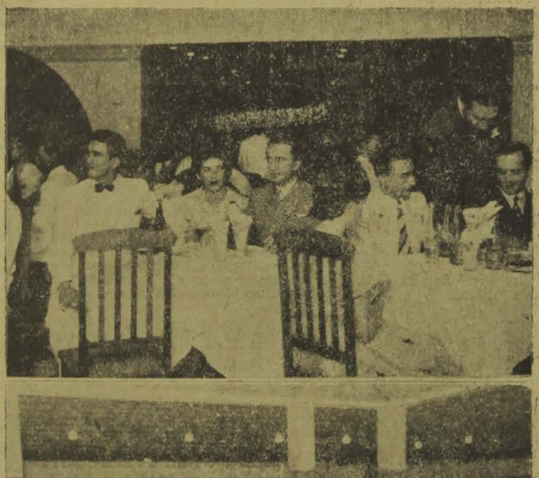
Reconstituindo a revolução de 1817 em Pernambuco e nas demais capitanias do Nordéste, "Dezessete" enreda-se por encantadoras e tocantes cenas de idilio, de paixão, de saudade, que lhe emprestam um cunho profundamente humano. E', um romance util ao Brasil".

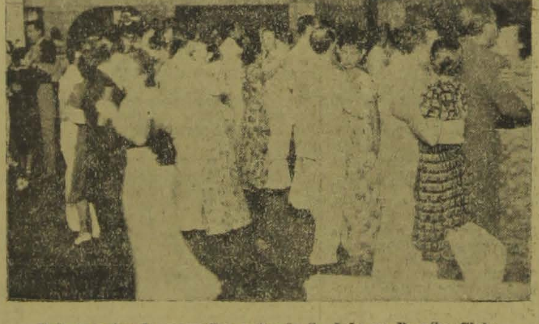
INSTITUTO HISTÓRICO

No local e hora do costume, reunirá, hoje, o Instituto Historico.

Como se tenha de ventilar assunto de palpitante interesse, é de esperar o comparecimento da maioria dos seus associados.

OS FESTEJOS JOANINOS NO PARAÍBA CLUBE





Dois aspectos da magnifica noite de S. João no Paraíba Clube

Como já tivemos oportunidade de noticiar, alcançaram grande realce, marcando um acontecimento da maior expressão nos nossos circulos sociais, os festejos joaninos realizados anteontem, na séde do campo do Paraíba-Clube, á avenida 1.º de Maio.

Constituiu a nota mais significativa da festa, o sorteio de três prêmios, entre as senhoras e senhoritas presentes, que deu o seguinte resultado: 1.º prêmio, 1 vidro de perfume "Vertige", de Coti, cartão n.º 68, pertencente á senhorita Augusta Falcão; 2.º prêmio, 1 vidro de perfume "Floraison", de Houbigant, cartão n.º 93, da sra. Antonio Guerra e 3.º prêmio, um serviço de cristal para perfume, que coube ao cartão n.º 60, pertencente á senhorita Conceição Pedrosa.

O REGISTO DOS APARÊLHOS DE RADIO

Com pedido de publicação recebemos o seguinte:

"A Chefia de Linhas e Instalações da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos dêste Estado, mais uma vez avisa aos possuidores de aparelhos de radio difusão, que expira no dia 30 do corrente o prazo de tolerancia concedido pela Diretoria Técnica de Telegrafo, para o registo dos citados aparelhos.

Avisa, ainda, que tambem estão sujeitos ao registo os aparelhos instalados nos automoveis".

AS ESTAÇÕES RADIOTELEGRÁFICAS DA POLICIA MILITAR

INAURADA MAIS UMA ESTAÇÃO, EM CONCEIÇÃO, DÊSTE ESTADO

Acaba de ser instalada em Conceição, nêste Estado, mais uma estação radio-telegráfica do serviço de transmissões da Policia Militar, com a potência de 20 watts e funcionando com o aproveitamento da força do vento.

O referido melhoramento é o segundo a ser introduzido em nossa Policia Militar, tendo sido inaugurado o primeiro em S. Sebastião do Umbuzeiro, onde o serviço tem produzido os mais execelentes resultados.

Igualmente, tal empreendimento é o segundo a se verificar no país, visto que sómente a Paraíba dispõe, até agora, de estações radio-telegráficas funcionando com catavento.

A nova e moderna estação radio-telegráfica, que tem o prefixo PHB 5, vem concorrer, dêste modo, para a melhor execução daquêle importante serviço da nossa Policia Militar.

A rêde radio-telegráfica da mesma corporação possúe, atualmente, as seguintes estações, todas funcionando em ótimas condições:

Duas nesta capital, sendo uma no quartel do comando geral e outra na Delegacia de Ordem Politica e Social com 250 e 300 watts, respectivamente, uma em Campina Grande com 50 watts, uma em Cajazeiras, uma em Alagôa do Monteiro, uma em Catolé do Rocha, cada uma com 30 watts; uma em Conceição, uma em São Sebastião de Umbuzeiro, com 20 watts e uma em Patos com 7 ½ watts, cuja potencia vai ser elevada para 20 watts.

Sra. Amelia Rabêlo Batista

Faleceu ás 2 horas de hoje, em sua residencia á avenida general João Neiva nesta capital, a sra. Amelia Rabêlo Batista, viúva do tte. coronel Luiz da Silva Batista.

A pranteada desaparecida, que contava a avançada idade de 78 anos, era geralmente estimada no meio em que vivia, pelos seus dotes de prestimosidade e espirito.

O enterramento da sra. Amelia Batista, que era tia dos srs. José Batista do Rêgo, funcionario do Banco do Brasil em Recife, capitão Salvador Batista do Rêgo, do 20º B. C., tambem em Recife, Luiz Batista, funcionario do Serviço do Algodão, nesta cidade, Antonio Batista, do comércio desta praça e Ernani Batista, redator-secretário desta folha, realizar-se-á hoje á tarde, tendo lugar o saimento fúnebre da casa onde se verificou o óbito.

Farmácias de Plantão

Estarão de plantão, hoje e amanhã, respectivamente, a **Farmácia Confiança**, á rua Maciel Pinheiro e a **Farmácia Véras**, á rua Duque de Caxias.

2.ª SECÇÃO

A União

ORGAO OFICIAL DO ESTADO

8 PAGINAS

JOÃO PESSÔA — Domingo, 26 de junho de 1938

LITERATURA PSICOLOGICA E LITERATURA SOCIAL

CÍRO DE PADUA

As escolas literárias transformam-se, evoluem e passam; mas, podemos filiá-las a duas únicas correntes de profundidade realmente ponderavel na história das lêtras, antigas ou modernas, "strictu sensu".: a literatura psicológica, que toma como fundamento das suas téses o individuo humano, ou estudos de almas; e a literatura social, da qual o individuo é personagem, apenas em função do meio em que vive e age.

Essas duas definições, precisas e simples, representam as duas orientações básicas das modernas obras literárias, principalmente da Grande Guerra até os nossos dias, embóra defluissem já de movimentos ou escolas literarias do século XIX. Com efeito, no século passado acentuaram-se, como linhas predominantes da evolução do pensamento literário, no encarar a vida humana, o romantismo e o naturalismo. Em proporção desigual, a verdade é que a história da literatura, no mundo ocidental, mostra a tendência das escolas e grupos literários, na direção das duas grandes correntes que exerceram o mais profundo predominio no desenvolvimento das lêtras européas e, em consequência, no pensamento brasileiro, passando pelas suas várias gradações posteriores, — simbolismo, parnasianismo, futurismo e quejandos.

O evidente, entretanto, é que os grandes romancistas do século XIX, ou, os do século atual, pondo de lado classificações mais ou menos arbitrárias, propenderam, ou para o estudo detalhado, minucioso, esgaravatado, da alma humana, tomando o meio, o ambiente, apenas como têma circunstancial, ou para o desenho animado de figuras que apenas significavam sombras evolvendo no meio de fatôres teluricos, sociais e históricos que, êstes sim, tinham relêvo e não eram simples moldura de enfeite. Dessa orientação, como afirmámos antes, decorreram e provêm todo o fundo da obra literária de depois da guerra mundial de 1914-1918. Essa tragédia exerceu nos quadros literários e artisticos dos países europeus e americanos influencia extensissima, no sentido vertical e no sentido horizontal.

Profundidade e largueza. E as suas consequências continuamos a sentir.

No nosso conceito, as escolas literárias pouca eficácia exerceram na direção das literaturas em geral, pelo fáto, principalmente, de agirem durante espaço de tempo demasiadamente limitado, em relação ao passado e ao presente.

Em tése, as disputas sôbre as causas e os efeitos da obra literária demarcaram-se nos quadros espirituais que assinalamos.

O estudo das paixões em si e dos vicios correlatos e o desenho, a pintura, o esbôço de estrátos sociais, em relação a determinismos históricos ou dentro da esféra de sinteses, do meio cósmico, — essa é a classificação racional donde promana toda a literatura atual.

Agir fóra daí, na critica literária, é bascar-se em méras presunções.

Como exemplos contemporaneos da literatura de casa, poderiamos citar os romances de Machado de Assis, de Léo Vaz, de Círo dos Anjos, "Angustia", de Graciliano Ramos e, na parte oposta, os de Aluizio Azevêdo, Graça Aranha, Jorge Amado, José Lins do Rêgo e "S. Bernardo", de Graciliano Ramos. Todos de acentuada importancia dentro das bélas lêtras e cujo influxo no meio social se faz em progressões ascendentes ou descendentes, de acôrdo com a sua fluidez psicológica, ou os seus caracteristicos sociológicos.

Os primeiros procuraram retratar os individuos agindo por intermédio dum livre arbitrio mais ou menos concréto. Seus personagens são todos introvertidos, introspectivos. Viviam em função de si mesmos. Exclusivamente. O "seu" circulo interior constituia a gama da sua existência e o contexto da narrativa nêle se decalcava. Valiam pelo "eu" próprio, individualista. Daí a sua pouca influência, socialmente encarados. Viveram, passaram, vão caindo no esquecimento, claro, dentro de certa relatividade, pois não podemos dar a essas afirmações sentido absoluto.

As outras personagens ou figuras literárias, por exemplo, as de Aluizio Azevêdo ou de Graça Aranha, são sentidas com maior percepção, a sua visão é duradoura. Por que? Pelo fáto de não se terem desambientado: retratos de almas e da vida que viveram, estados morbidos ou normais focados no meio físico onde procreavam, gozavam, sofriam. Atuavam pelos mecanismos fisiológicos e psicológicos. Pelo complexo "individuo-meio". Si o escritor dêle foge, a obra de arte que tentâ criar se enfraquece e perde os contornos humanos. "D. Quixóte", de Cervantes, tem existência atual porque nêle fôram assimilados os caracteres humanos ao "meio-ambiente" daquêle tempo. Por isso, permanece. O emotivo sem finalidade, o puro intelectualismo, não sobrevive. Existe uma relação muito intima entre a terra e o homem para se poder separá-los. Causas multiplas agem na transformação da literatura, mas é inegavel o prejuizo de se dar relêvo só ao espirito, em detrimento de outros elementos vitais.

COMÉRCIO - VIAÇÃO - FINANÇAS - INFORMAÇÕES GERAIS

A UNIÃO

Assinatura

Por ano	48$000
Por semestre	24$000
Número avulso	$200
Número atrazado do ano corrente	$400

Toda correspondência relativa a assinatura, anuncios e publicações pagos, deve ser dirigida á Gerencia.

COTAÇAO DE GENEROS

Farinhas:	
Olinda	60$000
Olinda Especial	62$000
Luz	60$000
Três Corôas	59$000
Recife	58$000
Gold	76$000
Brilhante	58$000
Condor	56$000
Trigo Americano	65$000
Banha:	
Banha do Estado	66$000
Banha do Rio Grande do Sul (caixa)	270$000

OUTROS GENEROS

Bacalháo (barrica)	218$000
Xarque (arroba)	51$000
Arroz de Luxo (saco)	108$000
Arroz comum (saco)	70$000
Açucar (saco)	53$000
Cebôla (caixa)	55$000
Café (saco)	95$000

Horario das sôpas e trens que fazem o serviço de transportes entre esta capital, a capital pernambucana e os diversos centros produtores e industriais dêste e de outros Estados.

SÔPAS

Localidade: Chegada: Partida:

Campina Grande — 14 horas — 10 horas do dia seguinte

Guarabira — 10 horas — 14 horas

Itabaiana — 8,30 horas — 15 horas

Bananeiras — 10 horas — 15 horas

Rio Tinto — 15,30 horas — 7 horas do dia seguinte

Recife — 10 horas — 12 horas.

TRENS

Destino:

Cabedêlo a Natal — segundas, quartas e sextas — Partida ás 8,30 horas e chegada ás 20,30 horas.

Natal a Cabedêlo — terças, quintas e domingos — Partida ás 6 horas e chegada ás 16,37 horas.

Cabedêlo a Recife — terças, quintas e domingos — Partida ás 14 horas e chegada ás 21,30 horas.

Recife a Cabedêlo — segundas, quartas e sextas — Partida ás 6 horas e chegada ás 12,20 horas.

Cabedêlo a Nova Cruz (diariamente) — Partida ás 15,15 horas e chega ás 10,45 do dia seguinte.

Nova Cruz a Cabedêlo (diariamente) — Partida ás 3,30 e chegada ás 10,45.

SERVIÇO AEREO

Fechamento de malas:

Damos abaixo, o movimento geral do serviço de fechamento das malas de correspondencia aérea na Repartição Central dos Correios e Telegrafos desta capital.

Para a Europa, Asia, Africa e Oceania: ás 13,30 (Air France).

Domingo:

Para o Sul: (menos Pernambuco) ás 9 horas (Air France).

Para a República Argentina, Uruguái, Chile e Paraguái: ás 9 horas (Air France).

Para Natal, Areia Branca e Fortaleza: ás 9 horas (Panair).

Os aviões procedentes do Sul chegam em Cabedêlo nas segundas e sextas-feiras. Vindos do Norte, nas quintas e domingos.

Para a Europa: ás 13,30 (Condor Lunftansa).

Quinta-feira:

Para o Sul: (menos Pernambuco) ás 9 horas (Condor).

Para a República Argentina, Uruguái, Chile e Bolivia: ás 9 horas (Condor).

RECEBEDORIA DE RENDAS DE JOÃO PESSOA

Pauta dos principais generos de produção e manufatura do Estado **sujeitos a direito de exportação.**

Semana de 20 a 26 de junho de 1938.

Por litro:	
Aguardente de cana	$450
Aguardente de mel ou cachaça	**$300**
Alcool	**$550**
Por quilo:	
Algodão Sertão Seridó	3$000
Algodão Mata	2$900
Algodão em carôço	1$200
Algodão rebeneficiado — Sertão	1$500
Algodão rebeneficiado — Mata	1$450
Linter ou residuo de piôlho	$600
Arroz descascado	$900
Açucar refinado de 1.ª	$950
Açucar refinado de 2.ª	$900
Açucar triturado	$850
Açucar cristal	$770
Açucar bruto sêco ou 3.° játo	$460
Açucar bruto melado	$420
Açucar de outras especies	$500
Borracha de mangabeira	**1$500**
Borracha de maniçóba	**1$500**
Batatas nacionais	$200
Café em grão	1$200
Café moido	2$000
Por cento:	
Côco	40$000
Por quilo:	
Couros de boi, sêcos salgados	2$200
Couros de boi, sêcos espichados	[illegible]
Couros de boi, flôr de sal	2$500
Couros verdes	**1$500**
Couros de bode	9$500
Couros de carneiro	8$500
Courinhos de outras especies de animais	4$600
Por litro:	
Farinha de mandioca	**$400**
Feijão mulatinho	$400
Feijão macassa	**$400**
Fava	$500
Por quilo:	
Fios de algodão	1$400
Por litro:	
Milho	$250
Oleo refinado de semente de algodão	1$500
Oleo cru' de semente de algodão	1$000
Oleo de semente de mamona	1$500
Oleo de semente de oiticica	4$000
Por quilo:	
Pasta de semente de algodão	$260
Por quilo:	
Raspas de sóla polida	3$000
Raspas de sóla envernizada	3$700
Semente de algodão	**$220**
Semente de mamona	**$250**
Semente de oiticica	5$000
Tecidos de algodão	5$800
Tacões ou quadras de raspas de sóla	2$000
Vaquêta ou couros preparados	**6$500**
Columbita e tantalite	10$000
Cêra de carnaúba	8$000
Berilo	$200

Os demais produtos constam da **Pauta geral.**

Recebedoria de Rendas de João Pessôa, em 18 de junho de 1938.

INSPETORIA DO SERVIÇO DE PLANTAS TEXTEIS NO ESTADO DA PARAÍBA — INFORMA

Cotação de algodão — Pelos 15 quilos

18 — 6 — 1938

De Campina Grande:

Mercado FRACO

FIBRA LONGA (Seridó)	
Tipo 3	42$000
Tipo 5	38$000
FIBRA MÉDIA (Sertão)	
Tipo 3	41$000
Tipo 5	37$000
FIBRA CURTA (MATAS)	
Tipo 3	40$000
Tipo 5	36$000

De João Pessôa:

Mercado Fraco

FIBRA LONGA (Seridó)	
Tipo 3	50$000
Tipo 5	46$000
FIBRA MÉDIA (Sertão)	
Tipo 3	42$000
Tipo 5	38$000
FIBRA CURTA (Matas)	
Tipo 3	40$000
Tipo 5	36$000

De Recife:

MERCADO FRACO

FIBRA LONGA (Seridó)	
Tipo 3	Inalteravel
Tipo 5	Inalteravel
FIBRA MÉDIA (Sertão)	
Tipo 3	45$000
Tipo 5	42$000
FIBRA CURTA (Matas)	
Tipo 3	40$000
Tipo 5	37$000

Do Rio de Janeiro:

Entradas	Não houve
Saídas	570 fardos
Estoque	7.016 fardos

Mercado sustentado

Disponivel

Cotação pelos 10 quilos.

FIBRA LONGA (Seridó)	
Tipo 3	40$500 a 41$000
Tipo 4	39$500 a 40$000
FIBRA MÉDIA (Sertão)	
Tipo 3	39$500 a 40$500
Tipo 5	38$000 a 38$500
CEARA'	
Tipo 3	Inalteravel
Tipo 5	Inalteravel
FIBRA CURTA (Matas)	
Tipo 3	37$000 a 37$500
Tipo 5	Inalteravel
PAULISTA	
Tipo 3	Inalteravel
Tipo 5	34$000 a 35$000

Valôres em ouro para exportação:

Libra	87$610
Dólar	17$600

LOTERIA FEDERAL

Extração em 25 de junho de 1938

22601	São Paulo	500:000$000
20481	Campos	20:000$000
2039	Porto Alegre	10:000$000
5190	Curitiba	3:000$000
20039	São Paulo	2:000$000

LOTERIA DO ESTADO DA PARAÍBA

Extração em 21 de junho de 1938

1770	30:000$000
5713	3:000$000
12248	2:000$000
9558	1:000$000
10409	1:000$000

E D I T A I S

FALENCIA DO COMERCIANTE MOISÉS DERMAN — 4.º cartorio — Edital contendo o resumo da sentença que declarou aberta a falencia do mesmo — O dr. Braz Baracuí, Juiz de Direito da primeira vara da comarca da capital do Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, dêle noticia tiverem e interessar pôssa, que por sentença dêste Juizo proferida ás 7 horas de hoje, foi declarada aberta a **falencia do comerciante Moisés Derman** ,estabelecido nesta cidade á rua Maciel Pinheiro n.º 133, com o comércio de moveis e artigos de guardas-chuvas, tendo sido fixado o termo legal da mesma falencia o dia 14 de março do corrente ano. Foi nomeado sindico o dr. Jaime Fernandes Barbosa, com escritorio a praça Pedro Americo n.º 71 nesta praça e designado o dia 23 de agosto do corrente ano ás 14 horas para ter logar no prédio n.º 42 á rua das Trincheiras desta cidade a primeira Assembléia de Credores para a qual ficam dêsde logo convocados todos os credores do falido, ficando marcado a êstes, o prazo de 25 dias para apresentarem em cartorio, devidamente autenticados, os seus creditos ou documentos justificativos dos mesmos. E para conhecimento de todos e de quem mais interessar possa lavrou-se o presente edital o qual vai publicado pela imprensa na fórma da lei e afixado nos logares do costume. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, em 22 de junho de 1938. Eu, **João Nunes Travassos**, escrivão da falencia o datilografei e subscrevo. O escrivão, **João Nunes Travassos**. (Ass.) **Braz Baracuí**. Conforme o original; dou fé.

João Pessôa, 22 de junho de 1938.

O escrivão do comércio — **João Nunes Travassos.**

—

EDITAL DE 2.ª PRAÇA DE VENDA E ARREMATAÇÃO. — O dr. Braz Baracuí, juiz de direito da 1.ª vara da comarca desta capital, em virtude da lei, etc.:

Faço saber á todos quantos o presente edital de 2.ª praça com o prazo e abatimento legal virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que no dia 4 de julho proximo vindouro, ás 14 horas, no predio n.º 42, sito á rua das Trincheiras, desta capital, o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fizer, trará a público pregão de venda e arrematação os seguintes bens: a casa n.º 392, sito á av. Capitão José Pessôa, desta capital, de taipa e coberta de têlha, avaliada em 6:000$000; um terreno rendeiro á av. Capitão José Pessôa, avaliado em 2:000$000; uma carroça, avaliada em 800$000; um anel de brilhante, avaliado em 200$000; dois cavalos, avaliados cada um em 100$000; uma sela, avaliada em 80$000 e 1 garrote, avaliado em 80$000, existentes na fazenda S. Terezinha, de propriedade de d. Olivia Gabino, em Mamanguape e um rifle, que também se acha avaliado em 120$000, bens êstes pertencentes ao **espolio de Severino Justino Gomes.** E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, digo, edital de venda e arrematação com o abatimento de 20% nas respectivas avaliações, que será afixado no lugar de costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos vinte e dois dias do mês de junho do ano de mil novecentos e trinta e oito. Eu, Eunapio da Silva Torres, escrivão interino, o datilografei, (ass.) Braz Baracuí. Conforme com o original, dou fé. — O escrivão, **Eunapio da Silva Torres.**

—

Diretoria de Viação e Obras Públicas — SERVIÇO DE COMPRAS — EDITAL Nº. 13 — Chama concorrentes ao fornecimento dos seguintes materiais, confórme condições abaixo:

Para a construção dos prédios do Instituto de Educação

Canos de ferro fundido para descida de aguas pluviais de acôrdo com as especificações, desenhos e quantidades, existentes no Serviço de Compras da D. V. O. P.

Os proponentes deverão fazer no Tesouro do Estado, uma caução em dinheiro, de 5% sôbre o valor provavel do fornecimento que servirá para garantia do contráto, no caso da proposta ser aceita.

As propostas deverão ser escritas a tinta ou datilografadas e assinadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente selada (sêlo estadual de 2$000 e de Educação e Saúde), contendo preços por extenso e em algarismos.

Os proponentes deverão marcar prazo para a entrêga dos materiais oferecidos.

Em separado das propostas, os concorrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, estadual, municipal, bem como da caução de que trata êste Edital.

As propostas deverão ser entregues nêste Serviço, que funciona no Palacio das Secretarías (salão da Diretoría de Viação e Obras Públicas) até as 15 horas do dia **1 de julho** vindouro, em envelópes devidamente fechados.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar efetivo o compromisso a que se propuzerem, caso seja aceita a sua proposta, assinando contráto na Procuradoria da Fazenda, com o prazo máximo de 10 dias após solucionada a concorrencia.

A caução de que trata êste edital reverterá a favor do Estado, no caso de rescisão de contráto sem causa justificada e fundamentada.

Fica reservado ao Estado o direito de anular a presente, chamando a nova concorrencia, ou deixar de efetuar a compra do material constante do mesmo.

Serviço de Compras da Diretoría de Viação e Obras Públicas em João Pessôa, 17 de junho de 1938.

José Teixeira Basto, encarregado.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE — EDITAL N.º 2 — Abre-se concorrencia publica para a transferencia do serviço telefonico — De ordem do sr. Prefeito Bento Figueirêdo, fica, nesta data, aberta na Secretaría da Prefeitura Municipal de Campina Grande, a concorrencia publica para a transferencia do contráto do serviço telefonico da cidade, firmado entre a Prefeitura e a Soc. Ericsson do Brasil, Ltda., e venda de todo o material, despêsa de instalação e o prédio n.º 211, da rua Venancio Neiva, desta cidade, onde funciona a respectiva instalação.

As propostas deverão compreender:

1.º — Transferencia do contráto entre a Prefeitura e a Sociedade Ericsson do Brasil Ltda., cujas obrigações assumirá o licitante vencedor, liquidando no áto da transferencia as prestações vencidas;

2.º — Cessão do material, moveis e utensilios e o imovel onde funciona a Estação Telefonica;

3.º — Pagamento imediato das prestações vencidas até maio p. findo (4 a 5:525$300) — a Sociedade Ericsson do Brasil Ltda., ou sejam rs. vinte e dois contos, cento e um mil e duzentos réis (22:101$200) e, nos vencimentos das a vencerem-se mensalmente, a contar de junho corrente a março de 1940, ou sejam 22 prestações a 5:525$300, perfazendo o total dessa obrigação rs. 143:657$800; e mais a Fact. n.º 13000, de rs. 2:533$800, a vencer, de material recebido.

4.º — Pagamento á Prefeitura do material de aquisição, deduzindo-se o credito da Soc. Ericsson do Brasil Ltda. (146:191$600), a saber:

Valôr da Usina Telefonica, compreendendo, aparelhos, rêdes de ligação, postes e material em stok	292:738$200
Prédio da Estação Telefonica	20:000$000
Moveis e Utencilios	5:851$500
	318:589$700

5.º — O licitante vencedor obriga-se ainda a assumir a responsabilidade do material telefonico pedido a Soc. Ericsson do Brasil Ltda., calculado em mais ou menos 60:000$000;

6.º — As propostas deverão vir datilografadas e devidamente lacradas, sem razuras ou emendas, em duas vias, sendo uma sélada com 2$200 (est. e saúde) — e entregues na Secretaría da Prefeitura até o dia 15 de julho do ano corrente;

7.º — Em envelopes separados os interessados apresentarão conhecimentos ou certificados de quitação com as Fazendas, Estadual, Federal e Municipal, referente ao exercicio anterior;

8.º — Os proponentes farão na Tesouraria da Prefeitura Municipal uma caução de 6:000$000, em dinheiro corrente e legal da República, que servirá de garantia á proposta de cada concorrente;

9.º — Os licitantes obrigam-se a tornar firmes e valiósas as propostas que firmarem, incorrendo em multa de 6:000$000, em favôr da Prefeitura, aquêle que, vencendo a concorrencia, abondonar a proposta;

10.º — A Prefeitura devolverá ao concorrente vencedor, no áto da transmissão do objéto da concorrencia, a importancia das cauções depositadas pelos atuais assinantes, calculada em 7:620$000;

11.º — Fica assegurado á Prefeitura o direito de continuar com as atuais instalações telefonicas existentes na séde da Repartição (gabinête do Prefeito e secção de contabilidade) sem nenhum onus para a mesma.

A Contadoria atenderá de 9 ás 11 horas dos dias uteis a todo e qualquer pedido de informação que os interessados entendam convenientes.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Campina Grande, em 13 de junho de 1938.

M. de Almeida Barrêto — Secretário.

—

COMISSÃO DE SANEAMENTO DE CAMPINA GRANDE — Concorrencia — Edital n.º 53. — Acha-se aberta concorrencia para o fornecimento a esta Comissão, de 2.000 (dois mil) quilos de dinamite para serviços em agua.

O preço entende-se para o material posto no Almoxarifado desta Comissão.

O praso para entrega do material é de vinte (20) dias, a contar da assinatura do contrato.

O material terá embalagem conveniente.

Será indicada a marca e composição quimica do material.

Sendo encontrado material diferente do proposto, será recusado e rescindido o contrato, com perda da caução em favor do Estado.

As propostas serão recebidas no Escritorio desta Comissão, até ás 14 horas do dia 30 (trinta) do corrente mês, devendo vir em 3 (três) vias, tendo a primeira sêlo estadual de 2$000 (dois mil réis) e sêlo de saúde.

Nos envolucros deve ser declarado, por fóra, **"Concorrencia de dinamite para serviços em agua".**

Os proponentes deverão fazer na Recebedoria de Rendas desta cidade, uma caução, em dinheiro, de 5% (cinco por cento) sobre o valor provavel do fornecimento, a qual servirá para garantia do contrato, no caso da aceitação da proposta.

Em envelopes separados da propostas, os concorrentes deverão apresentar recibos dos impostos federal, estadual e municipal, no exercicio passado, bem como da caução de que trata êste edital.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar efetivo o compromisso a que se propuzerem, caso seja aceita a sua proposta, assinando contrato no Escritorio desta Comissão, em presença do promotor publico desta cidade, com o prazo maximo de 5 (cinco) dias, com prévia caução arbitrada por esta Comissão, não inferior a 5% (cinco por cento) sobre o valor do fornecimento, a qual reverterá em favor do Estado, no caso de rescisão do contrato sem causa justificada e fundamentada, a juizo desta Comissão.

Fica reservado á Comissão, o direito de anular a presente, chamando a nova concorrencia, ou deixar de efetuar a compra do material constante da mesma, no todo ou em parte.

Campina Grande, 17 de junho de de 1938.

Jonas Mangabeira, contador.

Visto: — **José Fernal**, engenheiro-chefe.

—

SECRETARIA DA FAZENDA — SECÇÃO DE COMPRAS — EDITAL N.º 17 —Abre concorrencia para o fornecimento do seguinte material:

Para a Diretoria de Fomento da Produção e de Pesquisas Agronomicas:

1 auto caminhão a oleo crú, motor de baixa compressão, com carga de registro para 4.500 quilos, acionado por motor "Diesel", rodagem dupla trazeira, carrocerie de madeira de lei, cabine de metal, equipado com seis (6) pneumaticos de baixa pressão.

3 caminhonêtes com capacidade util de 1.000 quilos, equipada cada uma com cinco pneumaticos de oito lonas, cabine meia porta, de metal, carroceria reforçada de madeira de lei.

Nota: — Os proponentes deverão indicar os principais caracteristicos técnicos do carro, principalmente potencia do motor, consumo de combustivel e dimensões do chassis e da carroceria.

1.000 quilos de salitre do Chile.
1.000 quilos de sulfato de potassio.
1.000 quilos de super-fosfato.
1.000 quilos de sulfato de amonea.

Os proponentes deverão fazer no Tesouro do Estado, uma caução em dinheiro, de 5% sobre o valor provavel do fornecimento, que servirá para garantia do contrato, no caso de aceitação da proposta.

As propostas deverão ser escritas a tinta ou datilografadas e assinadas de modo legivel, sem rasùras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente selada (sêlo estadual de 2$000 e sêlo de saúde) contendo preço em algarismo e por extenso.

Os proponentes deverão marcar o prazo para entrega do material oferecido.

As propostas deverão ser entregues nesta Secção, em envelopes fechados, até as proximidades da reunião do Tribunal da Fazenda, que não será antes das 14 horas do dia 5 de julho do corrente ano.

Em envelopes separados das propostas, os concorrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, municipal, estadual, no exercicio passado, certidão de haver cumprido as exigencias de que trata o artigo 32 do regulamento a que se refere o dec. 20.291, de 12 de agosto de 1931 (lei dos dois terços), bem como, da caução de que trata êste edital.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar efetivo o compromisso a que se propuzeram, caso seja aceita a sua proposta, assinando contrato na Procuradoria da Fazenda, com o prazo maximo de 10 dias, após solucionada a concorrencia, com prévia caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverterá a favor do Estado, no caso de rescisão do contrato, sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

Fica reservado ao Estado, o direito de anular a presente, chamando a nova concorrencia, ou deixar de efetuar a compra do material constante da mesma.

Nas propostas deverão ter por extenso o valor total do material oferecido.

Secção de Compras, 21 de junho de 1938. — **J. Cunha Lima Filho**, chefe de Secção.

—

Administração do Dominio da União na Paraiba — EDITAL N.º 7-A — Aforamento de Terreno Próprio Nacional — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Tesouro Nacional nêste Estado, faço público que o sr. **Severino Francisco Pereira**, tutor dos menores, Geraldo Pereira Lima, Maria José Pereira Lima e Severina Pereira Lima, requereu o aforamento do terreno próprio nacional, sito á travessa Solon de Lucena, na vila e distrito de Cabedêlo, municipio de João Pessôa, neste Estado.

Os detalhes tecnicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 7, publicado no jornal oficial **A UNIÃO**, dêsta capital, em sua edição de 31 de maio de 1938.

Administração do Dominio da União, em 31 de maio de 1938.

Sabino de Campos, encarregado da Administração.

—

EDITAL — Secretaria da Agricultura, Comercio, Viação e Obras Públicas — Programa para o concurso que se vai proceder para o provimento de cargos de Inspetôres Agricolas — Para conhecimento dos interessados, torno público que é o seguinte o programa para o concurso que deverá realizar-se, nesta Secretaria, para o provimento de cargos de Inspetôres Agricolas:

1.º ponto — Solo. Como se fórma o solo. Solos coluviais, eluviais e aluviais. Solos dos climas humidos e áridos. Alcalis. Textura e estrutura dos solos e sua importancia. Como conservar a bôa estrutura dos solos. Erosões e modos de evitá-las.

2.º ponto — A humidade no solo. Importancia da agua. Como a agua se mantem no solo. Como aumentar a retenção da agua no solo. Conservação da humidade.

3.º ponto — Trabalho das maquinas agricolas. Discrição das maquinas e

(Conclue na 5.ª pag.)

NAVEGAÇÃO E COMERCIO

EDITAIS

(Conclusão da 3.ª pg.)

valôr e emprego de cada uma. Porque se ára e quando. Arados de todos os tipos. Grades e destocadôres. Pranchões e rolos. Semeadeiras e destribuidoras de adubos. Ceifadeiras. Outras maquinas agrícolas. Maquinas a tração animal e mecanica. Ação das maquinas agrícolas no solo, na conservação da humidade. Quando empregá-las.

4.º ponto — Adubação organica, mineral e vêrde. Estêrco e seu preparo. Principais adubos azotados, potassicos e fosfatados e seu teôr. Acidês do solo calagem. Poder "tampon" do solo. Lei do minimo. Lei de restituição. Qual o critério que se deve adotar no preparo de uma fórmula de adubação.

5.º ponto — Noções metereológicas do Brasil. Maquinas agrícolas. Nomenclatura. Tração. Efeito do trabalho mecanico sobre os diversos tipos de solo, distinguindo os casos de aplicação. Condições que uma lavragem deve preencher.

6.º ponto — Estrumeiras — Estercos artificiais. Parcagens. Adubos quimicos. Quando adubar. Condições que influem no efeito das adubações nos solos. Enxôfre. Elementos raros.

7.º ponto — Agricultura especial. O milho. O arroz. O sorgo. O trigo. As leguminosas. O algodão. O café. A cana de assucar. A batatinha. A batata dôce. O fumo. O coqueiro e outras palmeiras de valôr. Parreiras. Climas e solos para essas culturas. Espaçamento. Tratos culturais. Colheitas. Conservação do produto. Doenças e pragas. Tratamento.

8.º ponto — Como escolher uma propriedade agrícola. Considerações a serem observadas. Como avaliar uma propriedade agrícola.

9.º ponto — Melhoramento das plantas cultivadas. Método de seleção. Aibridação. Leis de Mendel. Aclimação. Como evitar os cruzamentos de algodão, milho e fumo. Como se faz o cruzamento da cana de açúcar. Noções de seleção de algodão, milho, batatinha e fumo.

10.º ponto — Sementes. Valôr das bôas sementes. Germinação. Como se procedem os ensaios de germinação. Energia germinativa. Puréza. Valor cultural. Expurgos. Multiplicação por borbulhas, estacas e bulbos.

11.º ponto — Lavoura sêca e suas possibilidades no Brasil. "Duyland Crosps". Irrigação e suas vântagens. A agua para as irrigações: qualidade e procedencias. Métodos para a elevação das aguas. Canais. Drenagem e seus efeitos sobre a constituição dos solos. Diversos tipos de drenos.

12.º ponto — Calcular o volume de agua de um rio ou canal pelo sistêma do flutuador e do vertedor. Cálculo da potencia absoluta duma queda dagua. Carneiro hidraulico e seu principio. Dar croquis de uma bomba aspirante, de uma aspirante premente, de uma premente e de uma centrifuga.

13.º ponto — Zootecnía e seu fins. Alimentação do gado leiteiro. Raças de bovinos que melhor se adaptam ao Nordéste. Fenação. Ensilagem. Como deve ser empregada a torta de caroço de algodão na alimentação do gado. Avicultura e sua importancia. Dados sobre apicultura, sericicultura e suinocultura.

PONTOS PRATICOS

1.º — Montagem e regulagem das diversas maquinas agrícolas.
2.º — Nivelamentos.
3.º — Levantamentos de curvas de nivel.
4.º — Determinação do PH.
5.º — Preparação de laminas para exames microscópicos.
6.º — Determinação da pureza de diversas sementes.

O concurso em apreço terá inicio no dia 20 de julho do corrente ano.

Gabinête da Secretaria da Agricultura, em João Pessôa, 16 de maio de 1938.

Francisco Vidal Filho, diretor interino.

—

COMISSÃO DE SANEAMENTO DE CAMPINA GRANDE — Concorrencia — EDITAL N.º 49 — Acha-se aberta concorrencia para o fornecimento a esta Comissão, do seguinte material:

200 (duzentos) litros de oleo para motor, viscosidade 50 (cincoenta).

400 (quatrocentos) idem, idem, idem, viscosidade 40 (quarenta).

200 (duzentos) idem, idem, grosso para diferencial.

15 (quinze) galões de oleo para amortecedor.

15 (quinze) idem, idem, para freio.

4 (quatro) pneumáticos 9.00 — 18, com o numero minimo de 12 (doze) lonas.

4 (quatro) pneumáticos 6.50 — 20, idem, idem, idem, 6 (seis)) lonas.

8 (oito) pneumáticos 6.00 — 16, idem, idem, idem, 6 (seis) lonas.

4 (quatro) camaras de ar, reforçadas, 9.00 — 18.

4 (quatro) idem, idem, 6.50 — 20.

8 (oito) idem, idem, 6.00 — 16.

Será fornecida uma amostra minima de 4 (quatro) litros para os oleos lubrificantes de 1 (um) litro para os demais.

Os pneus e camaras de ar serão novos, não apresentando defeito algum.

Serão substituidos pelo fornecedor os pneus ou camaras de ar que, dentre 30 (trinta) dias de serviço, se danificar em virtude de estar ressecado ou por defeito de fabricação.

O prazo para entrega do material é de 15 (quinze) dias, a contar da assinatura do contrato.

O preço entende-se para o material posto no Almoxarifado desta Comissão.

Será recusado o material diferente da amostra ou viciado, ficando rescindido o contrato, e perdendo o fornecedor a caução, que reverterá em favor do Estado.

As propostas serão recebidas no Escritório désta Comissão, até ás 14 horas do dia 11 (onze) de junho próximo, devendo vir em três (3) vias, tendo a primeira sêlo estadual de 2$000 e sêlo de saúde.

Nos envolucros dêve ser declarado, por fóra "CONCORRENCIA DE OLEO, PNEUMATICOS E CAMARAS DE AR".

Os proponentes deverão fazer na Recebedoria de Rendas desta cidade, uma caução, em dinheiro, de 5% (cinco por cento), sôbre o valor provavel do fornecimento, a qual servirá para garantia do contrato, no caso da aceitação da proposta.

Em envelopes separados da proposta, os concurrentes deverão apresentar recibos dos impostos federal, estadual e municipal, no exercicio passado, bem como da caução de que trata êste edital.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar efetivo o compromisso a que se propuzerem, caso seja aceita a sua proposta, assinando contrato no Escritório désta Comissão, em presença do promotor público désta cidade, dentro do prazo acima citado, com prévia caução arbitrada por esta Comissão, não inferior a 5% (cinco por cento), sôbre o valor do fornecimento a qual reverterá em favor do Estado, no caso de rescisão do contrato sem causa justificada e fundamentada, a juizo desta Comissão.

Fica reservado á Comissão, o direito de anular a presente, chamando a nova concorrencia ou deixar de efetuar a compra do material constante da mesma, no todo ou em parte.

Campina Grande, 27 de maio de 1938.

Jonas Mangabeira, contador.
VISTO: — **José Fernal**, engenheiro-chefe.

—

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DO JURI — O dr. Helio de Araújo Soares, juiz suplente em exercicio na 2.ª Vara da comarca da capital do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faço saber, que tendo sido convocada para funcionar no dia 14 do corrente a segunda sessão ordinária do juri désta capital, e, tendo em vista que no dia determinado deixou a mesma de ser instalada em virtude de ter o dr. juiz da 2.ª Vara a quem competia presidir a referida sessão, entrado no gôso de férias, ficando a aludida Vara sem substituto legal, de vêz que não havia suplente nomeado naquêle dia, resolvi, assumindo agora as funções de juiz da 2.ª Vara, proceder ao sorteio de novos jurados para a segunda sessão ordinária deste ano, uma vez que a anteriormente convocada ficou dissolvida. Assim, de acôrdo com a lei, fôram sorteados os seguintes jurados: 1 — João Pereira de Castro Pinto Sobrinho; 2 — dr. João dos Santos Coêlho Filho; 3 — Lionel Pinto de Abreu; 4 — dr. Lourival Moura; 5 — Luiz da Silva Pinto; 6 — Joaquim Cavalcanti de Albuquerque; 7 — farmaceutico João Florentino da Silva; 8 — Josebias Fialho Marinho; 9 — José de Queiroz Batista; 10 — João da Cunha Lima Filho; 11 — dr. José da Silva Mousinho; 12 — Dr. Joaquim Ferreira da Costa; 13—Dr. José Mário Porto; 14— José da Cruz Nóbrega; 15 — José Pergentino Madruga; 16 — dr. José Vandregíselo de Araújo Dias; 17 — Valfrêdo Guedes Pereira Sobrinho; 18 — João Fabrício Véras. De acôrdo com o art. 39 § 2.º do decreto-lei n.º 167, de 5 — 1 — 938, fôram considerados já sorteados para a sessão do juri, convocada para o dia 11 de julho vindouro, pelas 8 horas, os seguintes jurados: dr. Luiz Gonzaga de Oliveira Lima, dr. Olivio Marója e dr. Pedro Bento Colier, que com os 18 sorteados fazem a lista dos 21, que têm de servir.

A todos os quais convido a comparecer á sessão do juri tanto no referido dia 11 de julho vindouro, á hora determinada, como nos demais enquanto durarem os trabalhos da referida sessão sob as penas da lei se faltarem. E para que chegue ao conhecimento de todos, passei o presente edital que será publicado e afixado legalmente. Dado e passado nésta cidade de João Pessôa, aos 17 de junho de 1938. Eu, **Carlos Neves da Franca**, escrivão do Juri, o escreví. (A) **Helio de Araújo Soares.** Confórme com o original. Subscrevo e assino. O escrivão, **Carlos Neves da Franca.**

—

EDITAL de citação de herdeiros com o prazo de 90 dias — O doutor Braz Baracuí, juiz de direito da 1.ª vara da Comarca desta capital, do Estado da Paraíba, na forma da lei, etc.:

Faço saber a todos quantos virem este edital de citação de herdeiros ausentes com o prazo de 90 dias virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que, tendo falecido nesta capital, em consequência de suicidio no dia 18 de maio do corrente ano, o espanhol Julio Lopez, de acôrdo com o art. **1084** e seu § unico do Codigo Processo Civil Comercial do Estado, chamo e cito os herdeiros do de cujus residentes no Brasil e na Espanha bem assim os que tenham direito sôbre a herança, a virem dentro do prazo mencionado de 90 dias, virem habilitar-se. E para que chegue a notícia a conhecimento de todos, mandei passar o presente edital com o prázo acima o qual será afixado na porta dos auditórios e publicado no Orgão Oficial do Estado ("A União"). Dadó e passado nesta cidade de João Pessôa, aos vinte e dois dias do mês de junho do ano de mil novecentos trinta e oito. Eu, Eunapio da Silva Tôrres, escrivão interino o datilografei. (ass.) **Braz Baracuí**. Conforme com original, dou fé. O escrivão — **Eunapio da Silva Tôrres**.

—

EDITAL — Comarca de Campina Grande — 1.ª vara — Concordata preventiva de Zacarías de Sousa do O' — O dr. José de Farias, juiz de direito da 1.ª vara da Comarca de Campina Grande, etc.

Faz saber aos credores e demais interessados que, por este Juizo e Cartório da escrivã abaixo nomeada, se processam os autos da concordata preventiva requerida por Zacarías de Sousa do O', comerciante estabelecido nesta cidade á rua Presidente João Pessôa n.º 76, com o comércio de ferragens, a varêjo, quę se propõe a pagar, integralmente, os seus compromissos em quatro prestações simestrais, de 25%, após a homologação da mesma concordata, oferecendo como garantía da proposta, além da quasi dupla superioridade do ativo sôbre o passivo, uma garantia real, ou melhor, reforço de garantia, de vinte e oito contos de réis, representada pelos seus imoveis ns. 228, 230, 240, 225, 229 e mais um, sem número, situados á rua da Liberdade e um outro n.º 75 á rua Vila America, todos nesta cidade. Foi o pedido deferido por despacho de 22 do corrente, sendo nomeado comissário o credor Euclides Vilar, residente nesta cidade, designado o dia 10 de agosto p. vindouro, ás 14 horas para a assembléia de credôres, na sala das audiencias, a fim de deliberarem sôbre a referida proposta e marcado o prazo de trinta (30) dias, a contar de hoje, para os credôres apresentarem as declarações e documentos justificativos de seus créditos. Para constar, mandou o juiz que se afixasse êste no logar do costume e publicasse pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Campina Grande, em 22 de junho de 1938. Eu, **Maria das Neves Tavares Cavalcanti**, escrivã o escrevi. (a) **José de Farias**. Conforme com o original, dou fé. C. Grande, 22 — 6 — 1938. — A escrivã **Maria das Neves Tavares Cavalcanti**.

—

ALFANDEGA DE JOÃO PESSÔA — EDITAL N.º 28 — Com o prazo de 60 dias — De ordem do sr. Inspetor, e sob as penas da lei, fica, por êste meio, intimado o sr. ELIAS GOMES EGÍTO, 2.º radio-telegrafista do vapor nacional "Lages", a recolher aos cofres desta Alfandega, no prazo de 60 dias, a contar desta data, a importancia de duzentos e cincoenta mil réis (250$000), proveniente da multa de 50% sôbre o valor do aparelho de radio-receptor, que lhe foi apreendido, conforme consta do processo n.º 2.229, de 1937, onde se vê que, por despacho da Inspetoría desta Alfandega, de 17 de março último, foi julgada procedente e legal a apreensão.

Secretaría da Alfandega de João Pessôa, 25 de junho de 1938. — **Claudio Porto**, escriturário da classe "F".

PLAZA

O melhor som, a melhor sala, os melhores filmes

Empreza Wanderley & Cia. Ltda. — Fone, 1067

A VIAGEM A' LUA! O SONHO DE JULIO VERNE! A VIDA, OS POVOS, OS COSTUMES, EMFIM, A HUMANIDADE,

Daqui a Cem Anos

UNITED ARTISTS

VEREIS

A grande guerra mundial, em 1945, que distruirá, por completo a geração atual!

VEREIS

O homem civilizado voltar á época primitiva, para depois ressurgir mais forte mais inteligente e ser senhor absoluto do mundo!

HOJE. NO PLAZA
Matinée ás 3 horas.
Preços: 1.100 e 2.200
Soirée ás 6 1/2 e 8 1/2
Preços: 1.600 e 2.200

A MAIS PORTENTOSA E GIGANTESCA OBRA DE H. G. WELLS ESCRITA ESPECIALMENTE PARA ÊSTE FILME!

Complementos — NOTICIAS DO DIA — Nacional D. N. e um Dezenho do Mickey.

Um sucesso que será lembrado DAQUI A CEM ANOS!

MATINAL HOJE NO

PLAZA A'S 9 1/2 HORAS

O Menino e o Elefante

Preço único 800 rs.

Santa Rosa

hoje em soirée ás 6 e meia e 8 e meia

Dois filmes! Clark Gable, Myrna Loy e Jean Harlow em

CIUMES...

2.o filme — **O Menino e o Elefante**

PREÇOS — 1.100 e 800 réis.

Santa ROSA

HOJE, MATINÉE A'S 3 e 1/2 HORAS

A VALSA DO ADEUS

De Chopin — Preço único 600 réis.

CINE-REPUBLICA

HOJE — Duas sessões ás 6,15 e 8,15 horas — HOJE

ROBERT YOUNG — JEAN PARKER

em

A NOVA AURORA

Complemento: Um Nacional D. F. B. — Preços: 1$100 e $600

MATINEE A'S 2,30 HORAS DA TARDE

WALLACE BEERY — ROBERT YOUNG — MAUREEN O'SULLIVAN — em

CADÊTES DO AR

e mais

FANTASMA VINGADOR

6.ª e última série — Preços: $600 e $400

SANATORIO CLIFFORD

Avenida Pedro II — 1.550

DIREÇÃO DO DR. LUCIANO RIBEIRO DE MORAIS

SERVIÇO MANTIDO PELO GOVERNO DO ESTADO PARA O TRATAMENTO MODERNO DAS DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS.

Durante o tratamento os doentes poderão ser acompanhados por seu medico assistente.

MOTOR BUDA - DIESEL

Fornecemos 16 Modelos de Motores Diesel, ou a gasolina de 30HP até 200HP Maritimos e Industriaes.

C. G. Manderbach Caixa 537 - Rio de Janeiro

LUTZ FERRANDO & CIA. LTDA.

CIRURGIA EM GERAL — ARTIGOS CIRURGICOS — APPARELHOS DE DATHERMIA, APPARELHOS DE RAIOS X DOS MELHORES FABRICANTES. EXCLUSIVISTAS DOS MICROSCOPIOS LEITZ E TODOS OS PRODUCTOS DE E. LEIT., TODO MATERIAL PARA LABORATORIO CHIMICO.

Representantes exclusivos neste Estado:

CORREA & CIA.

CAIXA POSTAL, 51 —:— END. TEL. — FERRAN

Rua Duque de Caxias, 576

(CONSULTORIO DO DR. J. MELLO LULA)

QUER V. S. FORTIFICAR-SE ?

Use Vigonal que é o melhor fortificante para as pessôas anemicas, nervozas ou enfraquecidas.

O Vigonal fortifica o sangue, alimenta o cerebro, tonifica os nervos, abre o appetite, robustece o organismo.

Vigonal é 58% mais rico em substancias nutritivas que qualquer outro fortificante.

Alvim & Freitas

S. Paulo



Vigonal

UMA NOVIDADE!

Vende-se um cofre "Luzitano" quasi novo; um picarpo elétrico montado num movel de luxo, com 27 discos escolhidos, prestando-se otimamente para bars ou casa comercial; uma vitrola "Victor" gabinête bem conservada com 41 discos selecionados; um banjo de renomado fabricante; duas balanças "Estréla", novas, para 20 kgrs. e um terno de pesos de metal. Preços de admirar. Tratar com Belizario Medeiros, á Praça do Relogio n.º 85.

JAIME FERNANDES BARBOSA

ADVOGADO

ACEITA CHAMADOS PARA O INTERIOR

ESCRITORIO: PRAÇA PEDRO AMERICO, 71
RESIDENCIA: AVENIDA GENERAL OSORIO, 231

João Pessôa

UM SUCESSO!

A "Estação Chique" avisa a sua distinta freguezia que o seu "stock" de flôres e de chapéus de senhoras e crianças terá um abatimento de 10% e 20% durante 30 dias, a começar de hoje.

Material nôvo! Confecção nova! Modêlos os mais modernos e bonitos!

ESTAÇÃO CHIQUE

— Rua da República, 720 —

OCASIÃO OPORTUNA

Aluga-se a casa á rua 12 de Outubro, 425, saneada. Tratar na rua da Republica, 387.

AS PESSOAS QUE TOSSEM

As pessôas que se resfriam e se constipam facilmente; as que sentem o frio e a humidade; as que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflammada; as que soffrem de uma velha, bronchite; os asmathticos, e finalmente as crianças que são accommettidas de coqueluche, poderão ter a certeza de que o seu remedio é o Xarope São João. E' um producto scientifico apresentado sobre a fórma de um saboroso xarope. E' o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como tonico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflammações e impedindo aos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope São João para curar tosses, bronchites asthma, grippe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipações

REX

HOJE — EM 3 SESSÕES

MATINEE CHIQUE A'S 15 HORAS. SOIREE A'S 18,30 E 20,30 HORAS

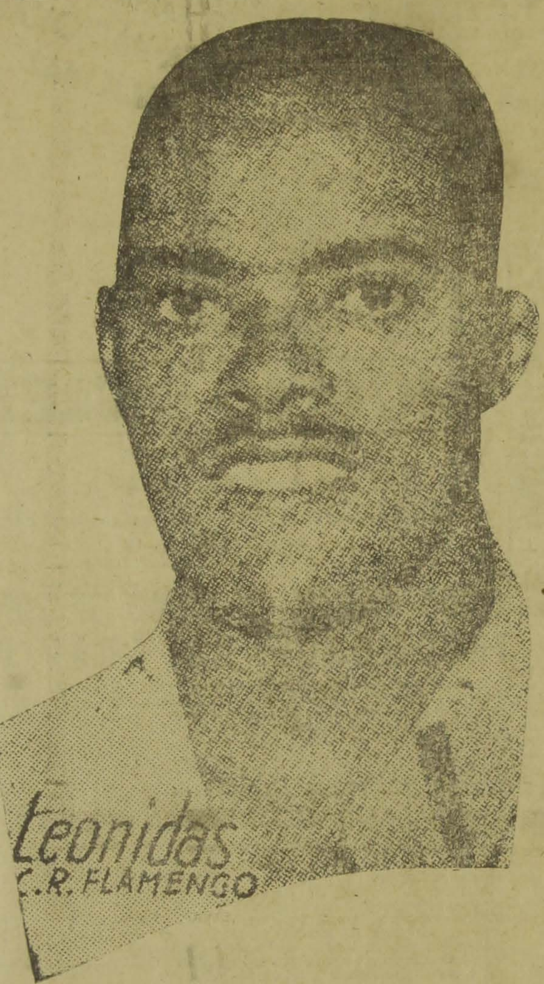
O POEMA QUE IMORTALIZOU A TERNURA !... A HISTORIA DE DOIS NAMORADOS QUE ELEVARAM OS SEUS CORAÇÕES ATE' QUASI PERTO DAS ESTRELAS ! ...

SETIMO CÉU

JAMES STEWART - SIMONE SIMON

UMA PRODUÇÃO DA 20th CENTURY FOX

COMPLEMENTO: — FOX NEWS — NOVIDADE RECEBIDA POR VIA AEREA — Este filme é proprio para todas as idades (C. C. C.)



ASSOMBROSO!

3.ª E 4.ª FEIRAS PROXIMAS — SOMENTE NO "REX"

As sensacionais reportagens detalhadas do embate que emocionou o mundo !

BRASIL X POLONIA

REPORTAGENS EXCLUSIVAS DO "BROADWAY PROGRAMA" E "FOX MOVIETONE NEWS"

Diretamente do Rio, por avião, pela primeira vez no Norte o "furo" formidavel do ano proporcionado ao nosso público, somente pela Companhia Exibidora de Filmes S A. ! . . .

ATENÇÃO

PROGRAMA PARA A EXIBIÇÃO DO JOGO BRASIL x POLONIA

3.ª e 4.ª feiras no REX — Preço único 2$500, não havendo, pois meias entradas. — Juntamente o super-filme da PARAMOUNT

O MARIDO MENTIU

Estão suspensas todas as entradas de favôr, inclusive permanentes, excetuando-se os da imprensa.

FICA TRANSFERIDA PARA QUINTA-FEIRA A "SESSÃO DAS MOÇAS" COM O SUPER FILME "QUEM BEM AMA CASTIGA"

Ao lado, LEONIDAS, o diabolico !

FELIPÉA

HOJE — Duas sessões ás 6,1|2 e 8,15 horas — HOJE

LEWIS AYRES — ISABEL SEWELL

— em —

OS NAVAIS DESEMBARCARAM

Um filme de intensas emoções da "Republic Pictures"

COMPLEMENTOS

Este filme é proprio para todas as idades (C. C. C.)

FELIPÉA — Hoje — Matinée ás 3 horas

OS PEQUENOS MOSQUETEIROS

Juntamente a 6.ª série do

CAVALEIRO FANTASMA

PREÇO DO COSTUME

JAGUARIBE — Hoje — Matinée ás 3 horas

CAVALEIRO FANTASMA

Juntamente

OS PEQUENOS MOSQUETEIROS

PREÇO DO COSTUME

JAGUARIBE

HOJE — Duas sessões as 6 e 8 horas — HOJE

"WARNER FIRST" APRESENTA

James Melton

— em —

CANTA-ME OS TEUS AMORES

Com PATRICIA ELLIS

COMPLEMENTOS

Este filme é proprio para todas as idades (C. C. C.)

CINE S. PEDRO

A CASA DOS GRANDES ROMANCES DA TELA

HOJE — Duas sessões ás 6 1|2 e 8 horas — HOJE

JANE WITHERS

a garota prodigiosa, reaparece magnificamente, fazendo rir a qualquer espectador sisudo, na maravilhosa comedia que vem fazendo um sucesso colossal nesta cidade.

PIMENTINHA

Com o concurso de SLIM SUMMERVILE (o corneteiro)

Uma produção da 20 th CENTURY FOX

HOJE — Matinée ás 2 1|2 horas — Harry Carey, em

O ÚLTIMO BANDOLEIRO

com a 4.ª série do

O CAVALEIRO FANTASMA

Amanhã — "Sessão Gigante" — Herbert Marshall e Ann Harding, em QUANDO ÉLAS CONSENTEM — R. K. O. Radio

ÓTIMA OPORTUNIDADE

Vende-se a pensão "Pedro Americo", instalação nova. A tratar com a proprietaria na mesma.

ótimo emprego de capital

Vende-se o estabelecimento Casa Record, com oficinas de Tipografia, Encadernação e Pautação, facilitando-se o pagamento ou aceita-se um socio capitalista para o desenvolvimento do negocio e outras industrias anexas. Dá-se garantia absoluta de lucros.

Tratar na mesma casa á Rua Maciel Pinheiro, 129, com o proprietario.

VENDE-SE um estabelecimento á Avenida Cruz de Armas n.º 1173 e um terreno com 34 metros de fundo por 7.50 de frente, próprio. Tratar no mesmo.

CAMISAS DE GERSEL tricoline e séda a preços de verdadeiro queima, encontram-se na **CASA AZUL**.

METROPOLE

O CINEMA MAIS AREJADO DA CAPITAL

HOJE — Uma sessão ás 7,30 horas — HOJE

A "Paramount" apresenta FREDRIC MARCH

— em —

O MEDICO E O MONSTRO

Com MIRIAN HOPKINS — ROSE HOBART

COMPLEMENTOS

Este filme é improprio para menores até 18 anos

No palco: O PROF. com o seu trabalho magnifico

GURISADA — A's 2 1|2 uma matinée especial dedicada a vocês. 4.ª série de

O CAVALEIRO FANTASMA

Juntamente — AS MAGIAS DO PROF. REMUS PARA FAZE-LOS RIR SEM PARAR... CHEGUEM CEDO.

Amanhã — PIMENTINHA — Jane Withers

SECÇÃO LIVRE

ACADEMICO LUIZ GONZAGA COELHO GOUVÊA

Setimo Dia

Epaminondas de Souza Gouvêa e sua esposa Armenia Coêlho de Gouvêa, ainda consternados com o prematuro falecimento, ocorrido no dia 20 deste mês, em São José dos Campos, São Paulo, do seu idolatrado e inesquecivel filho LUIZ GONZAGA COÊLHO GOUVÊA, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa do setimo dia, que mandam celebrar, pelo descanço eterno de sua alma, na Matriz de Lourdes, desta Capital, pelas 6 ½ horas da manhã do dia 27 tambem do corrente mês, agradecendo de antemão a todos aqueles que comparecerem a esse áto de religião e caridade.

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED

AVISO AO PÚBLICO

Modificação do horario dos trens MN. 1 e MN. 2

A fim de melhor atender á conveniencia dos srs. passageiros, e devidamente autorizada pela Inspetoria Federal das Estradas, esta Companhia a partir do dia 1.º de julho próximo vindouro fará substituir os atuais horarios dos trens MN.1 e MN.2 que correm entre Cabedêlo e Campina Grande e vice-versa, pelos seguintes:

TREM MN.1

Cabêdelo a Campina Grande

Diario

	Cheg.	Part.
Cabedêlo		14.30
Pôço	14.40	14.41
Jacaré	14.48	14.49
João Pessôa	15.03	15.15
Barreiras	15.25	15.26
Tibiri	15.35	15.36
Santa Rita	15.38	15.40
Engenho Central	15.47	15.48
Reis	15.56	15.58
X-PN 4		
Espirito Santo	16.10	16.12
Entroncamento	16.23	16.40
Coitezeiras	17.10	17.11
Pilar	17.31	17.32
Itabaiana	17.59	18.08
Triangulo	18.11	18.16
Lauro Muler	18.25	18.26
Mogeiro	18.55	18.56
Kl. 29	19.17	19.18
Ingá	19.33	19.35
Kl. 46	19.59	20.00
Alvaro Machado	20.28	20.30
Campina Grande	21.20	

TREM MN.2

Campina Grande a Cabedêlo

Diario

	Cheg.	Part.
Campina Grande		5.20
Alvaro Machado	5.59	6.01
Kl. 46	6.22	6.23
Ingá	6.40	6.42
Kl. 29	6.54	6.55
Mogeiro	7.12	7.14
Lauro Muler	7.41	7.42
Triangulo	7.50	7.55
Itabaiana	7.58	8.03
Pilar	8.30	8.31
Coitezeiras	8.51	8.52
Entroncamento	9.22	9.32
Espirito Santo	9.43	9.45
Reis	9.57	9.59
Engenho Central	10.07	10.08
Santa Rita	10.15	10.17
X-PN 2		
Tibiri	10.19	10.20
Barreiras	10.29	10.30
João Pessôa	10.40	10.52
Jacaré	11.06	11.07
Pôço	11.14	11.15
Cabedêlo	11.25	

Recife, 20 de junho de 1938.

A ADMINISTRAÇÃO

REPRESENTANTE

Encontrando-se presentemente livre a representação das nossas conhecidas máquinas de escrever, calcular e contabilidade, procuramos representante ativo e idoneo para trabalhar em conta propria.

Ofertas detalhadas á MERCEDES DO BRASIL LTDA. CAIXA POSTAL 3474. — RIO DE JANEIRO.

MASSA FALIDA DE MOISÉS DERMAN

AVISO

A requerimento de H. Schuler & Cia., do Recife e por sentença do juizo da 1.ª vara desta capital, em data de 22 de junho expirante, foi decretada a falencia do comerciante Moisés Derman, estabelecido nesta capital á rua Maciel Pinheiro, n. 133.

Nomeando sindico da massa pelo dr. juiz da 1.ª vara, o abaixo assinado, advogado, com escritorio á praça Pedro Americo, n.º 7, atenderá diariamente a todos os interessados na aludida falencia, das 8 ás 9 horas da manhã.

Todas as correspondencias de carater comercial dirigidas ao falido, serão entregues no escritorio do sindico.

São de nenhum valor os pagamentos que da data da falencia em diante forem efetuados diretamente ao falido.

O prazo para entrega das declarações de crédito esgotar-se-á dentro de 25 dias a contar da sentença declaratoria da falencia.

A primeira reunião de credores será realizada no predio n.º 42, á rua das Trincheiras (sala das audiências) no dia 23 de agosto, ás 14 horas.

João Pessôa, 25/6/1938.

JAIME FERNANDES BARBOSA, sindico.

Escritorio: Praça Pedro Americo, 71 — João Pessôa.



UMA NOVA PELLE BRANCA FEZ VOLTAR MINHA SORTE EM 3 DIAS

"Quando minha pelle era escura grosseira, flaccida, tendo póros dilatados e cravos, eu não tinha admiradores nem convites... mas com o uso do Crême Rugol, obtive uma nova pelle branca que trocou minha sorte em 3 dias. E eu que não tinha nenhum pretendente, recebi agora 3 pedidos de casamento ao mesmo tempo". M. Valery.

Toda mulher pode aclarar, suavizar e embellezar sua pelle, usando diariamente o Crême Rugol, cuja penetração instantanea acalma a irritação das glandulas cutaneas, fecha os póros dilatados e dissolve os cravos completamente, não deixando vestigio algum. O Crême Rugol é o alimento sem egual para a pelle, pois branqueia a mais escura e suaviza a mais irritada em 3 dias, tornando-a branca, bella, fresca e nova o que tambem lhe trará sorte. Experimente o Crême Rugol e ficará encantada, além de tornar seu rosto formoso.

AO COMERCIO EM GERAL E A QUEM INTERESSAR POSSA

A S/A. INDUSTRIAS REUNIDAS F. MATARAZZO, estabelecida nesta Capital, com Fábrica de Oleo, sita á rua da República n.º 138, avisa ao comércio em geral que tendo o dr. João Batista Toni, de sua livre e expontanea vontade, pedido demissão das funções de engenheiro-técnico e procurador de nossa firma, cargos êstes que o mesmo sr. vinha, ha alguns anos, exercendo com a plena honestidade e critério, ficam, pelo presente aviso, cancelados os podêres conferidos em procuração passada ao mesmo sr. por nossa firma.

João Pessôa, 25 de junho de 1938.

S/A. INDUSTRIAS REUNIDAS F. MATARAZZO, filial de João Pessôa.

P. P. L. RUIZ.

(Firma devidamente reconhecida).

COMO CURAR O ENJÔO E DEMAIS INCOMODOS DA GRAVIDEZ

Varios são os disturbios que surgem durante a gravidez. O estômago é o órgão que mais sofre. Com as graves alterações das funções digestivas, aparecem os enjôos e os vomitos. Sobrevem, depois, a prisão de ventre, que é necessário corrigir sem purgantes, para evitar que a ação violenta dêstes provoque consequências das mais graves. O excesso de acidez (azia) provoca dôr na bôca do estômago e arrótos azêdos. Finalmente, a mulher gravida está ainda sujeita á carie dentária, provocada pela saliva ácida, que destróe o esmalte dos dentes.

Para corrigir todos êstes males, o médico só recomenda medicamentos de inteira e absoluta confiança, como Leite de Magnesia de Phillips, antiacido eficaz, laxante suave e inofensivo. Alcalinizando o estômago, neutraliza a acidez excessiva e evita as dôres locaes, os enjôos e os vomitos. Mantém o intestino em funcionamento regular e previne infiltrações perigosas no organismo. E, ainda, protege os dentes contra a ação corrosiva da acidez da saliva, cobrindo-os de uma camada alcalina neutralizante.

Está, pois, em suas mãos vencer suavemente o delicado periodo da gestação. O livrinho "Valiosa Informação" contém ensinamentos muito uteis para o seu estado. Peça-o, gratis, á sua farmácia e, si ela não o tiver, escreva para a Caixa Postal 637, Rio de Janeiro. Experimente Leite de Magnesia de Phillips durante alguns dias e ficará maravilhada com os resultados. Mas não esqueça de que êstes só se farão sentir, si exigir e aceitar sómente o legítimo Leite de Magnesia de Phillips.

GRANDE FEIRA ANUAL DE JUNHO

— NA —

CASA FERREIRA

DEZ POR CENTO DE BONIFICAÇÃO EM TODOS OS ARTIGOS

CHAPÉUS, CALÇADOS, CAMISAS, GRAVATAS, MEIAS, PERFUMES, ETC.

EM JUNHO TUDO É MAIS BARATO NA

CASA FERREIRA

10% DE LUCROS DISTRIBUIDOS 10%

APROVEITEM EM JUNHO

SALDOS EM PROFUSÃO

CASA FERREIRA

RUA MACIEL PINHEIRO, N.º 154 — FONE 1417

Suplemento semanal da A UNIÃO

A UNIÃO Agricola

4 PAGINAS

Direção do agronomo PIMENTEL GOMES

João Pessôa — Domingo, 26 de junho de 1938

CAMPOS DE COOPERAÇÃO

LAURO MONTENEGRO
(Secretário da Agricultura, Comércio, Viação e Obras Publicas)

Uma das praticas que mais têm contribuido para desviar o agricultor do caminho da lavoura rotineira para a lavoura racional tem sido a da cooperação. Ha anos atraz a maquina agraria era desconhecida ao nosso lavrador. Este, quando muito, a olhava por méra curiosidade, sem conhecer os seus fins nem o seu manêjo.

Tinha sómente a significação de um objéto de museu. Com os primeiros campos de cooperação conseguidos depois de um penoso trabalho de persuação e mediante vantagens tentadôras, comecou o arado a lavrar a nossa terra. Alguns agricultores, mais curiosos, que iam apreciar o seu trabalho, olhavam-no com certo pasmo, discutiam entre si os imaginavels efeitos déssa maquina e acabavam considerando uma complicação a mais na vida agrícola do Estado.

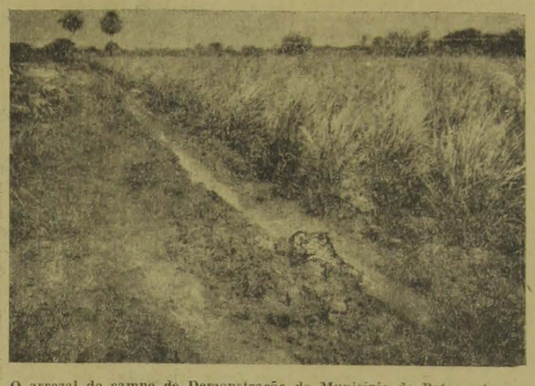
O entusiasmo, porém, de um reduzido numero de agrônomos não lhes amorteceu o sentimento do dever. Encorajava-os a certeza de que em breve tempo a maquina conquistaria a confiança de ñosso homem rural. E venceu essa tenacidade. Os campos de cooperação situados nas terras do próprio agricultor, com a dádiva de colheitas mais abundantes e com uma produção mais valorizada pela sua melhor qualidade, fôram os grandes conciliadores da maquina com o nosso lavrador. Por isso, julgo que essa prática, cujos resultados estão sendo os mais proveitosos para o Estado, não deve ser desprezada. E' preciso, ao contrario, introduzi-la nas regiões onde a rotina ainda tem predominancia. O municipio de Ingá é um exemplo manifesto da forte influência dos campos de cooperação na modificação de nossos processos de cultura da terra.

Já agora o agrônomo póde retirar-se de seu território que o agricultor, por si próprio, realiza a lavoura mecanica. Conheceu-lhe e sentiu-lhe as vantagens. Não ha mais quem o faça arrepiar caminho. Mas, ésses campos não se assinalam apenas por terem sido as superficies de insinuação dos aparêlhos agrários no nosso meio rural. As sementes de algodão puras e unifórmes que estão, na zona da mata, substituindo as que, anteriormente, davam ao mercado um produto depreciado, derivam dêsses mesmos campos.

Estes têm servido para multiplicação de pequena quantidade de sementes selecionadas. E vêmos agóra que quasi tôda esta região está coberta de algodão da variedade H 105, cujos caracteristicos a recomendam á preferência dos mercados mais exigêntes. E' preciso, entretanto, que os técnicos encarregados da execução de tão relevante serviço tonifiquem sempre a sua ação do mais vivo entusiasmo, de modo que continúem a ser os animadôres déssa campanha, que está dando novos tons á nossa paizagem econômica. Esta já não se caracteriza pelo acinzentado de uma monocultura praticada sob os métodos mais primitivos. A policultura e a maquina agricola dão-lhe quasi umas côres de festa. E é bem possivel que, com o crédito agrícola já a ensaiar os seus primeiros passos no Nordéste, os trabalhos em nossos campos se passem a realizar com uma forte irradiação de alegria.

Examinando-se o quanto avançamos, do ponto de vista agrícola, nêsses últimos tempos, não é justo descrer de nossas possibilidades de progresso no futuro.

CAMPO MUNICIPAL DE PATOS



O arrozal do campo de Demonstração do Municipio de Patos estava começando a sofrer os desastrosos efeitos da suspensão do inverno justamente quando a safra estava em formação. Uma réga com motôr-bomba da Diretoria de Produção resolveu o problema. Vê-se no cliché um canal de distribuição da agua elevada.

Suas terras produzem pouco? As sêcas prejudicam as suas lavouras? Há pragas em seus plantios? A Diretoria de Produção tem remedio para tudo isto.

CAPAÇÃO DO FUMO

Uma vez que o fumal tenha uma semana de plantado deve-se começar o cultivo e continua-lo durante o tempo em que o permitir o crescimento das plantas. O mais essencial é o cultivo regular da superficie para conservar ao redor das plantas uma capa de terra fina e solta, com frequentes capinas para acabar com as hervas daninhas. A fim de não machucar as raizes, o cultivo deve ser pouco profundo, especialmente nas últimas etapas do crescimento das plantas.

Logo que aparecem os botões florais em cerca da metade do fumal, e antes que estes cheguem a florescer, faz-se a capação. Esta operação consiste em quebrar a coróa da planta a uns poucos centimetros abaixo da copa, com o fim de permitir que as fôlhas posteriores possam se desenvolver completamente. Logo depois começam a aparecer os rebentos laterais nas axilas das fôlhas, os quais devem ser arrancados á mão antes que cresçam a ponto de retardar o desenvolvimento das fôlhas. No processo de capação e desbrota, o fumal precisa ser percorrido ao menos duas ou três vezes, a fim de conseguir que todas as plantas atinjam mais ou menos ao mesmo tempo o periodo de maturação, motivo pelo qual as plantas que tenham demorado mais em apresentar botões florais devem ser capadas mais em baixo.

Quem quer ganhar dinheiro planta algodão, mamona, batatinha, milho e agave pelos métodos da Diretoria de Produção.

JARDINS DA MINHA TERRA

ALFEU RABELO

Faz-se jardim, aqui na cidade, na maioria dos casos, não para o adôrno colorido e perfumado da vivenda, mas para o fito de despertar a curiosidade dos que passam, dos que olham embevecidos para um canteiro onde dálias multicôres se engastam numa estrela de cósmos ou de grama.

Nada mais interessante, dentre as pequenas coisas interessantes que divertem a alma da gente nas horas de sésta num terraço, que despertar a curiosidade dos outros.

E o jardim é uma das facêtas espirituais da sésta.

Um motivo elegante para uma entrosa de conversa moderna.

O seu lado técnico, a maneira de se prolongar a vida de uma hortencia, de uma dália, de uma roseira, o modo de facilitar a fecundidade da espécie, de aproximar vegetais dióicos ou estaminar o ramo ou planta pistilada, de melhorar a natureza de um vegetalzito daquéles pela transfusão de uma seiva nova provida de elementos sadíos, de fazer, emfim, a enxertía para melhor provocação dos ramos e das flôres, — ah! isso é tarefa ingente de que, só muito raro, se acupam os donos dos mimosos jardins cá da cidade.

A forma, as linhas de arte do canteiro, o plano simétrico das plantas são objéto de primeira ordem. Do resto se encarregará a agua de uma mangueira espadanejada toda manhã...

Qualidade da terra, assunto de interesse. Mas, pouco interesse.

Tem estérco de curral...

Muito embora o estérco tenha vindo alí quando se fez o jardim.

Coisa de dois, três, quatro anos...

E nem se imagina que infinidade de microorganismos processam na terra extraordinarias transformações.

Dentro de pouco tempo o estérco de curral não tem de seu nem cheiro, nem côr, nem nada...

Ha jardins em que se conservam, cobrindo totalmente a terra adjacente ás plantas, camadas, unidissimas, de pedritas da praia, como um bem cuidado calçamento.

Em vez da terra fôfa, para que viva melhor a planta, temos esse solene modo de proibir que o ar beneficie as condições da terra e lhe facilite, de conseguinte, a nitrificação dos seus essenciais compostos.

Jardins da minha terra...

Quando eu os véjo, no seu triste exercitozinho esmeraldico, de onde despontam flámulas escarlates de dálias e de rosas, condóo-me da sua angustia.

Amparadas a escóras de varas de caboatan ou cocão, as fileiras de plantas deixam lembrar, pendidas sobre as escóras, trópegas creaturas caminhando, desoladas, para a morte...

A DIRETORIA DE PRODUÇÃO ESTÁ VENDENDO SEMENTE DE CANA P. O. J. 28.78 E P. O. J. 27.14 A 30$000 A TONELADA.

UM CAMPO DE CEBÔLA NO MUNICÍPIO DE ALAGÔA NOVA



A cebôla é uma cultura rendosa e de extraordinárias possibilidades para a economia da Paraiba. A Diretoria de Produção distribuiu este ano dezenas de quilos de sementes das melhores variedades. A fotografia acima é uma vista do campo de demonstração "Lasquinha", no municipio de Alagôa Nova. Mede 1 hectare e pertence ao sr. Crescencio Aquino de Mendonça, que se vê em companhia do técnico-agricola do municipio.

COMBATA OS AFÍDEOS PARA NÃO PERDER A SUA SAFRA DE ALGODÃO

COMUNICADO DA DIRETORIA DE PRODUÇÃO

Os algodoais da zona da Mata tiveram, o ano passado, a prejudicá-los, um novo inimigo e este perigosissimo. Trata-se de um afideo que aparece em quantidade incalculavel pousando nas fôlhas das plantas.

Suga-lhes a seiva, o que provoca o enfraquecimento das plantas e assustadôra diminuição de safra. O povo chama-o de "mel" — levando em consideração as féses, que são açucaradas.

Em 1937 os algodoais mostraram-se belissimos. Esperava-se safra extraordinaria. Faziam-se cálculos os mais otimistas. E êstes justificavam-se ante a extensão e o estado promissor das culturas. A praga surgiu de súbito. Não a combateram. Não seguiram os consêlhos técnicos da Diretoria de Produção. Os afídeos multiplicaram-se á vontade. A safra caiu absurdamente. No municipo de Ingá, pôr exemplo, onde se colhem, facilmente 60 arrôbas de algodão por hectare, a safra caia a menos de vinte. Lavouras cuja safra era calculada em cem contos, viramse reduzidas a um quinto. Uma calamidade.

Êste ano, os mesmos afídeos começam a aparecer. E já estão estragando largamente os algodoais. E há remedio para a praga. Como existe para o curuquerê.

Êste, devorando os plantios á vontade, reduzia a safra a uma modesta fração do que poderia ser. E, ás vezes, anulava-a. O fomento intenso, praticado nos anos anteriores, ensinou o agricultor a combater o curuquerê. A praga, pelo menos na zona da mata, já não destróe inteiramente as lavouras.

Os afídeos — o "mel" — que estão atacando os algodoais têm, também, remédio. E' facil combatê-los.

E, nestas condições, só criminosa inercia dos fazendeiros permitirá que prejudiquem a safra dêste ano como prejudicaram a do ano anterior.

Damos abaixo duas fórmulas para o combate á praga, que devem ser pulverisadas.

Extrato de fumo	3 litros
Agua	100 litros
Ou	
Extrato de fumo	2 litros
Sulfato de cobre	800 gramas
Cal viva	1 quilo
Agua	100 litros

O extrato de fumo prepara-se facilmente na fazenda. Corta-se, para isto, fumo em pedaços bem pequenos e põe-se de môlho, mexendo-se a mistura vêz pôr outra. Póde-se tomar 15 quilos de fumo para 100 litros de agua. Com 24 horas espreme-se bem o fumo, côa-se a mistura, e tem-se a solução ou extrato de fumo. Se se quizer fazer o extrato com maior rapidez leva-se a mistura ao fôgo. Mas não se a deixa ferver. Mexe-se de quando em quando apertando-a um pouco. Depois de duas ou três horas retira-se a mistura do fôgo, côa-se, e deixa-se esfriar, podendo-se, então, utilizá-la.

A Diretoria cede, baratissimo, pôsto na séde dos municipios e dos distritos, refugo de fumo que póde ser adquirido pelos senhôres fazendeiros. Ainda na Diretoria de Fomento da Produção encontrarão sulfato de cobre.

OS SEUS ARROZAIS ESTÃO SENDO PREJUDICADOS PELA ESTIADA? RECORRA Á DIRETORÍA DE PRODUÇÃO. UMA OU DUAS REGAS O SALVARÃO.

A OITICICA E A SUA IMPORTANCIA EM NOSSA ECONOMIA

NOBREGA DE SIQUEIRA

Na "Jungle" dos Estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagôas e Baía, onde o homem vive em luta constante com a natureza, mas sem se deixar abater, ha uma arvore, da familia das rosaceas, a Oiticica, cientificamente denominada "Licania Rigida, Benth", e a que, vulgarmente, se dá o nome de "castanheira" ou ou "fruto de vaqueiro".

A Oiticica, que é uma das inumeras dadivas com que a natureza exuberante dotou nosso país, produz um excelente óleo, de enorme procura industrial, o qual é utilizado no fabrico de tintas e vernizes.

Não poderia passar, pois, despercebido, aos olhos solertes e perscrutadores do estrangeiro, o interesse que lhe trará a cultura racional e padronizada da Oiticica, esse gigante verde de 16 metros de altura, originario de nossos rincões nordestinos.

Se vários têm sido os botanicos, naturalistas e quimicos de renome que têm estudado da Oiticica as propriedades, sua exploração extrativa sempre foi deficiente, muito embora, ha mais de três seculos, ela figure na notavel obra "Principe", de Macgraff.

Apenas simbolicamente, vale a pena lembrar que as fôlhas da Oiticica, quando maduras, tem afinidades com a tempera e a formação moral do homem do Nordéste: quebram, mas não se deixam vergar.

Marcando as pegadas dos cursos dos rios e ribeirões, a Oiticica se desenvolve, em densos grupos, nas ribanceiras, mesmo naquélas mais altas, só atingidas pelas grandes enchentes.

Por ser uma planta originariamente nossa, oriunda, quiçá, de formações milenárias, nem de leve devemos supôr a sua inadaptação a outros climas. Lembremo-nos da "hevéa", o dínamo propulsor de todo um ciclo de riquezas no vale da Amazonia, e que, depois, contemplou as ruinas dêsse próprio faustigio que nós não soubemos conservar, por isso que mãos rapaces, aproveitando-se de nossa incúria, levaram-na a plagas longinquas, onde se aclimatou.

Esta advertência, encontramo-la em "Notes on a trip to Brazil Oiticica Oil", monografia publicada pelo naturalista e grande técnico "yankee" Henry Gardner, após longo convivio no "habitat" dos oiticicais:

"Certas áreas da America Central, são, entretanto, perfeitamente tropicais e provavelmente indicadas, tanto em sólo como em condições climatéricas, para a produção da Oiticica".

Ouçamos, por isso mesmo, o sábio conselho ditado pela experiência e estudos sistematizados de Gardner, procurando, dentro de nossas imensuraveis extensões territoriais, aquelas que, pelas suas condições mesologicas, melhor se prestam para que multipliquemos a produção dessa representante das xerofitas nordestinas, que têm merecido estudos acurados de Freire Alemão, Arruda Camara, Caminhoá, Loefgren e outros.

Nem só nisso, porém, reside o êxito da cultura da Oiticica, quanto, é clàro, ao seu maior aproveitamento industrial-economico.

Já iniciados os trabalhos experimentais, quanto a adaptação da árvore a regiões que não são de sua origem, o essencial é que busquemos aquelas especies e variedades que melhor se desenvolvam nas futuras zonas de cultura, as quais devem ser sempre nos leitos dos rios ou regiões marginais de lagôas e açudes.

Quanto a sua propagação, póde se verificar por meio de enxertia ou de sementes. E' claro que quer quanto a um ou quanto a outro dos processos de multiplicação, devem ser selecionadas mudas ou sementes de arvores caracteristicamente sadias, para que a "prole" herde das plantas acestrais as suas qualidades, na produção do óleo.

A este respeito, aliás, não fôra a longa experiência do agricultor, no que concerne ao plantio e ás suas leis e métodos naturais, ha ainda um utilissimo prospecto de R. Fernandes e Silva, "A Oiticica, sua cultura e a importancia na economia brasileira", perfeitamente elucidador e classificador dessa oleoginosa e dos cuidados que demandam sua cultura, prospecto que nos elucidou, quanto ao presente artigo.

Com os olhos ainda fitos "debacle" do reinado economico da Amazonia, despertos de uma crise a que fômos levados pelo nosso sonho de monocultura: o do café, voltemos, por isso mesmo, nossos cuidados e desvêlos para outros setôres da Agricultura, quais sejam aquêles com que nos dotou a própria natureza, isto é, o das plantas originárias.

A oiticica fornece excelente madeira, de enorme durabilidade e empregada para vários fins.

Nas cascas de sua semente, quando preparadas, encontramos combustivel e adubo rico em materias azotaveis. Mas sua exploração, por excelencia, é o fruto, cuja amendoa contém 50% de óleo de elevada aplicação industrial, como, em sintese, já o expuzemos e aos seus fins.

De acôrdo com o anuário de Estatística Economica Financeira do Ministério da Fazenda, apresentamos o volume e o valor da exportação brasileira de semente e óleo de oiticica nos anos de 1934 a 1936, os quais fôram os seguintes:

A redução verificada quanto ao primeiro produto, num periodo de dois anos, e acrescimos constatando no segundo, são consequentes da industrialização e da procura que tem encontrado o óleo nos mercados consumidores norte-americanos e europêus.

Concomitantemente, nossa importação de óleo de linhaça caiu, de 1934 para 1936, de 1.531:710$000 para... 531:730$000, e tende a desaparecer á proporção que se desenvolva o cultivo e o aproveitamento da oiticica.

Podemos, portanto, afirmar que a oiticica, quando não seja a estrada larga e macadamizada, é um dos inumeros caminhos a percorrer e que nos levarão a dias melhores no que respeita á nossa economia, que, por enquanto, e, durante muitos anos quiçá, tem de residir na agricultura.

Precisamos abastecer os mercados importadores, dentro das leis da oferta e da procura, daquilo que eles tenham necessidade.

Sómente assim, conseguiremos construir uma grande patria, e afirmar o Brasil no conceito das nações universais.

(Transcrito do "Correio Paulistano").

SEMENTES

Ano	Quantidade		Valor
1934	713.596	quilos	272:172$000
1935	8.359	quilos	4:946$000
1936 (11 mêses)	20.876	quilos	12:921$000

OLEO

Ano	Quantidade		Valor
1934	87.537	quilos	173:584$000
1935	1.655.475	quilos	3.377:763$000
1936 (11 mêses)	2.881.653	quilos	5.991:046$000

CAMPO MUNICIPAL DE S. LUZIA DO SABUGÍ



Uma vista do mamonal do Campo de Demonstração Municipal de S. Luzia do Sabugi. Como se vê na fotografia, as plantinhas estão cuidadosamente tratadas.

A ESTIADA E AS MAQUINAS AGRICOLAS

(COMUNICADO DA DIRETORIA DE PRODUÇÃO)

Temos tido, êste ano, uma estação úmida irregular em que as chuvas além de fracas são muito espaçadas. No sertão fôram, em regra, suficientes para os algodoais bem tratados. Estes, quando crescendo em sólo que sofrêu a ação altamente benéfica das máquinas agricolas, se desenvolveram vigorosos e sadios.

Pulverisações com inseticidas destruiram o curuquerê. Prometem, agora, safra vultosa.

Já o mesmo não aconteceu com outras culturas — milho, feijão e arroz. Em muitos municipios as chuvas não criaram os milharais plantados nos altos. Os feijoais, cultivados quasi exclusivamente nas varzeas, prometem bôa carga. Os arrozais estão sofrendo falta de chuva. Procurando salvar parte da safra a Diretoria de Produção está remetendo motores-bombas que farão irrigações de emergência.

No Cariri e no Curimatau' as lavouras se ressentem da pequena pluviosidade. Safras de milho quasi nulas. Há algum feijão nas varzeas. Os algodoais bem tratados prometem carga compensadôra.

O agreste, o brejo e a caatinga continuam a receber chuvas fracas e irregularmente destribuidas. No brejo a pluviosidade tem sido anormalmente baixa. Falta humidade para o desenvolvimento dos canaviais. As terras, em muitos lugares, estão demasiado enxutas para que se proceda ao plantio dos novos canaviais. Em compensação o milho se desenvolve bem e os dias ensolarados facilitam a colheita do feijão.

No agreste há a notar a safra de batatinha que se anuncia grande. E há muito feijão. Começou mesmo a exportação de feijão para fóra do Estado.

A caatinga úmida tem umidade suficiente para as suas lavouras. Vão bem as culturas de milho, feijão, fava e algodão. A caatinga sêca perdeu grande parte da safra de milho que penduou em periodo bastante sêco.

O litoral tem tido uma excelente estação úmida. As chuvas são suficientes para todas as culturas. E não se nota, como nos anos de pluviosidade media e superior á média, excesso de chuva. Daí haver colheitas bôas de feijão e milho e bôas lavouras de amendoim, arroz, mandióca, cana de açucar, batata dôce. As hortas e os pomares estão em bôas condições. Combatem-se facilmente as pragas. As capinas se fazem com regularidade, economia e eficiencia.

Há a notar, nêste ano de poucas chuvas, o valor extraordinário da lavoura mecanica. Facilitando a penetração de agua no sólo, dificultando a sua evaporação, possibilitando a rapida, facil e constante distribuição das hervas daninhas que também consomem agua para viver, a lavoura mecanica tem-se mostrado de extraordinária eficiência. Quasi diariamente chegam observações que agricultores fizeram em suas proprias lavouras, observações entusiásticas descrevendo o estado animador de cultura feitas racionalmente enquanto definham culturas rotineiras.

Entre as informações mais dignas de fé citamos as do dr. Isaac Moura, ilustre professôr da Escola Agricola do Nordéste, e agricultor em Alagôa do Monteiro, que mantem, com esta Diretoria, Campos de Demonstração. Os algodoais dêstes, mau grado o rigôr da estiada, mantiveram-se verdes durante todo o verão emquanto todos os algodoais dos visinhos se despiam das fôlhas.

O fáto despertou a atenção, sendo o Campo de Demonstração muito visitado por agricultores.

Examinando-se o sub-sólo verificou-se que este se CONSERVAVA ÚMIDO.

UTILISAR MAQUINAS AGRICOLAS NO PREPARO DA TERRA, PASSAR O CULTIVADOR CONSTANTEMENTE SÃO MEIOS EFICAZES PARA CONTROLAR AS ESTIADAS E CONSEGUIR SAFRAS GRANDES COM PLUVIOSIDADE DIMINUTA.

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO A' DIRETORIA DE PRODUÇÃO.



Campo de arroz do sr. Antonio Urquiza, feito, em Patos, pela Inspetoria Agricola local. Este campo foi irrigado com motor-bomba da Diretoria de Produção e promete bôa safra.

A LARANJA BRASILEIRA NA INGLATERRA

A SITUAÇÃO ATUAL E AS ESPECTATIVAS DO MERCADO

Segundo estatísticas publicadas no "Boletim Econômico" do Ministério das Relações Exteriores, verificou-se nêstes dois últimos anos um consideravel aumento da exportação de laranjas brasileiras para a Inglaterra. No total estrangeiro de importações inglêsas, que em 1935 e 1936 foi superior ao total de importações do Império britanico, e em 1937 inferior, a contribuição do Brasil foi a seguinte: em 1935, 54.897.021 em 122.286.773; em 1936, 65.808.098, para 276.625.288; em 1937, 86.122.663, para 276.518.073 quilos. Nota-se assim, de 1935 para 1937, o aumento de cêrca de 30 milhões de quilos.

Durante os mêses de verão, a quantidade total de laranjas recebidas na Inglaterra do exterior atingiu, em .. 1937, o record de mais de 6 milhões de caixas, ou seja um acrescimo de 30% em comparação com a média das entradas durante os cinco periodos estivais anteriores. Em 1935, em ...... 5.267.000 caixas, o Brasil contribuiu com 1.621.000; em 1936, em 4.842.000 caixas, com 1.912.000; e finalmente, em 1937, no total de 6.037.000 caixas, do Brasil partiram 2.545.000. O aumento é sensivel, contando-se entre 1935 e 1937 a diferença para mais de 924 mil caixas.

As chamadas "laranjas de verão" provém em quantidade maiores da Africa do Sul e do Brasil, bem como da California. Os embarques do Brasil (2.545.000 caixas) excederam o record de 1936. As consignações de São Paulo (Santos e São Sebastião) elevaram-se a 1.119.000 caixas, ou sejam 44% do total, em comparação com .. 876.000 caixas (46%) em 1936. As consignações do Rio de Janeiro atingiram a 1.426.000 caixas, contra .... 1.081.000. Metade dos suprimentos brasileiros fôram recebidos no fim da primeira semana de agosto.

Diversas medidas tendentes a alargar as perspectivas do mercado de laranjas na Inglaterra fôram submetidas ao Comité de Informações Reciprocas pelos procuradores de importantes organizações de fruticultura. Essas organizações solicitam a supressão da taxa de 3 shillings e 6 pence por quintal aplicada durante os mêses de abril, maio e junho, e que "desencoraja o consumidor britanico sem vantagem apreciavel para os produtores da Africa do Sul".

Essas organizações de fruticultura desejam que as tarifas especiais protecionistas sejam limitadas estritamente ao mês em que houver lucro para os produtores e aconselham o emprego de esforços para manter a disposição do acôrdo comercial que só admite isenção de direitos para as laranjas importadas pela Inglaterra durante os mêses de abril, maio e junho, pugnando pela dilatação dêsse processo, em que vigora a taxa "ad valorem", isto é, aos mêses de dezembro, janeiro, fevereiro e março.

A maior quantidade das importações inglêsas do Brasil e da Africa do Sul é notada exatamente nêsses mêses, embora a força das importações do Brasil seja propriamente em maio e as importações da Africa do Sul só atinjam quantidades apreciaveis em julho. Essas associações querem também a igualdade de tratamento nos mercados tanto para as laranjas importadas da Palestina como para as da California.

Pelo intercambio de frutas entre o Brasil e a Argentina

E' curioso registar o fato de darem os habitantes de um país, preferencia aos frutos de outro. Presentemente o Brasil é o maior consumidor de frutas argentinas, pêras, maçãs, pêcegos e uvas. Por sua vez os nossos amigos do Prata apreciam o nosso abacaxí, as nossas laranjas, mangas e mais algumas frutas tropicais.

A exportação de laranjas brasileiras para a República Argentina tinha um obice real a vencer, a concorrencia dos frutos cítricos paraguaios.

Questões de ordem satinária e política fizeram com que o govêrno de Buenos Aires suspendesse, crêmos que por espaço de dez anos, as importações de laranjas paraguaias. Apezar de produzirem estes frutos, os argentinos carecem de importa-los, e por isto entre as escassas compras que nos fazem — pois é sabido que a balança comercial entre os dois países nos é inteiramente desfavoravel — tem logar de relêvo as laranjas.

A questão dos fretes tem constituido uma seria preocupação de nossos exportadores. Não só eles são altos em demasia como se nota nos navios nacionais falta de praça.

Agora, parece que em parte os obices fôram removidos. O Sindicato dos Exportadores de Laranjas firmou um contrato com o Centro de Navegação Transatlantica para o fim de regularizarem o transporte e os frétes nos navios que servem a linha do Prata, seja cargueiros, seja navios de passageiros.

O sr. Bonfante, que é o presidente de tal Centro, diz haver este feito o "possivel" para harmonizar os interesses em jogo e facilitar a exportação de nossas laranjas.

O acôrdo que entra agora em execução, foi comunicado ao Consêlho Federal de Comércio Exterior, está assim redigido nestas três clausulas:

"Estiva comum: navios cargueiros, 7$000 por caixa standard; navios de passageiros, 7$500 por caixa standard.

Estiva frigorífica: navios cargueiros, ou navios de passageiros, 9$500.

I — O frete acima já inclúem a taxa portuária que não será portanto, cobrada sôbre o transporte de laranjas.

II — Os seguintes navios de grande tonelagem e despêsas, poderão cobrar na estiva comum 8$500 e em estiva frigorífica 10$500, por taixa standard: "Alcantara", "Asturias", "Augustus", "Conte Grande", "Netúnia" e "Oceania".

Do presente acôrdo ficam excluidos os paquêtes da Munson Line que até agora fazem o tráfego sul-americano".

O acôrdo firmado pelos exportadôres de laranja foi um grande passo. E' necessário, agóra, que a Companhia queira dispensar para o nosso abacaxi, a embarcar pelo pôrto do Recife, as mesmas vantagens que gósa a laranja paulista.

Reflorestemos as nossas terras imprestaveis para bôas lavouras, especialmente os terrenos ingremes. Assim melhoraremos o nosso clima, regularizaremos a humidade do solo e evitaremos erosões prejudiciais, valorizando, ao mesmo tempo, as propriedades. E' necessario apenas saber escolher as melhores essencias florestais. A Diretoria de Produção poderá fornecer algumas sementes e mudas e dar preciosos conselhos a respeito.

A EXECUÇÃO ENTUSIÁSTICA E INTELIGENTE DE UM GRANDE PROGRAMA DO GOVÊRNO ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

A PREFEITURA DE MISERICÓRDIA, COMPREENDENDO O VALOR E O ELEVADO ALCANCE DA OBRA ECONOMICA TRAÇADA PELO GOVÊRNO PARA EXECUÇÃO POR PARTE DOS PODÊRES MUNICIPAIS, ENCETOU E REALIZA UM TRABALHO DE MÉRITO, DIGNO DE SER DIVULGADO E IMITADO

"— Em vez de um, cinco campos municipais; Incentivando a lavoura mecanica e a pecuaria: semana ruralista e estação de monta; Irrigação" — O DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE AGRICULTURA DE MISERICÓRDIA, através de uma entrevista do prefeito dr. Praxedes Pitanga

A Paraíba, que, ha 4 anos, iniciou brilhantemente, por intermédio dos podêres públicos estaduais, uma companha de fomento agrícola proficua e realizadôra, viu, com o raiar do Estado Nôvo, uma oportunidade feliz, para uniformizar aquêle serviço e conseguir que as prefeituras, agora dirigidas por pessôas de confiança do Govêrno do Estado, empregassem também, obrigatoriamente, parte das suas rendas á resolução do problêma vital da economia paraibana.

Nasceu, assim, fruto do espirito esclarecido do Govêrno Argemiro de Figueiredo, a cooperação municipal ao desenvolvimento das atividades agricolas do Estado, desenvolvimento êsse moldado pelos mais modernos e eficientes métodos cientificos.

Em 7 de dezembro de 1937, nomeados todos os prefeitos e previamente identificados, pelo proprio Interventor, do novel programa a ser executado, foi assinado o decreto n.º 863, que legislava o programa pre-estabelecido. Por êle todos os municipios teriam, obrigatóriamente, o seu campo municipal de Demonstração, provido de um técnico agrícola e das máquinas imprescindiveis. O campo deveria medir no minimo 2 hectares, sendo que em todos êles haveria pelo menos 1 hectare de mamona. Como ás imposições do Decreto nenhum prefeito poderia fugir, surgiram 40 campos municipais. Quasi todos, infelizmente, circunscreveram-se ao minimo da lei. Em alguns, mercê de várias circunstancias, entre as quais merece mensão a irregularidade de inverno, as culturas não preenchem, por suas condições, os seus fins precipuos de lavouras-modêlo. Outros, porém, estão ótimos, especialmente os de Itabaiana, Campina Grande, Pombal e Misericórdia.

Em Itabaiana, o departamento municipal é dirigido por um agrônomo e dispõe de dois campos com 9 hectares, ambos em bom estado e plantados d milho, mamona, algodão e citrus. O de Campina Grande, muito bem dividido e trabalhado, abrange quasi 6 hectares e fica a 2 quilômetros da cidade, á margem de estrada muito transitada. Está plantado de mamona, algodão, ervilha, milho, hortaliças e capins e o sr. Prefeito, demonstrando uma grande visão dos problêmas da terra, vai proceder ali á edificação de prédios para depósito de máquinas e sementes e mandar fazer estrumeira, silo, estabulo, etc., tendo já adquirido por compra as terras do campo. Em Pombal o campo é menor mas muito bem cuidado, tendo merecido os elogios do sr. Secretário da Agricultura, agrônomo Lauro Montenegro.

Resta-nos, entre êsses municipios que mais se salientaram, falar sôbre o de Misericórdia. Sôbre os trabalhos que aquela prefeitura sertanêja vem realizando no tocante ao programa agrícola, tinhamos já uma noção mais ou menos perfeita, através dos relatórios que nos tem mandado o Inspetor agricola da zona.

Eram faces interessantes do programa já por si desenvolvido e carinhosamente pôsto em prática. Os trabalhos mereciam uma larga divulgação, mesmo porque ha cuidados novos que merecem ser devidamente apreciados pelos nossos leitôres e pelos senhores prefeitos.

A fim de melhor podermos detalhar as realizações agricolas da prefeitura de Misericórdia, procuramos ouvir o dr. Praxedes Pitanga, que gentilmente nos forneceu a entrevista que vamos abaixo publicar:

A PRIMEIRA GRANDE DIFICULDADE: — RECEITA PEQUENA

" — Se os serviços que fazemos não são em vulto muito maior — diz-nos o sr. prefeito de Misericordia — isto se deve ao pequeno orçamento do municio. Em 1937 Misericordia arrecadou 100 contos. Êste ano orcei a receita em 130 contos de réis. E êste orçamento será coberto, pois a cobrança dos imposto está sendo eficiente e vigilante.

Dentro da angústia dessa arrecadação, reservei de inicio a quantia de 10 contos de réis para o Departamento Municipal de Agricultura. Êsse departamento é provido de máquinas, de um técnico e dos trabalhadôres necessários ao bom êxito dos servicos nos Campos Municipais e ao bom encaminhamento dos campos particulares. Posteriormente, abri um novo crédito para êsses serviços.

UM AUXILIAR ESFORÇADO

— Justo é confessar que muito tem trabalhado o sr. José Mesquita, técnico agricola diplomado pela Escola de Areia. Êsse auxiliar, que foi contratado com 450$000 de vencimentos mensais, vem exercendo a contento as suas funções que são das mais árduas pois, é necessário salientar, Misericórdia se acha na zona agricola paraibana mais longinqua e menos servida por transporte, o que fez dela um dos municipios mais atingidos pela rotina.



Vista parcial do plantio de milho do campo n.º 1 do município de Misericórdia

CAMPO N.º 1 DO MUNICÍPIO DE MISERICÓRDIA



Mamonal de um dos campos Municipais de Misericórdia, alto sertão da Paraíba

O CUMPRIMENTO ENTUSIA'STICO DE UM GRANDE PROGRAMA

— Não me contentando apenas em satisfazer ás exigencias do Decréto estadual n.º 863, de 7 de dezembro de 1937, decréto que obrigou aos municipios crear e manter um campo municipal de Demonstração, fiz, em Misericordia, 5 campos por conta da Prefeitura. Nêsses campos se fazem experiencias das mais variadas lavouras adaptaveis ás zonas do municipio, dêsde os cereais até a pomicultura.

Temos, assim, em uma área total de quasi 8 hectares, plantios de milho selecionado, mandióca, mamona, algodão, abacate, jaca, laranja e tamaras.

OS CAMPOS MUNICIPAIS

— O campo n.º 1, fica na fazenda Muquem, a sete quilômetros da cidade, á margem do rio Piancó. Está localizado junto a estrada de rodagem que vai de Misericórdia a Piancó. Este campo, que mede cêrca de dois hectares, está plantado de milho e mamona em partes iguais.

O campo n.º 2 fica no distrito de S. Bôaventura, bem próximo á vila do mesmo nome. A lavoura plantada é algodão mocó e mede pouco mais de 1 hectare.

Os outros três campos ficam na serra grande, parte mais rica do municipio, mas que, nem porisso, vinha sendo aproveitada. A exuberancia dessas terras e a propriciedade do seu clima eram fatôres que a incompreensão com que era vista a zona e mais a falta de estradas de acesso quasi que anulavam. Para sanar êsse último ponto, a Prefeitura conseguiu do Estado a abertura da estrada Misericórdia-Bonito, á qual o município acaba de ligar a vila de Timbaúba.

Justifica-se, dessa fórma, a localização dêsses três pequenos campos, que ficam nas fazendas Mata Limpa, Socôrro e Aguiar, pertencentes aos adiantados agricultôres Joaquim Chaves e Plinio Ramalho. Fazemos, nêsses três campos, as culturas de mandióca e fruteiras tropicais, essas últimas provenientes de ótimas mudas adquiridas na Estação Experimental do litoral, de Espírito Santo e de S. Gonçalo, a primeira da Diretoria de Produção, a segunda do Ministério da Agricultura em cooperação com o Estado e a última dos Serviços Complementares da Inspetoria Federal de Obras Contra as Sêcas.

MUITOS CAMPOS PARTICULAREES

— Releva notar — continuou, em sua entrevista, o dr. Praxedes Pitanga — que está sendo extraordinariamente melhorada a mentalidade do pôvo do meu município. Ha dois anos a Diretoria de Produção, que tinha feito de Misericórdia a séde de uma Inspetoria Agricola, isso por causa da sua colocação e também pelas bôas condições de suas terras, viu-se obrigada a transferir a séde para Piancó porque os agricultôres não se mostraram dispostos ao trabalho pelos métodos modernos. Hoje, se bem que a Inspetoria continúe sediada em Piancó, ha em Misericórdia inumeros Campos de Demonstração, todos em bôas condições. Êsses campos, que obedecem á direção técnica da Diretoria de Produção, recebem continua assistência do Departamento Municipal de Agricultura, por intermédio do técnico agricola. Entre muitos, devo destacar os campos dos senhores João Crisanto, Agostinho Fonsêca, Plinio Ramalho, Joaquim Chaves, Pedro Arruda, Pedro Moreira e outros, os quais vêm obtendo ótimos resultados.

INCENTIVO A' PECUA'RIA

— Também em minha administração não passa despercebido o auxilio, embora ainda precário, á pecuária. Estabelecendo o serviço da Defêsa Animal, que vai dando apreciaveis resultados com a distribuição gratuita de medicamentos e vacinação obrigatória dos rebanhos, já resolvi ampliá-lo e desenvolvê-lo, dotando-o com uma estação de monta. A êsse respeito já troquei idéas com o dr. Lauro Montenêgro, que muito prometeu auxiliar, pela sua pasta, a respeito dêsse empreendimento, no próximo ano.

UMA SEMANA RURALISTA

— Até meado de julho próximo pretendo realizar uma semana ruralista, para o que já troquei idéas com o dr. Pimentel Gomes, diretor da Produção e com o inspetor agricola Temistocles Morais. Êsse certame vai conquistando a maior simpatia dos agricultôres do meu município.

IRRIGAÇÃO

— Muitos e interessantes assuntos temos a focar na semana ruralista. Ha cousa muito sugestiva a dizer nos campos municipiais e particulares. Haverá conferências de imediato interêsse sôbre várias culturas e sua técnica, sôbre zootécnia e, especialmente, sôbre lavoura-sêca e irrigação.

O diretor da Produção aquiesceu em enviar motôres-bombas que serão utilizados para irrigar pomares e hortaliças e quaisquer culturas que vierem a ser feitas no verão. Êsses trabalhos darão, ao mesmo passo, demonstrações sensacionais e reveladôras do muito que póde a técnica, aliada ao esforço inteligente do homem, no combate aos fatôres imprevisiveis com que a natureza tantas vezes nos castiga.

PROCURANDO COMPREENDER E REALIZAR A VONTADE DO GOVERNO

—Tudo o que a Prefeitura vem fazendo e pretende fazer em pról da a-

CAMPO N.º 1 DO MUNICÍPIO DE MISERICÓRDIA



Belissimo milharal do campo de Demonstração Municipal da fazenda "Muquen", em Misericórdia. Note-se o extraordinário desenvolvimento da graminea.

AS CHUVAS CONTINÚAM ESCASSAS NA ZONA DA CAATINGA. PASSAGENS SUCESSIVAS DE CULTIVADOR, LIMPAS FREQUENTES, DIMINUEM OS EFEITOS PREJUDICIAIS DAS ESTIADAS.

UMA PASSAGEM DE CULTIVADOR EQUIVALE A UMA CHUVA.

LAVOURA MECANIZADA

Em nota que vamos abaixo transcrever e que foi publicada em logar de destaque pela "A Nação" do Rio, lemos, sobre o titulo acima, uma valiosa opinião que aquêle grande órgão da imprensa carioca externou no dia 21 do corrente a respeito do progresso agrícola paraibano:

"E' digna de louvores a atuação que vem desenvolvendo, na Paraiba, o interventor Argemiro de Figueirêdo. Estadista moço, a quem não escapam as realidades brasileiras, fez s. excia. ponto de honra do seu govêrno a racionalização da produção. Contra a rotina empreendeu tenáz campanha, enquanto creava e estimulava todas as facilidades — inclusive o crédito rural — para os lavradores progressistas. Hoje, a lavoura mecanica já é uma esplendida realidade no Estado. Em quasi todos os municipios, a maquina agrária tornou-se um instrumento comum nos trabalhos de cultura dos campos.

Começou a campanha da mecanização da lavoura pela distribuição á larga de maquinas agrícolas, facilitando todos os meios de aquisição dêsses instrumentos por parte dos lavradôres. E para provar a eficiência da mecanização fôram instalados, em todas as zonas, campos de cooperação que constitúem um sistêma de aprendizagem para os lavradôres.

Os resultados de que tanto se orgulham, atualmente, os paraibanos, lá estão.

Homem de visão aguda, infenso ás tricas politicas, trabalhador incansavel, os frutos da campanha já se evidênciam. Aumentou e ficou padronizada a produção estadual. Sobrevindo o grande surto econômico indormido, o sr. Argemiro de Figueirêdo transformou, num curto lápso de tempo, sua terra numa soberba colméia de trabalho racionalizado.

Fixemos o exemplo.

Êle espêlha o quanto podem fazer de util, em nosso país, os administradôre esclarecidos e bem intencionados".

CAMPO MUNICIPAL DE PATOS



Vista parcial do plantio de mamona. Note-se o trabalho constante das máquinas agrícolas como fator do bom acpecto do campo.

O MILHO — UMA NOVA FONTE DE RIQUEZA

"A Vanguarda" do Rio, escreve:

"Raros países poderão produzir tão bom milho como o Brasil, para a exportação.

Entretanto, a realidade é a de que essa lavoura não só não prosperou como até decaiu nos últimos tempos.

Faltou uma propaganda enérgica no sentido de fomentar a produção dêste cereal, de aumentar-lhe o consumo no proprio país e de preparar-lhe a saída para determinados países que não o produzem suficientemente para suas necessidades internas.

O sr. Fernando Costa, apezar de sua preocupação com o trigo que é a materia prima alimentar por excelência dos brasileiros, e que drena o melhor de nosso ouro para o estrangeiro, tratou de incentivar a cultura do milho em todo o país.

Na reunião mais recente do Consêlho de Comércio Exterior foi registrado um aumento da exportação do milho pelo porto de Santos, devido ás facilidades proporcionadas pelo poder público, federal e estadual.

Estamos, pois, no começo da reação agrícola. Todo o Brasil produz milho e com facilidade; daí segue-se que poderemos produzir milhões de toneladas dêste rico cereal, e exportá-las.

Precisamos, porém, de facilidade de transporte e de escoamento, de ajudar os pequenos produtôres e, finalmente, de intalar nos portos de saída serviço perfeito de expurgo, para que não caiamos do desconceito perante os consumidôres.

Precisamos ainda de uma bôa classificação sistemática de sementes selecionadas.

PARA QUE SERVEM AS MAQUINAS

O arado e a grade preparando o sólo, antes do plantio, enterram capins e resto de colheita, quebram a crosta existente na superficie, deixam a terra fôfa, macia, facilmente penetravel pela agua e pelo ar atmosferico.

Terras aradas são mais ferteis e produzem safras maiores porque: a) — são mais humidas e arejadas b) — são mais apropriadas ao crescimento das raizes; c) — possúem, no interior, maior quantidade de materia organica; d) — nélas se desenvolvem mais abundantemente os micro-organismos que preparam substancias alimenticias para a planta.

O arado é usado pelos agricultores de todas as regiões cultas.

Empregue arados, grades e cultivadores nas suas culturas deste ano.

Escreva para a Diretoria de Produção, em João Pessôa, pedindo preços e informações.

Resolva-se a ganhar dinheiro. Adiquira as suas maquinas para trabalhar com elas já este ano.

ARVORES FRUTIFERAS COM AUSENCIA DE FRUTIFICAÇÃO

Agr. ISAIAS CAVALCANTI
(Técnico Municipal de Itabaiana)

Não é necessario possuirmos grandes conhecimentos de agricultura cientifica, para se saber que os vegetais, tanto quanto os animais, carecem de preciosas substancias nutritivas indispensaveis á sua perfeita evolução vital.

Si a compreensão dêsse fáto biologico não oferece nenhuma dificuldade apreciavel, nem sempre é possivel, todavia, podermos avaliar, em circunstancias semelhantes, as necessidades normais da planta em relação á preferencia dos alimentos essenciais á sua nutrição e desenvolvimento do sólo. A nossa ignorancia em assuntos dessa natureza costuma, as mais das vezes, acarretar insucessos irremediaveis na exploração de qualquer empreendimento agrícola que vise compensação econômica. Daí porque não consegue o agricultor compreender a razão de existirem arvores frutiferas com ausencia completa de frutificação. Contudo, o fenomeno tem explicação perfeitamente razoavel.

Nós sabemos, por exemplo, que o fósforo, a potassa e a cal além do azôto, constituem os elementos imprescindiveis á formação e a integridade da vida vegetal. E' tão notavel a sua importancia que a ausencia, no sólo, de um dêstes compostos torna impossivel o desenvolvimento da planta, impedindo que ela execute, mesmo com relativa normalidade, as suas funções mais precipuas. A experiencia tem demonstrado que o azôto desempenha importantissimo papel durante toda a vida da planta, principalmente no inicio, [illegible]o os primeiros orgãos do vegetal se encontram em vias de formação. Atuando, sempre, com extrema rapidez, intensifica o crescimento da planta, permitindo excelente coloração das folhas. A pratica, contudo, esclarece que, quando o azôto assimilavel passa da proporção de 600 a 700 kgrs. por hectare em uma profundidade de 0,m72, a vegetação adquire um desenvolvimento por tal sorte exuberante que elimina qualquer possibilidade de colheita. Quer isto significar que, si o sólo agricola contém excessiva porcentagem de elementos nitrogenados, que a planta assimila com acentuada avidez, será enorme o desenvolvimento desordenado das partes vegetativas inuteis, o que determina o consequente retardamento da maturação dos frutos, que se tornam inferiores em tamanho e qualidade quando não é completa ou total a sua ausencia. Nestas circunstancias, está claro, as arvores frutiferas pódem deixar de produzir frutificação. Procurando reme[illegible]ar a situação incontestavelmente [illegible]agradavel, o pomicultor recorre, se[illegible] nenhum resultado definitivo, a inum[illegible]s processos práticos, cada qual ma[illegible] ilogico e atrabiliario. Retalha-se, as[illegible], impiedosamente, o tronco da arv[illegible] com o intuito de reduzir o *excesso d[illegible] [illegible]eiva*, que o lavrador, invariavelment[illegible] não sabe bem o que significa. Da mesma sorte e sob o mesmo imperativo, cortam-se as raizes na circunferência que limita a copa exuberante da planta. Mas, a arvore permanece sem frutos. Por essa fórma, o único caminho acertado consiste em apelar para o auxilio da ciencia agronomica. Quando isto acontece, chega-se á conclusão banalissima de que é apenas necessario corrigir-se, imediatamente, o excesso de azôto acumulado no sólo, incorporando-se-lhe outra especie de fertilisante, nêste caso um adubo fosfatado qualquer, na proporção de 500 a 700 gramas por arvore.

A operação é facilima e o resultado eminentemente proveitoso.

UM NOBRE EXEMPLO

CRISTOVAM DANTAS

Afirma o sociologo francês, André Sieggfried, em sua obra notavel, os "Estados Unidos de Hoje", que uma das preocupações cardiais dêssa democracia consiste em devotar grande parte dos recursos dos municipios, dos Estados e da União para fins exclusivamente agricolas.

Dêsde, com efeito, que a America do Norte iniciou, ainda nos primeiros anos do seculo passado, a marcha e a conquista econômica do Oéste, já a sua mentalidade estava formada, no que diz respeito aos problémas econômicos. A' medida que os Estados do "Middle West" e da orla do Atlantico iam sendo povoados com o excedente da população movel do Sul e do Nordéste, surgiam as Escolas de Agricultura, procurava-se cercar a população ainda semi-nomade e flutuante de todo um aparelhamento de defêsa e de aprimoramento de seu trabalho agrário.

A consequência dêssa atitude não se fez esperar. Dentro de alguns anos, emergiram nêsse vasto setôr da nação a grande "zona do trigo", a "região da pecuária", a "zona do milho", a "cotton belt", todo um reservatório imenso de riqueza agricola, que, mais tarde, iria pesar devidamente no jogo da politica interna dêssa democracia. Por isso que os poderes públicos não pouparam despêsas nem gastos para converter êssa população em agricultores concios de sua profissão e convictos de que êssa é a atividade que mais enobrece uma nação, surgiram gerações de fazendeiros que são considerados, e sem favor algum, dos mais eficientes e capazes do mundo.

*

O empenho em dedicar recursos de toda a sorte para propósito rurais nasceu, pois, com a própria alvorada da nação. E, quando se deu nêsse país o advento da éra industrial, fôram ainda os Estados de tipo manufatureiro os primeiros a aplaudirem e endossarem essa política. E' que eles sabiam que um pôvo industrial não póde ser próspero sem uma população agrícola de alto poder aquisitivo, desfrutando elevado padrão de vida. Os gastos, pois, em que incorressem os Estados Unidos no sentido de conferir á classe agrária elementos de trabalho e de elevar o nivel de eficiência da [illegible]tura nacional, seriam, em seu entender, uma fórma altamente inteligente e construtiva de inversão dos dinheiros públicos.

Ainda hoje em dia, gabam-se os Estados Unidos de despender mais com a agricultura do que não importa que outro país contemporaneo. Não é, pois, sem razão que êles conseguiram, em obediência a êsse espírito, crear um Departamento de Agricultura, que, segundo o depoimento de um agrónomo britanico, constitúe uma das "mais formidaveis realizações da inteligência humana".

Confirmando êssa diretriz, que bem merecêra ser imitada pelo Brasil, basta atentar, por exémplo, para o orçamento da despêsa dêssa nação, no ano em curso:

Departamentos:

da Agricultura	105.000.000	dolares
do Comércio	31.000.000	"
do Interior	71.000.000	"
da Justiça	18.000.000	"
da Marinha	425.000.000	"
da Guerra	319.000.000	"

A distribuição das despêsas da União, segundo os principais Departamentos, revela que, com exceção da Marinha e da Guerra, os Estados Unidos gastam muito mais com a agricultura do que com qualquer outro ramo da administração federal. Ao cambio atual, cêrca de 2.000.000 de contos são aplicados no setôr agrícola... Isso, porém, sem nos referirmos ás despêsas dos Estados e dos municipios, os quais, ha anos, mantêm emulação constante nêsse terreno. E ainda sem computarmos os gastos oriundos da Lei de Reajustamento Agricola.

*

Compare-se o que desembolsa a União, nos Estados Unidos, com os serviços agrícolas, que lhe são afetos, com a modestia das dotações para finalidade idêntica no Brasil, e não se poderá deixar de admitir que estamos diante de um nobre exemplo, que comanda respeito e devêra semear prosélitos.

(Transcrito do "Diario de S. Paulo")

[a]gricultura racional em Misericórdia obedece apenas ao principio da ordem do Govêrno Argemiro de Figueirêdo. Procurei, tanto quanto posivel, compreender e realizar, no meu municipio, a politica de proteção agrária que o sr. Interventor traçou e vem executando sem desfalecimento ha quatro anos.

E consegui sempre alguma cousa, embora tenha precisado muitas vêzes do auxilio do Estado, que enviou máquinas e motôres, mantém técnicos e materiais, forneceu várias vêzes o transporte necessário á ida de materiais e prestigiou a todos os esforços municipais.

Não dêvo, pois, encerrar esta exposição sem salientar os melhores estimulos que tenho recebido do Govêrno Argemiro de Figueirêdo e do seu ilustre secretário da Agricultura, dr. Lauro Bezerra Montenégro.

Quanto ao dr. Pimentel Gomes, dinamico diretor da Produção, é demasiado grande a minha gratidão, pois tem atendido com a maior solicitude tudo quanto tenho pleiteado para maior desenvolvimento do programa agricola que estou executando em Misericórdia, programa êsse que pretendo levar avante, sempre contando com os incentivos e auxilios que me vêm sendo dispensados".

A POLITICA ALGODOEIRA DOS ESTADOS UNIDOS

ESPERA-SE UMA SAFRA BEM MENOR ESTE ANO

NOVA YORK, 16 (Da correspondencia dos "Diarios Associados", publicada no "O Jornal", do Rio, no dia 17 do corrente) — Em editorial de hoje, o "Journal of Comerce" faz comentarios sôbre os sete milhões de fardos que o govêrno americano acumulou na sua política de emprestimos contra penhor de algodão. Diz o grande jornal que o algodão acumulado até agora pelo govêrno já excede a toda possibilidade de consumo doméstico para a proxima safra, e que será dificil liquidar êste algodão por muito tempo.

Contudo, o govêrno não está preparado para diminuir os seus emprestimos sôbre algodão, porque a lei agrícola dêste ano garante uma paridade para o algodão de 8.35 por libra o que determina automaticamente a aplicação da política de empréstimos para mais um ano.

No dia 8 de agosto sai a primeira estimativa da presente safra de algodão, mas já no dia 7 de julho teremos os algarismos exatos da área plantada, o que dará uma idéia bem aproximada da extensão da nova safra. Póde ser que a safra seja menos do que 12.700.000 fardos necessarios para forças a aplicação das disposições de emprestimos, mas, de todo geito, por motivos políticos, o govêrno americano não poderá deixar de fazer emprestimos em grande escala sobre o algodão, e assim segurar por mais um ano o "guarda-chuva" que, por tanto tempo o Brasil segura para outros países antes de novembro passado em materia de café.

O Brasil conseguira emancipar-se politicamente, obedecendo hoje simplesmente a diretrizes de beneficio econômico, mas os Estados Unidos estão longe a atingir essa méta, e assim o Brasil pode ter perfeita confiança de que a sua nascente cultura de algodão será amparada á sombra do afluente Tio Sam.

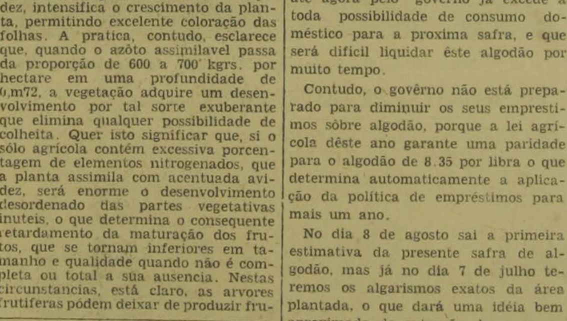
O certo é que o minimo do emprestimo americano sobre algodão será um pouco mais de 8 cents para a libra, e isto quer dizer que o consumo mundial há de comprar primeiro os algodões brasileiros na média de 7.50 e depois abastecer-se com algodões americanos ao preço de oito a nove cents a libra.

Atualmente, a área plantada é estimada entre 28 a 29 milhões de acres, e uma grande casa algodoeira em Chicago indica que a safra será de apenas 9.815.000 fardos, o que demonstra que, em geral, esperam uma safra bem menor nêste ano. As cotações na Bolsa de Algodão fôram mesmo subindo na semana passada com esta perspectiva, mas, nos dois primeiros dias desta semana, em vista da pressão da India, de Bombay, o mercado do termo está cedendo novamente.

Outro fator de grande otimismo é o esforço do govêrno federal para estimular a atividade da industria textil com a compra de 57.704.900 yards de material de algodão para os semtrabalhos em todo o país.

Parte do pagamento das fazendas será feito com algodão em rama, com que o govêrno pretende liquidar grande parte do seu estoque acumulado.

Campo de Demonstração Municipal de Esperança



Vista parcial do plantio de mamona.

DESBASTE OS SEUS ALGODOAIS. DOIS ALGODOEIROS POR CÓVA PRODUZEM MAIS DO QUE UM OU DO QUE TRÊS.